ANNO LX — NUMERO 301

QUARTA-FEIRA 31 DE DEZEMBRO DE 1884

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE

Por tres mezes adiantados. . . . . 6$000
Por seis ditos idem. . . . . 12$000
Por um anno idem. . . . . 24$000
Cada numero avulso, do mesmo dia. $120

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA

Por seis mezes adiantados. . . . . 13$500
Por nove ditos idem. . . . . 20$000
Por um anno idem. . . . . 27$000
Cada numero avulso, de dias anteriores. $200

DIARIO DE PERNAMBUCO

Propriedade de Manoel Figueirôa de Faria & Filhos

AVISO

Aos Srs. assignantes que têm suas assignaturas em atrazo de abonamento, avisamos que, se até o dia 31 do corrente não forem abonadas, ser-lhes-ha suspensa a remessa no 1° de janeiro proximo.

TELEGRAMMAS

SERVIÇO PARTICULAR DO DIARIO

RIO DE JANEIRO, 30 de dezembro, ás 2 horas e 40 minutos da tarde. (Recebido ás 5 horas e 5 minutos, pela linha terrestre.)

Os delegados de policia da côrte pediram exoneração de seus cargos.

— Seguiram hoje para o norte, no paquete nacional, o conselheiro Epiphanio Gomes de Souza Pitanga e o commendador Bernardo de Castilho Maia.

SERVIÇO DA AGENCIA HAVAS

(Especial para o *Diario*)

MADRID, 29 de dezembro.

Continuam á sentir-se na Andaluzia violentos tremores de terra.

A cidade de Allama foi completamente destruida, avaliando-se em 300 o numero das victimas soterradas nas ruinas da cidade ou mortas das consequencias da catastrophe.

MADRID, 30 de dezembro, de manhã.

A cidade de Aldunuellas acaba de ser em grande parte destruida por um abalo de terremoto.

PARIS, 30 de dezembro.

O Parlamento entrou em ferias.

Agencia Havas, filial em Pernambuco, 30 de dezembro de 1884.

INSTRUCÇÃO POPULAR

PHOTOGRAPHIA

(Extrahida)

—

PARTE I

Historia da photographia

CAPITULO III

NICEPHORO NIÉPCE

(Continuação)

Entrado n'este caminho, não abandonaria jámais. Recorreu á *camara escura*: e, como não tinha instrumentos adequados, era elle quem arranjava tudo, fazendo-se marcineiro e oculista. Para descançar dos seus variados trabalhos, pegava na penna; e escrevia a seu irmão contando-lhe o estado dos seus estudos e experiencias.

E' tão importante esta carta para a historia da *Photographia*, que entendemes dever apresental-a quasi na intriga, uma vez que estamos ainda fazendo a historia d'esta arte ou sciencia, pois que ambos os nomes se lhe podem applicar.

Eis a carta de Nicephoro Niépce a seu irmão:

« Já sabes que se me quebrou a objectiva da minha *camara escura;* mas que ainda tinha outra de que esperava grandes resultados. Enganarame, porém, nas minhas esperanças; a lente tinha o fóco mais curto do que o diametro da caixa, e por isso não me podia servir d'ella. Fomos á cidade na segunda-feira passada; na loja do Scoti só consegui encontrar uma lente, de fóco ainda mais comprido do que o da primeira; e foi necessario mandar augmentar o tubo onde ella está atarraxada, e por meio do qual, como sabes, se conhece a verdadeira distancia focal. Voltamos na quarta-feira á noite; mas desde então tem sempre estado o tempo encoberto, o que me não tem consentido continuar as experiencias . . . .

. . . .

« Quando se me quebrou a objectiva e fiquei portanto sem me poder servir da *camara escura*, fiz um olho artificial com uma caixa de um annel do Izidoro, que é uma pequena caixita de dezeseis a dezoito linhas quadradas. Tinha felizmente as lentes do microscopio solar, que, como sabes, nos deixou o nosso avô Barrault. Uma d'estas lentes era precisamente do fóco conveniente; e a imagem dos objectos pintava-se mui clara e nitidamente em um campo de treze linhas de diametro.

« Colloquei o apparelho no quarto onde trabalho defronte do viveiro, e com as vidraças abertas. Fiz a experiencia pelo processo que conheces, meu querido amigo; e vi sobre o papel branco toda a porção do viveiro que podia ser observada da janella e uma tenue imagem das vidraças que estavam menos illuminadas do que os objectos exteriores. Conheciam-se os effeitos da luz na representação do viveiro e até nos caixilhos da janella. E' um ensaio ainda muito imperfeito . . . .

. . . .

« O fundo do quadro é negro; e os objectos são brancos, isto é, mais claros do que o fundo. »

Em 19 de maio de 1816 dizia elle em outra carta:—« Vou a occupar-me de tres cousas: 1ª, dar mais relevo á representação dos objectos; 2ª, transpor as cores; 3ª, fixar as imagens, o que não será muito facil. »

Passados alguns quatro dias, inviava a seu irmão quatro placas metalicas com as imagens produzidas pela luz.

Pelas excessivas cautelas do inventor, nunca se conseguio saber qual era a substancia sensibilisadora. Sabe-se que successivamente passou do chloreto de prata para a resina de guaiaco e para o phosphoro, até definitivamente adoptar em 1826 o *bitume da Judéa*, que espalhado em uma chapa em camada muito delgada e exposto depois á acção da luz, tem a propriedade de desenhar em traços esbranquiçados as imagens formadas no fóco da camara escura.

Os processos de que Niépce se servio para applicar á heliogravura uma tal descoberta não vale a pena descrevel-os aqui: mas o que pode ficar perfeitamente assente é que, para elle foram completamente desconhecidos os agentes chimicos, que na *Photographia* teem o nome de *reveladores* (assim chamados por fazerem apparecer e revelar as imagens mysteriosas que a luz forma na placa sensibilisada).

A descoberta dos *reveladores* deve-se a Daguerre, pura e simplesmente; e, por isso, é querer tirar-lhe a parte da gloria que lhe pertence, o considerar Niépce como tendo maiormente concorrido para a invenção da *Photographia*.

O que ha de mais equitativo n'esta importante descoberta é:—deixar os dous nomes de Daguerre e de Niépce sempre juntos, porque cada um d'elles teve a sua parte n'este assumpto que estamos tratando.

(Continua).

PARTE OFFICIAL

Actos do poder executivo

DECRETO N. 9,344 DE 16 DE DEZEMBRO DE 1884

Regula o modo por que voltam ao exercicio os serventuarios vitalicios dos officios de justiça, e dá outras provincias.

Usando da attribuição que me confere o art. 102, § 12, da Constituição, hei por bem decretar o seguinte:

Art. 1.º Os serventuarios vitalicios dos officios de justiça, no caso de fallecimento dos seus successores, ou quando, durante a vida destes, se acharem em circumstancias de voltar ao exercicio, por ter cessado a razão do seu impedimento, na fórma do art. 6· da lei de 11 de outubro de 1827 e decreto n. 9,324 de 22 de novembro ultimo, requererão neste sentido ao governo na corte e aos presidentes nas provincias, por intermedio e com informação dos juizes, perante os quaes tiverem de servir.

Art. 2.º Recebidos os requerimentos, o governo na corte e os presidentes nas provincias, além de ordenarem quaesquer diligencias ou esclarecimentos que julguem necessarios, designarão dous ou trez medicos para procederem a exame sanitario nos serventuarios vitalicios.

Art. 3.· Se o governo a quem em todo caso serão remettidos os papeis, verificar, pelas diligencias dos artigos precedentes, a capacidade physica e moral dos serventuarios, ordenará que elles reassumam o exercicio de suas funcções, e, no caso contrario, mandará que continuem os successores com os mesmos titulos com que serviam.

Art. 4·. Tendo fallecido o successor, e não se provando a capacidade physica e moral do serventuario vitalicio para voltar ao exercicio das respectivas funcções, deverá o governo, sob informação dos juizes na corte e dos presidentes nas provincias, nomear novo successor com as mesmas habilitações exigidas para o serventuario vitalicio.

Art. 5.· Se, no praso de 30 dias contados da data do fallecimento do successor, o serventuario vitalicio não declarar que pretende continuar na serventia do officio, na fórma do artigo primeiro, será nomeado novo successor.

Art. 6.· Nos casos dos artigos antecedentes, deverão os successores pagar aos serventuarios vitalicios a terça parte do rendimento, se esta tiver sido anteriormente concedida, nos termos do art. 6· do decreto n. 1,294 de 16 de dezembro de 1853.

Art. 7.· A affixação dos editaes e mais diligencias, para quaesquer concursos a officios de justiça, competem nas comarcas especiaes aos juizes de direito, e nas geraes aos juizes municipaes, observando-se, porém, quanto ao exame de sufficiencia o disposto no decreto n. 8,276 de 15 de outubro de 1881.

Art. 8.· Ficam revogadas as disposições em contrario.

Francisco Maria Sodré Pereira, do meu conselho, ministro e secretario de Estado dos Negocios da Justiça, assim o tenha entendido e faça executar.

Palacio do Rio de Janeiro, em 16 de dezembro de 1884, 63· da Independencia e do Imperio.

Com a rubrica de SUA MAGESTADE O IMPERADOR

Francisco Maria Sodré Pereira.

Governo da Provincia

DESPACHOS DA PRESIDENCIA DO DIA 29 DE DEZEMBRO DE 1884.

Companhia Pernambucana. -Informe o Sr. inspector da Thesouraria de Fazenda.

Francisco Domingos Ribeiro Vianna. - Informe o Sr. inspector da Thesouraria de Fazenda.

Bacharel Graciano Xavier Carneiro da Cunha. —Justifico as faltas Depois de notado na secretaria do governo, remetta-se este requerimento ao Sr. inspector da Thesouraria de Fazenda, para os fins convenientes.

João José Barbosa. — Requeira a autoridade competente.

João Brazilhano de Oliveira. — Informe o Sr. inspector do Arsenal de Marinha.

Bacharel José de Castro Sá Barreto.—Sim, na forma da lei.

José Correia da Silva. -Remettido ao Sr. Dr. juiz das execuções criminaes tomar na consideração que merecer.

Luiz José Ferreira. -Deferido com o officio desta data á Thesouraria de Fazenda.

Manoel Joaquim Bezerra e outro —Sim, havendo vaga.

Vicente de Assis Tavares.—Ao Sr. Dr. juiz de direito da comarca de Itambé, para providenciar, declarando o motivo porque não foram cumpridos os despachos desta presidencia de 14 de agosto e 16 de setembro ultimo.

Secretaria da Presidencia de Pernambuco, 30 de dezembro de 1884.

O porteiro,

J. L. Viégas.

Repartição da Policia

Secção 2.ª—N. 1,340. — Secretaria da Policia de Pernambuco, 30 de dezembro de 1884.—Illm. e Exm. Sr. — Participo a V. Exc. que foram hontem recolhidos á Casa de Detenção os seguintes individuos:

A' minha ordem, Francisco das Chagas de Jesus e João Chrysostomo dos Santos, remettidos pelo Dr. juiz de direito da comarca de Olinda como sentenciados.

A' ordem do subdelegado de Santo Antonio, João Chrysostomo, alienado, até que possa ser transferido para o asylo da Tamarineira; Manoel Marinho dos Santos e Pompeu Francisco Antonio por disturbios.

A' ordem do do 1º districto de S. José, Benedicto de Souza Lima, por disturbios.

A' ordem do do 2º districto de S. José, Clara Maria da Conceição e Maria Severina da Conceição, por offensas a moral publica.

A' ordem do do 2· districto da Boa-Vista, Manoel Santos Pereira, Joaquim Velloso de Barros, Guilhermina Maria da Conceição, Maria Herminia do Espirito-Santo, Maria Francisca Pereira e Maria da Hora Tavares, por disturbios e offensas á moral publica.

Pelo subdelegado da freguezia de Santo Antonio foi remettido ao Dr. juiz de direito do 2· districto criminal o inquerito policial a que procedeu contra Manoel José Olympio Baptista, como incurso nas penas do artigo 192 do codigo criminal.

—

Thesouro Provincial

DESPACHOS DO DIA 30 DE DEZEMBRO DE 1884

Irmandade do Sr. Bom Jesus das Portas.—Informe o Sr. Dr. administrador do Consulado.

Manoel Malaquias Branco, officio do Dr. chefe de Policia, Joaquim Antonio de Oliveira Beaudouin e outros.—Informe o Sr. Contador.

José Guilherme & Sobrinho.—Recolhida as apolices, haja vista o Sr. Dr procurador fiscal.

Luiz & Moura e Eugenio da Silva Dutra.—Entregue-se pela porta.

Azevedo Rodrigues & C.—Observem a disposição do art. 112 do Regulamento de 4 de julho de 1879.

Felicidade Alves Barbosa.—Registre-se e façã-se as devidas notas.

Fielden Brothers.—Certifique se.

Antonio Pereira de Magalhães e Manoel Fernandes Vellos.—Informe o Sr. contador.

José Domingues Fernandes.—Informe e S. Dr· administrador do Consulado.

Leal & Irmãos —Haja vista o Sr. Dr. procurador fiscal.

Manoel Malaquias Franco.—Entregue-se o deposito.

Antonio Clementino de Barros Guabá.—Informe o Sr. collector de Palmares.

Agueda Geralda de Castro.—Satisfaça a exigencia do Sr. Dr. contador.

David da Silva Maia.—Não pode ser encaminhado o presente recurso por haver incorrido no disposto no disposto no art. 149 do regulamento de 2 de julho de 1879, visto que sendo o julgado recorrido de 7 de agosto, é no entretanto a respectiva petição de 17 de setembro proximo passado, sem embargo do despacho de 11 do mesmo mez á replica do supplicante.

—

Consulado Provincial

DESPACHOS DO DIA 30 DE DEZEMBRO

Antonio da Cunha Ferreira Balthar.—Dirija-se ao Thesouro Provincial.

Ventura Pereira Penna & C., João Francisco Pereira Landin, Joaquim Ferreira Campos & C., Antonio Pedro de Souza Soares, Genuino José da Rosa, Pedro Antunes & C., Farias Neves & Cordeiro Collaço & C., Baptista & Rocha, Joaquim Costa & C., José Francisco de Figueiredo, Antonio Pinheiro da Silva, Severino Antonio da Rocha & C., Antonio Rodrigues da Costa, João Francisco Ramos da Silva, Bento Domingos Dias, João Gomes da Costa, Pimentel & Ferreira, Souza Oliveira & C., Nunes & C., Joaquim Antonio Pereira Bastos, José Rodrigues Beirão, Manoel Ferreira Cruz & C., Antonio Affonso Simões, José Luiz Alves Vilella, Manoel José Luiz, Marcelino José Baptista & C., José Francisco Domingues e José A. de Couto Vianna.—Sim.

Almeida & C., Antonio Pinto Lapa & Irmãos, Pereira Pinto & C., José Joaquim Gonçalves Bastos, Sodré da Motta & Filho, Moreira Lopes Irmãos, Antonio Ferreira Nobrega, Botelho & C., Marcolino de Souza Travasso, José Luiz de Souza, José Monteiro Torres de Castro e José Clementino Henriques da Silva.—Sim.

Pinto & C., Luiz Ferreira d'Almeida, Antonio Loureiro & C., e José Antonio Ferreira Porto. - Indeferido.

Izabel Candida da Puresa Ribeiro de Moraes. Deferido de accordo com as informações.

Amelia Leopoldina de Lemos Machado e Manoel Antonio Alves Mascarenas.—Deferido de accordo com as informacões.

Antonio Joaquim Cascão, Luzia Maria da Conceição e Manoel Ferreira da Silva. —Informe a 1ª secção.

Chorles Pluym & C.—A 1ª secção para os devidos fins.

H. Nuesch & C. Satisfaçam-se a exigencia da 2ª secção.

Gomes de Mottos & Irmão. - Sim de accordo com a informação.

—

Camara Municipal

DESPACHOS DOS DIAS 27 E 29 DE DEZEMBRO

Pelo Sr. commendador Moraes, presidente:

Adolpho Alves Falcão Taques, ex cobrador da camara, pedindo quitação da fiança que prestou para para exercer dito cargo.—Deferido.

Pelo Sr. Dr. Góes Cavalcante, commissario de policia:

Antonio Ferreira de Azevedo, pedindo que sejam feitos os devidos lançamentos no sentido de ter comprado a Manoel Caetano Cavalcante de Albuquerque o estabelecimento de molhados sito á rua do Motocolombó n. 40, freguezia de Afogados. —Sim, pagando os impostos que são devidos pelo antecessor.

Antonio Gaspar da Cunha, pedindo licença para mandar collocar uma grade de ferro em uma das portas de seu estabelecimento de taverna sito á rua do Marquez do Herval n. 29.—Como requer, pagando o imposto competente.

Antonio Pinheiro da Silva, pedindo que sejam feitas as devidas averbações no sentido de ter acabado com o seu estabelecimento de cigarros e charutos, sito á rua da Imperatriz n. 35.—Sim, pagando o imposto que deve.

Almeida & C., pedindo licença para abrir um estabelecimento de taverna sito á rua de Vidal de Negreiros n. 155. Como requer.

José Iguacio Avila, pedindo licença para canalisar agua para a sua casa n. 51 á rua de P. Muniz.—Como requer, pagando o imposto.

José do Rego Borges, pedindo que seja collectado em seu nome o estabelecimento de taverna sito á rua de Pedro Affonso n. 82, comprado em leilão publico e que foi da massa fallida de Domingos José Rodrigues Praça.—Sim, pagando o imposto do exercicio corrente.

Julia Maria dos Santos, pedindo licença para armar um barracão em S. José do Manguinho, para venda de comidas e bebidas.—Declare por quanto tempo pretende a licença e se o barracão é por occasião de alguma festa.

João da Rocha, pedindo o pagamento de custa na importancia de 129$550 que se lhe deve como prova com o documento que junta. — Passe-se mandado.

Marcelino Ansberto Lopes, pedindo que seja-lhe permittido concertar o muro de sua casa n. 1 á rua do Jardim, independente do pagamento de impostos sobre o referido muro, devidos por seus antecessores.—Dê-se a licença. O procurador da camara faça effectiva pelos meios judiciaes a cobrança do imposto pelo qual se obrigou o supplicante.

Telles Gonçalves & C., pedindo licença para abrir uma casa de pasto no pavimento terreo do predio n. 2 á rua de Mariz e Barros.—Como requer, pagando o imposto.

Secretaria da Camara Municipal do Recife, 30 de dezembro de 1884.

O porteiro,

Leopoldino C. Ferreira da Silva.

EXTERIOR

A administração municipal de Pariz

(Continuação)

A concessão do previlegio fortificou esse systema por meio do qual a administração municipal póde facilmente prover as necessidades de transporte creadas pela annexação das communas suburbanas em 1860, fazer concorrer o serviço dos omnibus para o poveamento dos quarteirões extremos, augmentar o numero das linhas, constituir os tramways interiores e repartir os serviços entre os diversos quarteirões da cidade, percebendo, em proveito da caixa municipal, direitos de estação que de 541,000 francos em 1855, elevaram-se, em 1883, para a companhia dos omnibus, a 1,615,000 francos, sem contar o producto das taxas de direitos de entrada e outras, que levaram a mais de 2 1/2 milhões o algarismo dos foros pagos á cidade só por esta companhia. A população parisiense interessa-se, pois muito para que esse systema seja conservado, principalmente á vista do augmento continuo das necessidades de transporte, e o conselho municipal lhe causaria grave prejuizo si, por uma gestão abusiva ou imprudente, chegasse a destruir o principal systema dos transportes por preço baixo.

O regimen da concessão privilegiada não se applica sómente aos omnibus.

Elle foi parallelamente adoptado, em Pariz, para o serviço das aguas, para a illuminação a gaz.

Os contractos de concessões datam de 1855 para o gaz e de 1860 para as aguas.

Estes privilegios foram concedidos no mesmo periodo, quando o Estado organisava as grandes companhias de ferro-vias.

Dever-se-ha ver na simultaneidade destes actos o traço caracteristico do systema imperial, que, na ordem economica, como na ordem politica, seria favoravel aos monopolios e contrario á liberdade? Semelhante apreciação não seria exacta.

O governo do imperio supprimio mais monopolios industriaes de que estabeleceu: abolio principalmente a prohibição aduaneira, isto é, o mais poderoso dos monopolios.

Não convém allegar que as concessões decretadas desde 1855 até 1860 para os omnibus, para a agua e para o gaz, procedessem de uma resolução economica, nem que exprimissem o pensamento do reinado napoleonico. Tratava-se simplesmente de procurar e applicar o modo mais conveniente para acudir ás necessidades de uma grande capital, que, neste periodo de extensão e de transformação quasi completa, prestava-se a nova organisação. A' divisão dos servicos, á dispersão dos capitaes e das forças, julgou-se opportuno substituir a unidade de direcção, a concentração dos recursos, a fusão das empresas particulares, de modo a formar companhias poderosas, cujo credito, fundado sobre uma concessão privilegioda, pudesse prover ao augmento previsto das despezas de estabelecimento e de exploração.

Com este systema, que era anologo ao que se praticava com a rede geral das estradas de ferro, a administração achava o meio de repartir os serviços e as despezas entre todos os quarteirões, de dotar os quarteirões pobres com o auxilio dos excedentes dos productos obtidos nos quarteirões ricos e de crear entre o antigo Paris e o Paris novo uma solidariedade razoavel.

A administração podia ainda ao mesmo tempo, em virtude desses privilegios, estipular, quer a titulo de impostos, quer como divisão de lucros, o pagamento de sommas consideraveis que vinham augmentar o orçamento das receitas municipaes. O algarismo desses pagamentos, para as tres companhias privilegiadas dos omnibus, das aguas e do gaz, excede de 30 milhões.

Talvez que a administração municipal conservasse com difficuldade o producto fiscal que tira desses differentes serviços, si tivesse de defendel-o directamente contra os consumidores; por essa fórma póde abrigar-se atraz dos contratos para repellir os pedidos de diminuição, que seriam inopportunos ou desarrazoados, e, recolhendo, por intermedio das companhias, uma receita importante, poupar os embaraços e a impopularidade que se ligam á percepção directa de um imposto. Taes são os principios, ou antes os interesses que decidiram o governo do imperio a organisar na capital, engrandecida e transformada, o regimen das concessões para os principaes serviços de utilidade publica.

O serviço das aguas é da mais alta importancia para o bem estar da população e para a hygiene. Em 1807, segundo os documentos consultados pelos Srs. Maurice Clock e de Pontich, só eram distribuidos em Paris 14 litros por habitante. Em 1856, o algarismo elevou-se a 85 litros. As despezas consideraveis que foram feitas de 1854 a 1874, para conduzir as aguas do Vanne, do Dhuys, etc., (cerca de 100 milhas) permittiram um consumo diario de cerca de 400.000 metros cubicos, em tempos normaes, sendo a metade destinada ao serviço publico e a outra metade ao serviço particular. Era necessario um abastecimento suplementar de 150.000 a 200.000 metros cubicos para fornecer a quantidade média de 200 litros por dia e por habitante. A este respeito, a cidade de Paris ainda não tem o necessario, e pertence ao conselho municipal fornecel-o—qualquer que possa ser a despeza. A companhia das aguas não pode distribuir senão o que a cidade lhe dá, e sendo a intermediaria das assignaturas é interessa la em dispor da maior quantidade d'agua. A pouca abundancia do genero tem por consequencia conservar o preço d'agua em uma taxa muito elevada. Ha nisto para Paris, comparada com outras capitaes, uma causa de inferioridade.

A illuminação a gaz foi concedida em 1855 a uma companhia unica, formada pela fusão de varias sociedades que serviam mal Paris e os suburbios. O preço do gaz era então de 0 fr, 30 por metro cubico para a illuminação publica e 0 fr, 40 para a illuminação particular. O contrato de 1855, concedendo o privilegio por 50 annos, reduzio immediatamente esses preços a 0 fr, 14 e 0 fr, 30. Mais dous contratos, celebrados em 1861 e em 1870, completaram a concessão de 1855 e regularam em todos os detalhes, as relações da companhia com as cidades e os consumidores.

Reservavam á administração municipal o direito de impor o emprego de qualquer processo de illuminação que, pelos progressos e descobertas da sciencia, fosse reconhecido preferivel ao gaz; reservavam-lhe do mesmo modo o direito de reduzir tambem a tarifa da illuminação para o caso em que a invenção de processos novos applicados ao fabrico do gaz proporcionassem á companhia uma economia notavel no preço da producção; estipulavam, emfim, clausulas financeiras que associavam a cidade á propriedade dos immoveis e aos lucros da exploração.

Em 1855, data da organisação da companhia, o consumo de gaz pariziense era de 40,000,000 de metros cubicos; em 1863, depois da annexação, excedeu de 100.000.000 de metros; em 1883, elevou-se a 283.000.000; as installações necessarias para a execução desse serviço, que augmenta de anno para anno, representam actualmente um capital de 238.000.000 de francos. A canalisação, isto é, a extensão dos conductos de gaz collocados na via publica, excede de 2.000 kilometros. Ha poucos exemplos de progresso tão rapido. Ao mesmo tempo, á vista da concurrencia com que a ameaça a illuminação electrica, a illuminação a gaz tem melhorado.

Comtudo, o preço do gaz, tal como foi fixado em 1855, é muito elevado. Os parisienses, que pagam 0 fr. 30 pelo metro cubico, vêem com inveja que o metro cubico em Bruxellas não custa senão 0 fr. 20; em Londres apenas 0 fr. 14, e como a companhia do gaz, que é bem administrada, aufere lucros, pede-se reducção na tarifa. O conselho municipal poz-se em campo. Havia para elle um meio facil de satisfazer os seus eleitores; era applicar á reducção das tarifas o quinhão do imposto e dos lucros que recebe da companhia do gaz e que attinge a cerca de 20 milhões por anno. A companhia teria feito, por sua parte, um sacrificio; e uma reducção muito sensivel no preço de consummo tornar-se-hia praticavel. O conselho municipal prefere guardar os seus 20 milhões e reclamar da companhia a reducção das tarifas, pelo motivo ou com o pretexto de que a diminuição do preço da producção tornaria applicavel a clausula, lembrada em outro lugar, do contrato de 1870. D'ahi resultou o pleito, encetado em 1882, em nome da cidade.

Pelas decisões judiciarias que intervieram, não parece que o conselho municipal obtenha ganho de causa; provavelmente elle deverá resignar-se a entrar em um accordo amigavel com a companhia. Entretanto, o consumidor continúa a pagar o preço de 0 fr. 30 que a companhia offereceu, em 1882, baixar mediante condições que se podiam discutir e que não pareciam excessivas, e a população de Paris vê adiar-se, pelas lentidões judiciarias e graças ao procedimento pouco acertado de seus edis, uma diminuição que é muito desejada. O emprego do gaz realmente multiplicou-se. Não se trata mais somente da illuminação publica ou particular: o gaz introduz-se cada vez mais nos usos domesticos, e, por meio de engenhosos apparelhos, converteu-se em força motora de que a industria utilisa-se nas mais modestas officinas.

Nos termos dos contratos feitos desde 1855 até 1860, os principaes serviços de utilidade municipal deviam perdurar mais 30 annos, sob o regimen da concessão privilegiada, salvo os casos de caducidade estipulados contra as companhias que não pudessem executar os seus contratos.

Este regimen é hoje objecto de violentas criticas.

Entre os seus adversarios, uns pretendem subtrahir os serviços publicos á empreza particular, excluir as companhias, e impôr á administração municipal o dever de explorar directamente, em proveito exclusivo da communidade, os serviços urbanos; outros, repellindo qualquer monopolio, tanto o monopolio municipal como o monopolio das companhias concessionarias, pedem que o principio da liberdade seja applicado aos serviços do transporte em commum, do gaz e das aguas, assim como a todos os outros ramos de commercio, e esperam da concurrencia, secundada pela abundancia actual dos capitaes, um serviço mais proveitoso para o publico.

Este debate, entre as duas doutrinas contrarias, não interessa a nossa geração, que está ligada aos contratos existentes. Basta verificar por emquanto, que o regimen da concessão privilegiada, regimen excepcional de que não se deve usar senão com extrema reserva, é contemporaneo da extensão e da transformação de Paris; que elle contribuio em larga escala para o successo desta vasta empreza e que offerece á população vantagens incontestaveis. Póde-se accrescentar que, na maior parte das grandes cidades, no estrangeiro como na França adoptou-se o mesmo systema. Se tem contra si os principios autoritarios e os principios liberaes, recommenda-se pela utilidade, e pelos resultados obtidos. Depende das administrações municipaes e das companhias defendel-o contra o duplo ataque, de que é o ponto de mira, prescrevendo e realisando os progressos que comporta, sob os pontos de vista de um bom serviço e da economia. A experiencia prolongada, que continúa em Paris, merece ser attentamente observada pelo estudo das questões tão complexas que interessam ás agglomerações cada vez mais numerosas, destinadas a viver nas cidades capitaes.

III

Para a administração dessas grandes cidades onde vivem e morrem, em um espaço estreito, milhões de habitantes, tudo é problema. Os menores detalhes da organisação municipal, quer interessem o conjuncto da população, quer interessem unicamente os individuos, apresentam uma importancia extrema. A regulamentação que, na maior parte das cidades, pareceria abusiva e importuna, torna-se ahi necessaria. Manter a ordem, assegurar a policia, conservar a salubridade, organisar os soccorros publicos, repartir o ensino, são outros tantos problemas que se impõem ao legislador, e que, mesmo em Paris, após longos annos de estudos e de esforços, estão longe de se acharem completamente resolvidos. A' medida que Paris augmenta em extensão e em população, nascem ou crescem as difficuldades, exigindo incessante reformas, cujo progresso é muitas vezes contrariado pela mobilidade dos regimens politicos. Os documentos classificados com methodo no livro dos Srs. Maurice, Block e de Pontich permittem delinear a largos traços a situação actual dos principaes serviços da administração pariziense.

Antes de 1848, o serviço da policia comprehendia o pessoal de cerca de 750 agentes e era secundado pela guarda municipal, cujo effectivo compunha-se de 1.500 homens. Este serviço foi reorganisado em 1854 sobre o modelo da policia de Londres. O algarismo do pessoal foi elevado a 3.000 agentes, depois a 7.500, em 1860, por occasião da annexação dos arrabaldes: actualmente compõe-se de 7.750.

O effectivo da guarda municipal foi tambem successivamente modificado: conta cerca de .. 3.800 homens.

A policia de Paris tem, portanto, á sua disposição o pessoal de 11.500 homens, destinados aos differentes serviços, e este algarismo é considerado insufficiente, attingindo o numero annual das prisões effectuadas no departamento do Sena a 46.000 individuos, entre os quaes figaram 20.000 reincidentes e mais 3.000 estrangeiros.

Esta estatistica da repressão dá a medida da tarefa que é imposta á vigilancia preventiva chamada a exercer-se de dia e de noite, nas ruas.

Os serviços especiaes, quanto á circulação dos vehiculos, das praças de mercado, das casas mobiliadas, etc., não são menos activos. Nenhuma minuciosidade deve ser despresada.

A menor irregularidade nos movimentos desta grande machina, que se chama Pariz, produziria immediatamente a desordem e prejuizos incalculaveis. A esse numeroso e dedicado pessoal, cumpre accrescentar, não como ligando-se á policia, propriamente dita, mas como interessando no mais alto grão a segurança da propriedade e dos habitantes, o corpo dos sapadores-bombeiros, que fórma um regimento de doze companhias, com um effectivo de 1.700 homens, cuja despeza custa á cidade cerca de 2.000.000 de francos.

Avaliando-se as difficuldades e estabelecendo-se a comparação entre Paris e as outras capitaes, póde-se affirmar que a policia parisiense é geralmente bem organisada e bem feita, e que a despeza, para a qual contribue o orçamento do estado, não é excessiva.

Ha alguns annos, comtudo, os serviços prestados por essa administração parecem menos apreciados; a acção da policia, que deveria ser, sempre, energica e prompta, está prestes a enfraquecer.

Isto é devido, em parte á que, em consequencia da reducção da duração do serviço militar, o alistamento de guardas da paz, de guardas republicanos, e sapadores bombeiros, torna-se cada vez mais difficil.

Não se encontram mais, como outr'ora, para entrar nesses corpos escolhidos, antigos militares, agaloados e condecorados, que inspiravam e impunham á população medo e respeito.

O mesmo acontece á *gendarmaria* dos nossos departamentos.

Demais, por ataques incessantes dirigidos á prefeitura de policia e aos seus agentes, o conselho municipal de Pariz parece ter tomado a si a tarefa de desconsiderar a policia, de tornal-a impopular; e, conseguintemente inefficaz. Esses ataques desanimam os servidores honestos que não tem em mira senão cumprir o seu dever.

Emquanto durar o conflicto de attribuições levantado pelo conselho municipal contra o governo, acerca da prefeitura de policia, os parizienses não estarão tão bem guardados. Nestas condições, o augmento do pessoal não seria nem remedio, nem progresso; o que importa, antes de tudo, e inspirar ao pequeno exercito, que combate pela ordem, a confiança em si, isto é, a confiança em seus chefes, e dar-lhe uma bandeira, cujas cores não sejam indecisas. Não convêm que o mal se aggrave ao ponto de comprometter, o que duraria longos annos, a acção necessaria de um serviço tão consideravel.

A administração das estradas publicas e das obras emprega um pessoal que, com todos os seus elementos, não é menor que o da policia.

Pariz estende se em uma superficie de 7.802 hectares, dos quaes 2.084 estão classificados, segundo a estatistica municipal de 1882, entre as superficies não edificadas, isto é, que devem ser reguladas e conservadas pela cidade.

A viação publica comprehende uma superficie de 1 546 hectares e mede, de extensão, 935 kilometros. Os *squares* e jardins, comprehendidos no recinto de Pariz, abrangem 185 hectares; os cemiterios 90 No sub-solo a extensão dos esgotos excede de 700 kilometros.

Os melhoramentos realisados, ha 20 annos, por estes differentes serviços, são muito apreciaveis; fizeram-se grandes despezas no interesse da salubridade, com o embellezamento da cidade e para o bem estar dos seus habitantes.

Restam, todavia, sérias questões a resolver; por exemplo, a remoção dos cemiterios e o problema dos esgotos.

A mortalidade annual em Pariz excede de 57.000.

Nos antigos cemiterios quasi que escasseia o espaço; mas, graças ao accrescimo das fortunas particulares e sob o impulso de um sentimento muito louvavel, grande numero de familias procuram honrar, com uma sepultura decente e duravel, a memoria daquelles que não existem mais.

Os projectos estudados desde antes de 1870 para crear fóra de Pariz o asylo dos mortos, tem sido abandonados. Urge cuidar nisso.

Quanto aos esgotos e ao que elles devem ou não receber e transportar para longe da cidade, a administração municipal não cessa de occupar-se, estudando todos os systemas e procedendo a experiencias, sem que ainda lhe tenha sido possivel adoptar um methodo que satisfaça a tódos os interesses. A mesma difficuldade se encontra em quasi todas as capitaes. E' ao mesmo tempo um problema de chimica e uma grave questão de dinheiro.

E' para desejar que a boa vontade da administração municipal; secundada pelas pesquizas da sciencia, consiga dotar Pariz, custe o que custar, com um systema definitivo que, combinando-se com um abastecimento mais abundante de agua nascente, faça desapparecer a primeira causa da insalubridade.

O consumo diario de um habitante de Pariz em comestiveis solidos, pão, carne, peixe, etc., representa, na média, o peso de 800 grammas; o que dá, para os 2.240.000 habitantes, o peso total de 1.792.000 kilogrammas. A este ultimo algarismo accrescenta-se, quanto as bebidas e á agua consumida, tanto pelos particulares, como pela cidade, uma quantidade approximada de 300 milhões de litros por dia. Póde-se avaliar o trabalho, a previdencia, a vigilancia que exige o abastecimento regular e fiscalisado dos mercados. O consumo em Pariz tem fornecido aos estatisticos um dos mais curiosos assumptos de estudo. Trazer todas essas mercadorias, vendel-as por atacado nos pavilhões dos mercados ou nos matadouros, espelhal-as a varejo nos differentes quarteirões, é uma operação diaria que se faz hoje quasi que facilmente: a liberdade basta para isso. E' o reverso, é o refluxo que é penoso e complicado. Cumpre lançar para fóra de Pariz os restos do festim. O rio não os quer mais; os esgotos resistem; as terras proximas, mediocremente seduzidas pela promessa de um adubo fertilisador, não acceitam senão condicionalmente e a titulo de experiencia os presentes duvidosos que lhes são offerecidos pelos engenheiros da cidade; o oceano, onde tudo poderia mais simplesmente resolver-se e perder-se, o oceano está muito longe.

A' vista do augmento continuo da população, dos consumos e do resto, esta questão é certamente a mais importante das que se recommendam á solicitude da administração municipal.

Os interesses da hygiene confundem se com o dever da administração publica, cujas obrigações em uma grande cidade, como a de Pariz, são necessariamente muito extensas.

A agglomeração nos alojamentos insalubres, o ar viciado, a nutrição insufficiente, a miseria em uma palavra, augmentam o algarismo normal da mortalidade, principalmente entre as crianças e os velhos. O auxilio da administração é, pois, um dever de humanidade, uma divida contrahida em relação á lei moral, uma medida exigida pelo proprio interesse da communidade para a qual a miseria não soccorrida se tornaria um perigo. A caridade particular, inspirando-se no sentimento religioso teve a iniciativa da maior parte das instituições e das obras que auxiliam os pobres e os fracos.

Mas, nas cidades populosas, nas capitaes, a tarefa é muito pesada para que os sacrificios individuaes e a dedicação das corporações bastem. E' necessario que os poderes publicos intervenham com os recursos de um orçamento, com uma administração especial, com a força e a efficacia da lei.

Desde o seculo XVI, o auxilio publico foi legalmente organisado em Pariz; esta organisação soffreu transformações successivas; é hoje regulada por uma lei de 1849, que constituio uma direcção unica, centralizando todos os serviços, funccionando com o concurso de um conselho de superintendencia, e sob a autoridade do prefeito do Sena e do ministro do interior.

A lei mantém, além disso, as attribuições do conselho municipal, que regula as contas e vota o orçamento annual.

(Continúa).

INTERIOR

Viagem de SS. Altezas

(Jornal do Commercio)

« *Coritiba, 2 de dezembro.* — S. Alteza o Sr. Conde d'Eu, acompanhado de seu estado-maior, composto do major Oliveira Santos, capitães Hermes da Fonseca e Agricola Pinto, passou revista de inspecção, hontem, ao 3.º regimento de artilharia a cavallo, em cujo quartel se apresentou ás 6 1/2 horas da manhã, sendo recebido com uma salva de artilharia, dada por um parque composto de quatro canhões de bronze, de alma lisa, calibre 3. São estas peças conhecidas desde 1842, data da revolução, e é aqui voz corrente que ellas foram recolhidas a esta capital por ordem do primeiro presidente da provincia, conselheiro Zacarias, quando soube que estavam abandonadas em uma mata. São ellas tão velhas que lê-se sobre a culatra o seguinte:—LXª Arcenal Real do Exercito—1799.

« Feitas as continencias, Suas Altezas investigando da causa por que tinha falhado alguns dos tiros, reconheceu ser a dilatação do ouvido dos velhos canhões.

« Ao lado via-se postada uma bateria de canhões Krupp, encommendada quando era ministro da guerra o Sr. conselheiro Franklin Doria. Sua Alteza passou minuciosa revista n'estes canhões, e achou-os em perfeito estado de conservação. Examinou tambem os projectis e espoletas que acompanham a bateria: assistio ao exercicio de bater; percorreu todas as dependencias do quartel e esteve presente ao almoço das praças. Examinando as obras que actualmente se fazem, e que constam de tres grandes galpões de madeira, destinados um para cavallariças, outro para alojamentos e o terceiro para armazem de material, escola regimental e tres officinas. Para construcção d'esses galpões e modificações no edificio para melhorar o estado do quartel foi concedido o credito de 12:000$; espera-se que as obras fiquem promptas por todo o mez que corre.

« O regimento, apesar de desfalcado de praças, presta as que tem para o serviço policial da capital e para a cidade de Ponta Grossa. Tambem dá a guarda para a cadeia. Hontem, para que o regimento podesse dar gente para duas baterias, foi necessario dobrarem as guardas. Ouvi dizer, por officiaes, a Sua Alteza o Sr. Conde d'Eu, que muitas das praças que estavam na fórma não tinham ainda dormido, pois que chegando de fazer a patrulha da cidade ás 5 horas da manhã entraram immediatamente em fórma.

« Sua Alteza d'ahi seguio para o lugar em que está o deposito destinado a guardar a polvora. E' um barracão, em fórma de fortaleza, construido n'um buraco e sem ventilação. Vê-se a humidade entranhada nas paredes d'esse edificio, o menos proprio para guardar polvora.

« Suas Altezas com seus filhos e comitivas foram visitar o engenho de herva-matte Fontana, propriedade da firma commercial Silva, Irmão & Fontana. Trabalharam todas as machinas, sendo observado com maxima attenção todo o serviço para o beneficiamento da herva-matte desde a entrada d'esta ao estabelecimento até o empacotamento e embarricamento da mercadoria. Suas Altezas demoraram-se cerca de 2 1/2 horas na casa e jardim do Sr. Fontana, mostrando-se muito satisfeitos.

« S. A. o Sr. Conde d'Eu, acompanhado do seu secretario, major Oliveira Santos, visitou a casa onde existem as plantas telegraphicas da provincia do Paraná, trabalho que parece muito bem feito.

« Hoje, 59.º anniversario do nascimento de S. M. o Imperador, ás 6 horas da manhã foi esta cidade despertada por salvas de 21 tiros. Suas Altezas assistiram ao *Te-Deum* que aqui se cantou, dando as salvas do estylo n'essa occasião a bateria Krupp, de que fallei acima. D'ahi dignaram-se Suas Altezas honrar com sua presença a festa da distribuição dos premios conferidos pelo jury das exposições da Industria Nacional, Continental, Argentina, da 4.ª Nacional e da Universal de Philadelphia. E' bom recordar que esses premios foram:

« *Diploma de honra* (industria nacional) — A' provincia do Paraná, como signal de apreço que lhe mereceu o progresso e perfeição em que se acha a cultura da herva matte.

Medalha de prata (Exposição Continental) — A' provincia do Paraná, pela herva-matte, D. Francisco F. Fontana, idem; Visconde de Naear, féculas.

« *Diploma de progresso* (industria nacional)— Ildefonso Correia & C., como signal de apreço que lhe mereceu a herva-matte, João Carvalho de Oliveira Junior, idem; Joaquim Ventura de Almeida Torres, idem; José Innocencio de França, idem; Silva & Irmãos, idem.

« *Diploma de merito* - Francisco Jeronymo Pereira Pinto Requião, licôr de herva-matte; José Wolff, amostras de cassinetas; Marianno de Almeida Torres, herva-matte; Nicoláo Pinto Rebello, idem.

« *Menção honrosa* - Fernando M. Simas, productos pharmaceuticos.

« *Diploma de honra* (Exposição Universal)—A' provincia do Paraná, pelas plantas medicinaes, e pela elina animal; á commissão directora, pelo matte e pela illicina amarga; J. S. da Silva Nhosinho, especimen (lima).

« *Medalha de trabalho* (Exposição Nacional)— Augusto Muller, pela farinha que exhibio; Carlos Kallner, centeio.

« *Menção honrosa*—D. Ema Hégreville, pecegos passados: Julio Cabidisk, farinha de centeio; Manoel Antonio de Magalhães e Silva, amostras de ferro oligisto do municipio de Castro; Sabino Tripoti, ferramentas; Theodoro Hez, pedra de rebolo.

« Lavrou-se a seguinte acta desta festa do trabalho e da industria que foi lida pelo Dr. Agostinho E. de Leão.

« Aos 2 de dezembro de 1884 nesta cidade de Coritiba, capital da provincia do Paraná, na augusta presença de S. A. a Princeza Imperial a Sra. D. Isabel e de S. A. R. o Sr. marechal do exercito Conde d'Eu, no edificio do Museu Paranaense, o Dr. Brasilio Augusto Machado de Oliveira, presidente da provincia, com a devida venia de Suas Altezas declarou que se ia proceder á distribuição dos premios conferidos a expositores desta provincia pelo jury da Exposição Continental, realisada em Buenos-Ayres em 1882, e pelo jury da Exposição Nacional, realisada no Rio de Janeiro em 1881. Dada a palavra ao Exm. Sr conselheiro Manoel Francisco Correia, senador da provincia, felicitou aos expositores premiados, recordando os triumphos que a provincia tem obtido nas exposições anteriores. S. A. a Sra. Princeza Imperial dignou-se de fazer a entrega dos premios aos expositores, cujos nomes constam da relação que a este se segue, achando-se presentes muitas pessoas gradas e numeroso concurso de povo. E para constar, o Sr. presidente da provincia mandou lavrar a presente acta, que vai assignada por Suas Altezas e mais pessoas.—*Isabel*, Condessa d'Eu, princeza Imperial.—*Gastão d'Orleans*, Conde d'Eu.—Dr. *Brasilio Augusto Machado de Oliveira.*—*Baroneza de Saruhy.*—*José de Miranda da Silva Reis.*—*Manoel Francisco Correia.*—*Pedro Leão Velloso Filho.*—Major *Estevão Joaquim de Oliveira Santos.*—Capitão *Hermes Rodrigues da Fonseca.*—Capitão *Agricola Pinto*, e outros.

« Finda a ceremonia, Suas Altezas com os Principes do Grão-Pará e D. Luiz, percorreram as duas salas do museu, que foi fundado a 25 de setembro de 1876 pelo então presidente da provincia Dr. Adolpho Lamenha Lins e organisado pelo director da Associação de Acclimação Dr. Agostinho Ermilino de Leão e pelo finado Dr. José Candido da Silva Muricy, benemeritos de Coritiba.

« O museu compõe-se de duas salas Na primeira estão collecções de crystaes de rocha, mineraes, cobras e lagartos conservados em espirito, pelles de animaes, insectos, animaes empalhados, herva matte, secção indigena, amostras de cereaes e madeiras principaes da provincia, entre as quaes torna-se notavel um nó de pinheiro com mais de um metro de diametro. Na segunda existem alguns tropheos da guerra do Paraguay, secções de marinha, medica, e botanica, fosseis, samb'aquis, grandes urnas encontradas no lugar em que está hoje a colonia Assunguy e que pertenceram aos indigenas, amostras de pinhas do tamanho de uma melancia, collecções de sellos e papel-moeda e uma grande variedade de objectos antigos, taes como o n. 182 do *Jornal do Commercio* de 20 de julho de 1841, supplemento publicado no dia da sagração e coroação de S. M. o Sr. D. Pedro II, um assucareiro que fazia parte do serviço do rei Luiz Felippe, o calção do capitão-mór de Paranaguá, o talim que o Duque de Caxias tinha durante a campanha do Paraguay, uma caixa de relogio que pertenceu a Catharina Alves Paraguassú e depois ao Visconde da Torre e um sinete que pertenceu ao dictador Lopes, presente feito ao museu pelo ex-ministro dos negocios estrangeiros, conselheiro Pedro Luiz. Não deixarei de referir que foram hoje ahi expostos dous pés de couve de 4 metros de altura um, e outro de tres.

« O museu está actualmente enriquecido com muitos productos, graças aos esforços do Dr. Agostingo E. de Leão, seu incansavel director.

« Hoje, ás 2 horas da tarde, houve concorrido cortejo no palacio. Ahi o Sr. Dr. Euclides de Moura declarou a S. A. Imperial que em attenção ao dia de hoje dava liberdade ao escravo que possuia. Hontem houve manifestações da sociedade allemã aqui residente a Suas Altezas. Iguaes manifestações teve o Sr. conselheiro Correia, que respondeu agradecendo. Hoje preparam-se novas manifestações a Suas Altezas.

« Publicaram-se hoje aqui boletins noticiando que o Sr. Visconde de Nacar e sua familia libertaram todos os escravos que possuiam. »

— *Cortyiba, 3 de dezembro*—Suas altezas visitaram hoje o hospital de Caridade, construido a expensas da provincia e com alguns donativos particulares, entre os quaes sobresahiram os do Visconde de Guarapuava. E' obra importante, que se póde considerar o primeiro estabelecimento de Corytiba, devido á força de vontade e trabalho do Dr. José Candido da Silva Muricy, já fallecido, e cujo retrato vê se no primeiro andar do edificio. Este hospital foi inaugurado a 22 de maio de 1880, na augusta presença de SS. MM. Imperiaes, sendo provedor o Dr. Antonio Carlos Pires de Carvalho e Albuquerque. Suas Altezas percorreram as dependencias e enfermarias, dignando-se de assignar a acta da sua visita ao estabelecimento.

« Foram Suas Altezas visitar a officina de torneiro de Henrique Henke, demorando-se a examinar os trabalhos, taes como caixas de cipó florão e mesas de pinho. Dalli seguiram Suas Altezas para a fabrica de barricas, pertencente a uma commandita de seis accionistas, onde viram a machina de preparar a taboa, alisal-a, arredondal-a e juntal-a com outras para formar a barrica, e ainda fechal-a com a competente tampa. E' trabalho curioso.

« S. A. o Sr. Conde d'Eu, acompanhado do seu estado-maior, passou revista hoje de manhã no pessoal do 3º regimento de artilharia a cavallo, mandando executar diversas manobras por um esquadrão. Achando-se presente ao exercicio S. A. a princeza Imperial, foram-lhe feitas as continencias devidas. O exercicio durou 3 horas.

« Sua Alteza visitou depois o novo quartel do 2º corpo de cavallaria, ainda em obras, e em seguida a enfermaria militar. Amanhã ha passeio á colonia Abranches »

Topicos do dia

(Do *Paiz*, da corte)

Duas grandes originalidades na folha official! Lá estão ellas no expediente, hontem publicado, dos Ministerios da Agricultura e do Imperio.

Comecemos por ahi, pois trata se de pessoa quasi real *Ab Jove principium*.

Vai o Conselho de Estado examinar se tem razão SS AA. os Srs. Conde e Condessa d'Eu na reclamação que fazem contra a sentença proferida pelo presidente do Paraná em uma questão de terras, em que são partes os principes e uns herdeiros de velho servidor da patria.

Medidas as terras daquelles, reconheceu o mordomo de SS. AA. que fôra invadido o patrimonio principesco, pelo que apressou-se em recorrer da sentença presidencial, que julgou boa e valida a demarcação, para o juizo do Governo Imperial.

As terras de SS. AA. são muitas, e, para demarcal-as, figura ha muito tempo no orçamento do Imperio uma commissão de tombamento, com engenheiros, agrimensores, amanuenses, etc., etc., tudo, já se vê, á custa de todos nós, que não temos terras...

Parece, porém, que essa commissão não chega ás fronteiras do patrimonio principesco, porque, entra anno e sahe anno, sem que se ponha o fim em semelhante medição.

Ou são muito extensas essas terras, ou os demarcadores não se apressam em lançar os marcos definitivos.

Se, pelo lado economico, tal delonga é prejudicial ao orçamento, ainda ha outra circumstancia, que torna intoleravel a obra de Santa Engracia, que os agrimensores estão construindo no infindavel territorio que constitue o patrimonio dotal dos principes.

Referimo-nos ás complicadas questões de limites como essa que surgiu agora no Paraná, e em tudo semelhante a umas tantas que surdiram e a outras que mais tarde teremos de ver.

Seguramente esta questão de fronteiras não é tão grave como a das Missões; mas a invasão de que se queixam os recorrentes, faz crer que a presidencia do Paraná, ou está convencida do *uti possidetis* allegado pelos herdeiros do velho general, ou considera caduco o contracto nupcial e principesco, dando a uma tal papetada de recente data o mesmo valor que na Republica Argentina querem dar aos anachronicos alfarrabios do rei velho.

A semelhança não póde ser maior, e tanto que o recurso equivale a uma appelação para o juizo arbitral, e o Conselho de Estado tem de ser esse arbitro escolhido para desembaraçar a meada.

E' de esperar que a veneranda corporação não se deixe influenciar pela alta estirpe dos recorrentes...

Se, conforme diz o rotulo, elle é do Estado, deve reconhecer igualdade de direitos em todos os cidadãos que formam a communhão brasileira, isto é: o Estado.

Se, porém, entender de maneira diversa e por codigo estranho ao daquelles juizes de Berlim, considerando que as terras de um moleiro podem ser terras do rei, nesse caso, só vemos um recurso para justificar esse do venerando Conselho de Estado: é chrismar-se elle com a denominação, que alhures existe, de *Conselho aulico*.

⁂ A outra originalidade do expediente de hontem é o aviso do Sr. ministro da guerra ao Sr. Visconde de Tocantins, na qualidade de presidente de uma associação beneficente.

O ministro diz ao Visconde, que, sendo um dos fins da associação por este dirigida, auxiliar o governo no custeio do asylo de invalidos, pede que *dos fundos da sociedade seja dado ao governo, á vista do máo estado de nossas finanças a quantia de quarenta e tres contos de réis.*

Absolutamente inedito este aviso!

O Estado pede dinheiro ás sociedades, allega as suas necessidades, e marca o quantum do auxilio de que precisa!

O Estado tem um modo especial de recorrer á bolsa alheia!

E' preciso convir que qualquer particular não teria, em circumstancia identica, tamanho desembaraço!

Fosse capaz o cidadão Mendes Eaxunlia, apertado pela pindahyba, de dirigir se á sociedade SAUDE E PATACAS, em termos mais ou menos como estes:

« Respeitavel associação! Os vossos estatutos dizem que deveis auxiliar todos os Mendes que peçam socorro, ora eu sou da familia e estou sem um nickel! Venha de lá dous cruzados por conta da vossa philantropia...»

Ninguem seria capaz de fallar nesse tom, a não ser essa pessoa impessoal, chamada Estado, e pelo orgão de ministro tão desembaraçado como é esse que actualmente dirige os negocios da guerra.

Arreganho militar e o mais são historias...

REVISTA DIARIA

Banco de Credito Real—Effectuou se hontem a reunião convocada pela directoria da Associação Commercial Agricola afim de resolver-se a respeito da creação de um banco commercial ou um de credito real, visto não ter sido admittido pelo governo geral a fundação do banco commercial, agricola e hyppothecario de Pernambuco, pela coexistencia das duas carteiras commercial e hyppothecaria.

Pelos subscriptores presentes, que reconheceram a impossibilidade de, nas circunstancias actuaes da praça, crear os dous bancos, foi resolvido que se criasse de preferencia o banco de credito real.

Para a modificação dos estatutos anteriores, de conformidade com o parecer do conselho de estado de 14 de janeiro proximo findo, foram nomeados os Illm. Srs. que os confeccionaram; e para requerer ao governo a approvação dos mesmos estatutos e para a distribuição das acções foram igualmente nomeados os Srs commendadores José da Silva Loyo Junior e Antonio Gomes de Miranda Leal, tenente-coronel José Fiuza de Oliveira, Sebastião de Barros Barros Barreto, André Maria Pinheiro, barão de Petrolina, Barão de Arariba, Manoel João de Amorim, Antonio Joaquim Furtado, Antonio Fernandes Ribeiro, commendador Luiz José da Silva Guimarães e José Maria de Andrade.

Dia de Anno Bom em Olinda.— Na tarde do dia de amanhã executará no pavilhão da praia de S. Francisco d'Olinda, o bem conhecido artista Virgilio Tavares de Oliveira, diversos trabalhos de contorsões e deslocações, imitando o corpo de animaes, engolindo um homem; emfim, tudo adubado de muito sal, como se verá do annuncio respectivo, inserto na secção competente.

Fará as honras da festa a banda do 14º batalhão de linha.

A assistencia é gratis.

Meridionaes. — O Sr. Alberto de Oliveira acaba de publicar na côrte um livro contendo muitas de suas bonitas composições poeticas.

Agradecemos-lhe a lembrança que teve, mimoseando-nos com um exemplar das *Meridionaes*.

Fallecimento.— Hontem, á 1 hora da madrugada, em Sant'Anna, onde se achava por motivo de molestia, falleceu D. Anna Coutinho Bizerra de Mello, digna e virtuosa consorte do nosso particular amigo Dr. João Bizerra de Mello.

Era moça ainda, pouco mais de 40 annos contava, e deixa na orphandade tres filhinhos, que eram as melhores cordas do seu excellente coração.

Ao nosso amigo e seu inconsolavel esposo, enviamos um abraço e nossas condolencias.

Morreu. —Falleceu hontem, ás 8 horas da manhã, do ferimento que soffrera em S. Lourenço da Matta, e pelo qual fôra recolhido ao hospital Pedro II, no dia 21 do corrente, Antonio Joaquim Vieira, pardo, de 30 annos pouco mais ou menos, que em uma pequena disputa levou um tiro de pistola a queima roupa na parte anterior do ventre, e cujos estragos estenderam-se a grande parte da cavidade abdominal. Pela autopsia a que procedeu o Sr. Dr. Lobo Moscoso, ajudado pelos Srs. Drs. Numa Pompilio e Serafim da Silva, reconheceu-se que o tiro foi directamente até o rim esquerdo produzindo n'elle não só grande contusão, como extenso derramamento de sangue na parte posterior da cavidade abdominal, tendo se formado um immenso foco purulento desde o baço até o fundo da bacia; havendo uma geral peritonite com fortes adherencias, etc., etc.

A morte foi devida a gravidade e profundidade das lesões, para as quaes não era possivel que houvesse possibilidade de cura. Além disso Vieira foi hontem atacado de tetano.

Matriz da Boa-Vista. -Nesta igreja hoje, ultimo dia do anno de 1884, pelas 5 horas da tarde, será cantado um solemne *Te-Deum Laudamos* em acção de graças, assistindo ao acto o Exm. Sr. bispo diocesano D. José Pereira da Silva Barros.

Anniversario.— Amanhã fazem 16 annos, que entrou em Assumpção, capital do Paraguay, o exercito brasileiro.

Salvas. — Por ser amanhã dia de anno bom, salvarão as fortalezas á 1 hora da tarde.

Dinheiro. —O paquete *Manáos* levou para:

Rio Grande do Norte	6:000$000
Ceará	12:066$800
Maranhão	36:500$000
Pará	300:000$000

Consulado Provincial. — Termina hoje o prazo do pagamento aos cobradores do Consulado Provincial de tódos os impostos referentes ao exercicio de 1883 - 1884, com as multas de 9 e 20 por cento, segundo as leis vigentes.

Gremio dos Professores Primarios — Hoje, ás 11 horas da manhã, effectuar-se ha a posse do conselho eleito para dirigir esta sociedade no proximo futuro anno.

Olinda. — Escrevem-nos com data de hontem:

« Venho hoje um pouco tarde, mas como diz o dictado, antes tarde que nunca...

« O pateo do Carmo esteve no domingo de uma insipidez sem igual. A concurrencia foi menor do que a do dia de festa; mas ainda assim houve bastante gente. A musica foi que não veio dar o concerto costumeiro, talvez por estar ensaiando alguns trechos novissimos, que agradecem a todos os.... *palradores*. Mas felizmente appareceu o Franco com a sua clarineta, e d'ella extrahio alguns sons, menos monotonos com certeza que o do bater das ondas, do rodar do tivoly, aos compaços do seu relogio, e do *dito* do cosmorama. Isto fez-nos sentir saudades de uma.... clarineta bem tocada.

« O homem a quem nos referimos na nossa missiva passada lá esteve, mas desta vez limitava se a... *ver para contar*, ouvindo enthusiasmado ao Franco. Para cantar e *escrever missivas*, pois nos está a parecer que é elle o missivista de outra folha d'ahi. A julgar pelo cumprimento da promessa que aquelle fez e este começa a executar. E além d'isso a julgar tambem pela predilecção que o missivista já mostrou pelos *pãos de sebo*, em uma de suas primeiras missivas. Pois a novidade das garapeiras ou é uma *ferrada* no gerente da companhia ou não vem ao caso, pois fallar em garapeira a proposito de *bancos*, é mesmo uma... novidade.

« O illustre collega saudou o nosso apparecimento, muito obrigado; e nos diz em sua interessante missiva que ficamos bem conhecido; *d'isso mesmo* dá elle uma *pedrinha*. Deixemol-o, porém, com o seu descobrimento.

« Reappareceram os ladrões em Olinda, agora roubam pelos quintaes, patos, gallinhas e *tuti quanti;* já não são tão atrevidos, mas irão naturalmente n'um *crescendo* si a policia não... acordar.

« O Sr. redactor prestará um obsequio aos banhistas e á companhia, que certamente não lhe é indifferente, pelo menos na opinião do missivista alludido, se pela sua conceituada folha despertar as autoridades locaes. Faça esse milagre.

« Basta por hoje. »

Tratamento das febres palustres pelo acido phenico—A *Revista de Medicina* de Paris, em seu numero de 5 de novembro, dá o seguinte apanhado da sessão de 10 de outubro da Sociedade Medica dos Hospitaes:

« O Sr. Dieulafoy faz uma interessante communicação sobre este assumpto.

« Um doente de 36 annos de idade, tinha sido accommettido em 1877 de febre terçã e ficou curado com o sulfato de quinina. Em 1882 tornou a apparecer a febre nas mesmas condições e o doente ficou curado dentro de tres semanas, tomando sulfato de quinina. Em maio de 1883 tornou a febre, que desappareceu com a influencia da medicação quinica, que o doente tomou durante um mez.

« Emfim, em junho passado, nova reincidencia. O doente entrou então para o serviço do Sr. Dieulafoy, que mandou que se administrasse, em injecções sub-cutaneas, empregando em solução ao centesimo, 2 centigr. 1/2 de acido phenico, no primeiro dia, e nos dias seguintes 5 centigrammas por dia, elevando-se a dóse até 7 centigrammas nos dias de apyrexia. Após 17 dias, o doente estava completamente curado, tendo elle absorvido 84 centigrammas de acido phenico. Nunca houve o menor phenomeno de envenenamento.

« O Sr. Laveran diz que a cura não é devida á medicação empregada. O emprego do acido phenico contra as febres não é nenhuma novidade, e os resultados obtidos não teem sido satisfactorios. O Sr. Laveran diz que ha inconveniente em abandonar um medicamento como o sulfato de quinina que é um agente certo, para experimentar uma cuja efficacidade é duvidosa.

« O Sr. Richard partilha a opinião do Sr. Laveran. Não obstante elle crê que o emprego do acido phenico é rasoavel se a febre palustre é de natureza parasitaria como affirma o Sr. Laveran.

« O Sr. Huchard aproveita a occasião para lembrar que elle tem tirado bons resultados com o emprego do bromureto de potassio na febre intermitente, tratamento preconisado pelo Sr. Vallin.

« O Sr. Vallin confirma a opinião do Sr. Huchard. Elle considera o bromureto como sendo um precioso agente que obra não só sobre os accidentes nervosos palustres, ou como adjuvante do sulfato de quinina, como diz o Sr. Laveran, mas que possue uma efficacidade mui grande nos casos ordinarios e até mesmo em certos casos rebeldes de febre intermittente. O autor já vio o bromureto de potassio curar um arabe que tinha accessos quotidianos que tinham resistido a todas as outras medicações.

« O Sr. Labré considera mui racional o tratamento da malaria por meio do acido phenico. O acido phenico é um anti-pyretico, e o Sr. Labré não vê a razão porque elle não faria effeito contra a febre intermittente, como acontece em muitas outras pyrexias. O Sr. Labré faz notar que no doente do Sr. Dieulafoy não houve nenhum accidente. Elle crê que se tem feito responsavel o acido phenico de complicações que não provinham d'elle; por exemplo, a pneumonia, e congestões do pulmão em individuos accommettidos de febre typhoide. Elle aproveita da occasião para lembrar os bons resultados que se obtem com o emprego da medicação arsenical na intoxicação palustre. »

Assassinato de Apulcho de Castro. —O Sr. desembargador Seraphim Muniz Barreto, juiz supplente do 6.º districto criminal da côrte proferio a seguinte sentença:

« Vistos e examinados estes autos crimes de formação da culpa contra varios cidadãos accusados por crime de homicidio, etc., etc.

Verifica-se dos mesmos autos:

Que, no dia 25 de outubro de 1883, á rua do Lavradio, fôra assassinado o individuo conhecido pelo nome de Apulcho de Castro, officio á fl. 9 e corpo de delicto á fl. 10;

Que, em consequencia desse facto criminoso, procedeu-se ao inquerito policial constante de fl. 7 *usque* fl. 165.

Que, á vista do mesmo inquerito o Dr. 1.º promotor publico denunciou á fl. 2, como autores do crime, os seguintes cidadãos: 1.º capitão Antonio Moreira Cesar; 2.º alferes Antonio Manoel de Aguiar e Silva; 3.º tenente Bento Thomaz Gonçalves; 4.º alferes Ismael Caetano Pereira de Lago; e offereceu como testemunhas: 1.ª Americo Cardoso; 2.ª tenente Manoel Moreira Lyrio; 3.ª major Nolthemio Tolentino Alvares; 4.ª padre José da Cunha Lima; 5.ª Antonio José Ferreira de Sampaio, e 6.ª José Ferreira do Nascimento.

Que, recebida a denuncia a fl. 168, foram os accusados qualificados a fl. 184 *usque* fl. 187; e procedeu-se a summario da culpa, inquirindo-se as seis testemunhas offerecidas e cujos depoimentos constam de fl. 189 a fl. 213;

Que, a fl. 215, o Dr. promotor offereceu mais duas testemunhas: 7.ª Jorge do Nascimento Rocha, e 8.ª Alfredo Leopoldo de Moura Ribeiro, e requereu ao mesmo tempo a inquirição de todas as referidas pelas seis primeiras; e que fosse acareada a 6.ª com a 2.ª e 5.ª;

Que todas estas diligencias foram realisadas, conforme consta de fl. 222 *usque* fl. 247;

Que os denunciados foram interrogados a fl 248 a 255; negaram ter tomado qualquer parte no crime; e apresentaram a defeza escripta a fls. 260 a 284, sustentando e ractificando o que declararam em seus interrogatorios e analysando os depoimentos das testemunhas;

Que o Dr. promotor, officiando afinal a fl. 286, opinou pela improcedencia do presente summario:

O que tudo visto e bem examinado, e considerando que todas as testemunhas, inclusive as referidas, nenhuma carga fazem contra ao 1.º e 2.º denunciados, contra os quaes não ha indicio algum de comparticipação no crime de que se trata;

Considerando que, em relação ao 3.º e 4.º denunciados, as testemunhas tambem nada disseram contra sua innocencia, á excepção da 5.ª e 6.ª as quaes em seus depoimentos declaram, a 1.ª destas ter visto o 3.º denunciado mandar parar o carro que conduzia Apulcho de Castro no acto de ser assassinado, e a 2.ª ter visto o 4.º accusado atirar golpes contra o mesmo Apulcho pela abertura da parte trazeira do carro, não podendo determinar a especie da arma com que assim obrava;

Considerando que esses dous depoimentos, como ligeiros indicios, sómente podiam servir de base para o inquerito policial, e não para um despacho de pronuncia, que exige indicios vehementes de criminalidade; tanto mais que essas duas testemunhas, sendo acareadas, se contradisseram e tornaram suas informações imprestaveis, como bem desenvolveu o Dr. promotor no seu officio a fl. 292;

Considerando, finalmente, que as demais testemunhas até ás referidas nada disseram contra os accusados; pelo contrario, a 2.ª tenente Manoel Moreira Lyrio, a fl 195, a 4.ª Pedro José da Cunha Lima, a fl. 202, a 8.ª capitão Alfredo Leopoldo de Moura Ribeiro, a fl. 128, e a 5.ª referido capitão João Antonio de Avila, que presenciou a facto de ser assassinado, Apulcho de Castro, em cuja companhia se achava na occasião, todas declaram positivamente que os quatro denunciados não se achavam presentes no acto de ser commettido o crime, testemunhas estas de qualificação muito superior áquellas duas, 5.ª e 6.ª: julgo improcedente o presente summario de culpa, pagas as custas pela municipalidade.

Entretanto:

Considerando que o despacho de não pronunciar não produz effeito de cousa julgada e constando dos autos que a autoridade policial continúa a proceder inquerito afim de serem descobertos os autores da morte de Apulcho de Castro, o escrivão tire cópias dos depoimentos da 5.ª e 6.ª testemunhas e as remetta ao Exm. Sr. conselheiro chefe de policia afim de mandar juntar ao mesmo inquerito Rio, 22 de dezembro de 1884.—*Serafim Muniz Barreto.* »

Theatro Santo Antonio—Neste theatro haverá hoje e amanhã espectaculos dados pela sociedade Recreio Pastoril. Tem agradado muito.

Hospital de Santa Agueda—A junta da Santa Casa de Misericordia, em sessão de hontem nomeou para cargo de medico substituto do hospital de Santa Agueda ao Sr. Dr Manoel Clementino de Barros Carneiro.

Viação ferrea nos Estados Unidos —Traduzimos da *Revue Sud Americaine:*

« Segundo uma publicação official, o total da extensão dos caminhos de ferro em exploração nos Estados-Unidos em 1 de junho de 1880, data do decimo recenseamento, era de 87.782 milhas, ou 140.408 kilometros, tendo cada milha 1,610 metros. Estas vias-ferreas pertenciam a 631 companhias ou corporações.

« O custo da construcção de todas as vias era 4.112:367.176 dollars ou mais de vinte e meio milhares de francos.

« O capital em acções emittidas era de.... 26.013:606.264 dollars ou mais de treze milhares de francos, recebendo 80 %, termo médio 6,32 %.

« O numero de accionistas era de 300.000, sendo 8.700 dollars a média de acções de cada um, ou 43.500 francos.

« A tonelagem total das mercadorias era... 32.384:846.693 por milha e o percurso médio dos viajantes 5.740:112.502, o que representa o percurso médio de 114 milhas ou 182 kilometros para cada homem, mulher ou criança dos Estados-Unidos.

« A tonelagem total foi: 400 milhões de mercadorias que, ao preço de 25 dollars ou 125 francos cada uma, dão dez milhões de dollars ou 50 milhares de francos.

« No fim do anno de 1882 havia em exploração 117.717 milhas, ou 188.347 kilometros, isto é, 29.835 milhas ou 47.736 kilometros mais do que em 1880, e o capital immobilisado havia crescido proporcionalmente.

« A extensão total dos caminhos de ferro em exploração era então igual a 40 %; isto é, as duas quintas partes da extensão total dos caminhos de ferro da Europa eram 12.000 milhas ou 19.200 kilometros menores que a dos Estados-Unidos.

« O *Manual* de M. Poor dá nos a seguinte extensão total dos caminhos de ferro dos Estados Unidos para 1883—121.592 milhas ou 194.547 kilometros.

« Ha, pois, um augmento de 28.405 milhas, ou 43,450 kilometros sobre 1881, e assim 6.091 milhas ou 9.745 kilometros que foram entregues á exploração em 1883.

« Tomando os referidos 43.450 kilometros, vê-se que os norte-americanos construiram em tres annos perto de uma vez e meia mais caminhos de ferro do que a França em 50 annos, porque a França, em 1881, apresentava apenas 27.000 kilometros de vias-ferreas e 28.800 em 1883.

« O custo dos caminhos de ferro americanos, construidos em 1883, foi de 30.000 dollars ou 150.000 francos por milha, ou 94.000 francos por kilometro.

« O capital —acções— das differentes companhias era avaliado em 1883 em 3.708 milhões de dollars, a divida consolidada em 3.445 e a fluctuante em 332 milhões de dollars, isto é, 7.495 milhões de dollars ou 37.475 milhões de francos ao todo.

« Em 1883 o rendimento bruto médio dos caminhos de ferro foi de 4 1/2 % sobre todo o capital, isto é, 7.400 dollars ou 37.000 francos por milha, ou 23.125 francos por kilometro, e o rendimento liquido de 3.000 dollars por milha, ou 150.000 francos (9.375 francos por kilometro). »

Grande fundição de canhões Krupp —Um jornal allemão dá as seguintes informações sobre a fabrica de Krupp, em Essen:

Em 1860, as fundições de Essen apenas occupavam 1.764 operarios; mas em 1870 o numero de operarios occupados nas officinas Krupp já era de 7.084; e hoje é de cerca de 20.000. Addicionando se as mulheres e as crianças, filhos desses operarios, chega-se ao algarismo de 65.381 individuos.

Actualmente, o grande estabelecimento do Sr. Krupp comprehende as seguintes oito secções:

1.ª—Officinas de Essen.
2.ª—Tres carvoeiras em Essen e Bochum.
3.ª—547 minas de ferro na Allemanha.
4.ª—Diversas minas de ferro no norte da Hespanha, nas cercanias de Bilbáo.
5.ª—Os altos fornos.
6.ª—Espaço de 17 kilometros em Meppen consagrado ás experiencias de tiro de canhão.
7.ª—Outros espaços de 7 e 1/2 kilometros de extensão.
8.ª—Finalmente, 4 navios á vapor para os transportes maritimos.

O numero dos altos fornos em exploração é de 11; o numero dos outros fornos de 1.542. Nesses diversos estabelecimentos existem 439 caldeiras á vapor, 82 martelos á vapor, e 450 machinas de vapor representando uma força de 185.000 cavallos.

Só em Essen os trabalhos exigem 50 kilometros de trilhos, 12 locomotivas, 883 wagões, 69 cavallos, 198 carretas e 65 kilometros de linhas telegraphicas com 35 estações e 55 apparelhos Morse.

« N'esta estatistica, diz um jornal de Paris, falta um detalhe importante. Qual é, em média, o numero de mortos e feridos que produzem cada anno as machinas fabricadas por essa admiravel manufactura de cadaveres e enfermos? »

Operações cirurgicas—Foram praticadas no hospital Pedro II no dia 30 do corrente as seguintes:

Pelo Dr. Malaquias:

Abertura de dous extensos abcessos da côxa esquerda de natureza tuberculosa, pelo termo cauterio.

Puncção e aspiração pelo apparelho de Potain de um abcesso da fossa iliaca esquerda.

Duas posthotomia pelo thermo cauterio reclamada por phymosis.

Leilões—Effectuar-se-hão:

— Hoje:

Pelo agente Pinto, ás 10 1/2 horas, á rua do Visconde de Goyanna n. 62, da taverna ahi sita.

Pelo agente Carmo e Silva, ás 11 horas, na rua de Domingos José Martins n. 46, da taverna ahi sita.

— Sexta-feira:

Pelo agente Britto, ás 10 1/2 horas, á rua da Aurora n. 149, de moveis e vaccas.

Pelo agente Carmo e Silva, ao meio dia, na travessa do Corpo Santo n. 27, de predios.

— Sabbado:

Pelo agente Carmo e Silva, ao meio dia, na travessa do Corpo Santo n. 27, de predios.

Missas funebres—Serão celebradas:

— Hoje:

A's 8 horas, na matriz de Santo Antonio, por alma de José Fernandes dos Santos Bastos; ás 7 horas, na igreja de Santa Cruz, por alma de Honorio Gentil da Silva Fragoso; ás 7 1/2 horas, na igreja do Espirito-Santo, pela de D. Augusta Flavia de Farias Castro; ás 8 horas, na igreja do Terço, por alma do major Manoel Joaquim Ferreira Esteves.

— Sexta-feira:

A's 7 horas, no Corpo-Santo, por alma de Modesto Leopoldo Xavier Bustorff; ás 8 horas, na matriz da Boa-Vista, e na do Monteiro e ás 7 horas na Cathedral de Olinda por alma de D. Idalina Regueira U. Cavalcante.

— Sabbado:

A's 8 horas, na matriz do Rio Formoso, por alma de D. Idalina Regueira U. Cavalcante.

Passageiros – Sahidos para a Europa no vapor inglez *Tagus*:

Primo da Costa Pereira, Joaquim E. Ribeiro, Manoel Gomes Larangeira, Antonio Pinto Cardoso, sua senhora e 4 filhos, D. Ignez Catharina Gonçalves e Antonio da Silva Virissimo.

Loteria da provincia—Hoje, 31 do corrente, se extrahirá a loteria n. 97, em beneficio da Santa Casa de Misericordia do Recife, pelo novo plano approvado, no consistorio da igreja de Nossa Senhora da Conceição dos Militares, onde se acharão expostas as urnas e as espheras arrumadas em ordem numerica á apreciação do publico.

3ª grande loteria da corte de...... 500:000$000—Com novo plano muito vantajoso.

Os bilhetes acham-se á venda á Casa da Fortuna, á rua do Crespo n. 23, os bilhetes dosta loteria.

Grande loteria da corte—Esta grande loteria, cujo premio grande é de 500:000$000, será extrahida brevemente.

Os bilhetes acham-se á venda na Casa Feliz, á praça da Independencia ns. 37 e 39.

Loteria de 400:000$000—Esta grande loteria do Rio de Janeiro, será extrahida no dia 5 de janeiro proximo vindouro.

Bilhetes á venda na Casa Feliz á praça da Independencia ns. 37 e 39.

Grande loteria de Nitheroy—Esta loteria, cujo premio grande é de 400:000$000, será extrahida no dia 5 de janeiro proximo vindouro.

Bilhetes á venda na Casa da Fortuna, á rua 1º de Março n. 23.

2ª grande loteria da Ypiranga—Esta loteria, cujo capital é de 2,000:000$000, dividida em 4 sorteios, sendo 100:000$000 os premios maiores de cada serie, será extrahida no dia 10 de janeiro proximo vindouro.

Bilhetes á venda na Casa da Fortuna á rua 1º de Março n. 23.

Loteria de Maceió — Esta loteria cujo maior premio é 4:000$, corre impreterivelmente no dia 10 de janeiro.

Bilhetes garantidos á venda, na Casa Feliz, á praça da Independencia ns. 37 e 59.

Loteria—A de n. 168 A, do Rio de Janeiro de 30:000$000 será extrahida hoje 31 de dezembro.

Bilhetes á venda na Casa da Fortuna, rua 1º de Março n. 23.

Loteria de 30:000$000—A loteria 168 série A, do Rio de Janeiro, cujo plano foi muito melhorado, corre hoje 31 de dezembro.

Bilhetes á venda na Casa Feliz á praça da Independencia ns. 37 e 39.

Mercado Municipal de S. José — O movimento deste estabelecimento nos dias 29 e 30 de dezembro foi o seguinte:

Entraram para serem vendidos: 76 bois, pesando 9,854 kilos.

— Nos mesmos dias entraram para o mesmo estabelecimento:

Peixe, 297 kilos.
Farinha, milho e feijão, 162 cargas.
Fructas diversas, 46 ditas.
Suinos, 8.
Carneiros, 8.

Preços dos dias:

Carne verde a 560, 480 e 400 réis o kilo.
Suino a 600 réis o kilo.
Carneiro a 1$ idem.
Farinha de 500, 400, até 280 réis a cuia.
Milho de 480, 400 a 320 réis a cuia.
Feijão de 800, e 500 rs. idem.

Foram occupados:

114 talhos de carne verde.
25 ditos de suino.
23 ditos de fressuras.
63 compartimentos de farinha e comidas.
120 idem de legumes.

Deve ter sido arrecadada neste dia a importancia de 396$060.

Matadouro publico — Foram abatidas no matadouro publico da Cabanga, para consumo do dia 31 do corrente, 58 rezes.

Casa de Detenção—Movimento dos presos no dia 29 de dezembro:

Existiam presos 387, entraram 14, sahiram 4, existem 397.

A saber:

Nacionaes 360, mulheres 11, estrangeiros 14, escravos 12.—Total 397.

Arraçoados 365, sendo: bons 352, doentes 13. —Total 365.

— Movimento da enfermaria:

Tiveram baixa:

Sebastião Austerio Peixoto Gadelha.
Ludovico Nunes da Cunha Machado.

Cemiterio Publico.—Obituario do dia 27 do corrente:

Modesto Leopoldo Xavier Bustorf, Pernambuco, 41 annos, viuvo, Poço; congestão pulmonar.
Serafim Soares de Lima, Pernambuco, 52 annos, casado, Graça; cachexia palustre.
Basilio Jorge de Souza, Pernambuco, 16 annos, solteiro, Santo Antonio; hypertrophia.
Josepha Maria da Silva, Pernambuco, 25 annos, solteira, Santo Antonio; peritonite.
Felicidade Perpetua Gomes da Silva, Pernambuco, 76 annos, viuva, Afogados; paralysia.
João, escravo, Pernambuco, 25 annos, solteiro, Poço; insuficiencia da aortica.
Anna Maria da Conceição, Pernambuco, 50 annos, solteira, Boa-Vista; hypertrophia.
Manoel, Pernambuco, 18 mezes, S. José; bexigas.
2 pela caridade.

— 28 —

Luiz Gonzaga, Pernambuco, 7 annos, S. José; tetano expontaneo.
Emilia Maria de Queiroz, Pernambuco, 24 annos, solteira, Boa-Vista; congestão pulmonar.
José de Souza, Parahyba, 19 annos, solteiro, Boa-Vista; dyarrhéa.
Maria, Pernambuco, Recife; debilidade.
Simplicio Lopes Lima, Pernambuco, 55 annos, solteiro, S. José; dilatação da aorta.
Rosa da Costa, Pernambuco, 45 annos, solteira, Graça; febre palustre.
Felix Berne, Italia, 23 annos, solteiro, Santo Antonio; febre amarella.
3 pela caridade.

— 29 —

Joanna Alves de Miranda Varejão, Pernambuco, 38 annos, viuva, S. José; schyrrose do figado.
Americo Lopes Guimarães, Pernambuco, 34 annos, solteiro, Boa-Vista; tuberculos pulmonares.
Julio, Pernambuco, 3 mezes, Recife; eclampsia.
Theodoro do Lago, Portugal, 65 annos, casado, Olinda; hypertrophia.
Manoel José Felippe, Pernambuco, 45 annos, casado, Boa-Vista; pneumonia.
Maria Carlota Ferreira, Pernambuco, 55 annos, viuva, Boa-Vista; dartro escamoso.
Henrique, Pernambuco, 50 annos, solteiro, Boa-Vista; tetano espontaneo.
Thiago, Pernambuco, 2 annos, Boa-Vista; variolas.
Matheus José dos Santos, Pernambuco, 45 annos, solteiro, S. José; bronchites.
Antonio Manoel de Souza, Pernambuco, 49 annos, casado, S. José; tisica
José Miguel dos Santos, Portugal, 64 annos, casado, Boa-Vista; erysipela.
Candida Maria Ferreira, Pernambuco, 72 annos, solteira, S. José; gastro interite.
Juvencio, Pernambuco, 1 anno, Boa-Vista; convulsões.
José, Pernambuco, 6 annos, Recife; variolas.
Manoel Paixão Heleno, Pernambuco, 22 annos, solteiro, S. José; tuberculos pulmonares.
6 pela caridade.

INDICAÇÕES UTEIS

Medicos

Consultorio medico-cirurgico do Dr Pedro de Attahyde Lobo Moscozo a rua da Gloria n. 39.

O doutor Moscozo dá consultas todos os dias uteis, das 7 ás 10 horas da manhã. Este consultorio offerece a commodidade de poder cada doente ser ouvido e examinado, sem ser presenciado por outro De meio dia ás 3 horas da tarde será o Dr. Moscozo encontrado no torreão á praça do Commercio, onde funcciona a inspecção de saúde do porto. Para qualquer d'estes dous pontos poderão ser dirigidos os chamados por carta nas indicadas horas.

Dr, Leonardo de Albuquerque Cavalcante, medico e laureado da Faculdade de Paris, póde ser procurado em seu consultorio a rua do Imperador n. 44, das 11 ás 3 horas. Residencia provisoria Alto da Misericordia.

Dr. Barretto Sampaio, de volta de sua viagem ao Ceará, dá consultas de 1 ás 4 horas da tarde na rua do Barão da Victoria n. 45, 2.º andar; residencia, rua de Riachuelo n. 17, canto da rua dos Pires.

Advogado

Dr, Milet. 1º promotor publico da capital tem seu escriptorio de advocacia, á rua do Crespo n. 18, onde pode ser procurado para os misteres de sua profissão.

Bourgard & C.

Recife: rua do Marquez de Olinda n. 16; Santo Antonio, rua Primeiro de Março n. 3; Bôa-Vista, rua da Imperatriz n. 54. Grande fabrica de cigarros a vapor. Especialidades: Cigarros, charutos de Havana e nacionaes, cachimbos, tabacos e objectos para fumantes. Livros de medicina dosimetrica e unico deposito da farinha lactea de Nestlé, para os meninos de peito e leite condensado.

Drogaria

Francisco Manoel da Silva & C., depositarios de todas as especialidades pharmaceuticas, tintas, drogas, productos chimico e medicamentos homœopaticos, rua do Marquez de Olinda n 23.

Botica franceza

Rouquayrol Fréres successores de A. Caors. Neste estabelecimento encontra-se todos os medicamentos homeopathicos da grande e affamada casa de Catelan. O granulos dosimetricos de Burggrawe. As especialidades pharmaceuticas da Euroda e da America, dos verdadeiros autores, drogas, productos chimichos, tintas, oleos pinceis, vernizes Productos especiaes da flora brasileira e toda qualidade de fundas. Recebe sempre vaccina fresca e boa. Rua da Cruz n. 22, Recife.

Pereira & C., continúam a alugar serviços para chá e jantares, talheres de metal fino, trinchantes, copos, calices, garrafas, compoteiras, jarros, globos, lanternas, lustros, toalhas, guardanapos, toalhas de labyrintho para baptisados, espelhos, bandejas e metal branco para chá, meza elastica e de ferradura e outros muitos artigos para casamentos, baptisados, bailes, festas de igreja e etc., por preços commodos na rua Nova n. 39, 1 andar.

Drogaria

Faria Sobrinho & C,, droguistas por atacado. Rua Marquez de Olinda n. 41.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

Medecina

DA CIRRHOSE MISTA DO FIGADO (CLINICA DE NAZARETH.)

Seria certamente descrever um capitulo de pathologia interna se tentassemos expôr a historia completa das cirrhoses do figado: não temos esta intenção n'este artigo. Entretanto nos será absolutamente impossivel, para mais claresa do assumpto, deixar no silencio as duas formas mais frequentes da cirrhose hepatica, queremos fallar da cirrhose hypertrophica e da cirrhose atrophica ou cirrhose commum. Admittimos ao ponto de vista clinico tres variedades da cirrhose do figado, a cirrhose hypertrophica, a cirrhose atrophica ou commum e a cirrhose mista, que offerece symptomas de uma e de outra variedade. E' por não terse feito esta distincção, julgamos, que o estudo da symptomatologia da cirrhose torna-se um tanto obscuro no maior numero de livros de pathologia que achão-se em nossas mãos; assim pois, resulta que a cirrhose hypertrophica que não é mencionada como entidade morbida, é apenas um grão inicial da cirrhose atrophica. Esta maneira de encarar as cousas não é exacta no estado actual da pathologia do figado: a cirrhose hypertrophica fica sempre sendo a cirrhose hypertrophica, caracterisada pela anatomia, pela physiologia pathologica e pela clinica. Na cirrhose hypertrophica a invasão da doença não é, como na cirrhose commum, annunciada, no maior numero de casos, pelos symptomas de um catarrho gastro-intestinal mais ou menos intenso. A percussão revela que o volume do figado acha-se augmentado e que algumas vezes elle é doloroso; este augmento do volume pode tambem ser observado em outros estados morbidos do figado, como a degenerescencia amyloide, o carcinoma e a obstrucção do canal choledoco. Pela percussão verifica-se tambem um augmento do volume do baço. A ictericia é constante n'esta doença e ella é mais ou menos intensa, muito intensa em alguns casos e este augmento da intensidade é muitas vezes precedido por um movimento febril e por um augmento parallelo do volume do figado.

ILEGÍVEL

A doença dura muito tempo, de 7 a 8 annos. O que é notavel é que os doentes, conservando a ictericia por todo este espaço de tempo, podem entregar-se a suas occupações.

Na cirrhose commum a symptomatologia é mais complexa; a doença tem uma invasão insidiosa em alguns casos e se revela pela presença da ascites e é procurando explicar a presença d'este symptoma que o clinico descobre a cirrhose: em outros casos, porem, ella começa pelos signaes de um catarrho gastro intestinal. Qualquer que seja o modo da invasão, a cirrhose atrophica apresenta um grupo de symptomas que a faz conhecer sem difficuldade. Pela percussão verifica-se que o figado não offerece as dimensões normaes: seu volume acha-se redusido a ametade, a um terço do volume primitivo de sorte que elle não é mais sentido ao nivel das falsas costellas como no estado physiologico. A inspecção do doente permitte verificar uma magrem excessiva, a ausencia absoluta de ictericia e a dilatação das veias abdominaes (veias portas accessorias de Sappey) e principalmente da veia para-umbilical. A explicação physiologica d'estes symptomas emana naturalmente da physiologia e da anatomia do figado. A magrem é occasionada por varios agentes: em primeiro lugar indicamos a diminuição ou a suppressão da acção do figado sobre as metamosphoses organicas indispensaveis ao acto da absorpção; o estorvo da circulação da veia porta na qual o sangue estagna, attingindo uma tensão sufficiente afim de permittir a passagem do serum do sangue e produzir a diarrhea. Em virtude d'esta tensão augmentada do sangue na veia porta, a absorpção dos materiaes, provindo de uma digestão já compromettida não se effeitua com a energia sufficiente. A ausencia da ictericia é devida a destruição dos elementos formadores da bilis. A dilatação das veias sob cutaneas abdominaes é o effeito da circulação collateral que se faz por intermedio d'estas veias e tem por fim substituir a circulação hepatica supprimida, pondo em communicação o systhema porta com o systhema venoso geral. Outros symptomas achão-se tambem sob a influencia do estorvo da circulação do systhema porta, taes como a ascites, as hemorrhagias gastro-intestinaes; quanto a epistaxis, as petechias, a hemoptysia, o purpura, estas hemorrhagias não parecem, segundo a opinião de alguns autores, provir da causa mecanica que indicamos para a ascites e as hemorrhagias gastro-intestinaes; ellas seriam, para elles, o effeito de uma dyscrasia do sangue. A ascite que é devida a uma transudação do serum do sangue que accumula-se na cavidade do peritoneo, é constante n'esta forma da cirrhose. A intumescencia do baço é tambem um symptoma constante e puramente mecanico. Alguns autores, todavia, sem negar a influencia da acção mecanica, admittem que esta hypertorphia esplenica é, no maior numero de casos, um phenomeno coordenado.

As ourinas contem, com uma proporção consideravel e uratos, as materias colorantes da bilis. Em compensação a bilis não sendo mais derramada no duodenum, as materias fecaes perdem a côr que ellas possuem normalmente e tomão a côr da argila. Assim pois, comparando as duas formas, vê-se na forma hypertrophica o volume do figado augmentado ao passo que na forma atrophica elle acha-se diminuido; nunca ascites na forma hypertrophica: sempre ascites na forma atrophica; sempre ictericia na forma hypertrophica: nunca ictericia na forma atrophica; nunca as differentes hemorrhagias na forma hypertrophica: muitas vezes estas hemorrhagias na forma atrophica; dilatação das veias sob cutaneas abdominaes na forma hypertrophica e atrophica; a doença pode durar 7 a 8 annos na forma hypertrophica: ella marcha rapidamente para a morte na forma atrophica: termina-se muitas vezes pela ictericia grave na forma hypertrophica: termina-se muito poucas vezes pela ictericia grave na forma atrophica. A forma mista da cirrhose comprehende symptomas de uma e de outra forma precedentes.

A observação do caso seguinte renderá melhor que toda descripção, esperamos, a symptomatologia d'esta forma.

« Um homem de 40 annos de idade, « pouco mais ou menos, achava se doente « depois de alguns mezes apenas; sua « doença tinha começado pelos symptomas « de um catarrho gastro-intestinal. Existiam n'este doente os symptomas seguintes: uma ictericia intensa e um tympatismo do ventre que era a consequencia d'ella; uma ascites: uma dilatação « das veias sob cutaneas abdominaes (veias « portas accessorias de Sppey); dores na « região do figado cujo volume achava-se « augmentado; uma fraqueza e uma magrem excessivas que augmentavam cada « dia. As ourinas, testadas, pelo acido « azotico, davam uma côr verde de garrafa: e pelo chloroformio e o ether ellas « tomavam uma côr amarella que indicava a presença das materias colorantes « da bilis. »

O nosso diagnostico foi cirrhose mista do figado; com effeito, se analysamos as particularidades que offerecia esta observação, vê-se o volume do figado augmentado: uma ictericia intensa, estes symptomas pertencem a cirrhose hypertrophica. Vê-se a doença começar pelos symptomas de um catarrho intestinal, a ascites, os elementos da bilis nas ourinas em abundancia, as materias fecaes côr de arzila, a magrem e a fraqueza consideraveis, a marcha relativamente rapida da doença, o doente tendo succumbido no fim de um mez; estes symptomas pertencem a cirrhose atrophica. A cirrhose mista é pois carecterisada pela associação dos symptomas das duas formas n'um mesmo doente.

Resta-nos a fazer o diagnostico differencial d'este caso com os differentes estados morbidos do figado que augmentam igualmente o volume d'este orgão. Com a degenerescencia amyloide. A etiologia d'esta doença é toda differente: ella é observada nas cachexias adiantadas, e engendradas pela turbeculose, pelas suppurações prolongadas e principalmente a suppuração dos ossos; pelas diarrhéas chronicas, etc.

Além d'isto a ictericia não é observada na degenerescencia amyloide.

Com o carcinoma hepatico. N'esta doença a superficie do figado offerece pela palpação bossas muito appreciaveis; existem dores lancinantes e espontaneas: a marcha da doença para um exito fatal é rapido. Nada d'isto observamas do caso que nos occupa.

Com a obstrucção do canal choledoco. N'esta doença a vesicula da bilis acha-se desenvolvida e mais tarde sobrevém uma diminuição do volume do figado; este manteve-se sempre augmentado no nosso doente.

O tratamento consistio em tonicos, o uso do leite, a agua de Vichy e duas grammas de iodureto de potassio, por dia.

Dr. *Dourado de Azevedo.*

O grande calor do meio dia, a frescura das manhãs e das tardes são outras tantas causas de aggravação infallivel das affecções dos—bronchios e do peito. Nosso dever é lembrar ás pessoas atacadas de -Asma, oppressão, catarro, emphysema pulmonar e tosse nervosa—que o melhor meio para combater estas molestias é recorrer ao emprego do—papel e cigarros Gicquel, que se encontra nas principaes pharmacias

---

José Joaquim Dourado, assignar-se-ha desta data em diante *José Ferreira Dourado.*

Recife, 30 de dezembro de 1884.

Programma

DA FESTA DO SENHOR BOM JESUS DAS PORTAS, DA IGREJA DA MADRE DE DEUS.

Quarta feira 31 do corrente, ao meio dia, uma salva real e numerosas girandolas de foguetes, ao som da acreditada banda de musica marcial do Corpo de Policia, annunciará a festividade do Senhor Bom Jesus das Portas, que foi do antigo arco desta cidade. As 3 e 6 horas da tarde outras tantas girandolas de foguetes, ainda annunciará a vespera da tradiccional e popular festividade do Senhor Bom Jesus das Portas.

A meia-noite em ponto, uma salva real de 21 tiros acompanhada de um prolongado repique de sinos, despertará todos os habitantes desta heroica cidade e seus arrabaldes, communicando lhes a passagem do velho para o novo anno.

Na madrugada do 1º de janeiro haverá missa resada, e, ao findar, outra salva, real subirá aos ares, em regosijo e saudação a primeira aurora do novo anno.

A's 11 horas do dia, entrará a festividade precedida de tercias, sendo a orchestra confiada á direcção do professor José Tavares de Medeiros, nos principaes solos se farão ouvir o distincto cantor Manoel Antonio, e outros de conhecido merito. A tribuna sagrada, será occupada pelo nosso prestimoso irmão provedor padre Leonardo João Grego, ao finalisar a festa outra salva real subirá aos ares.

Desde horas da tarde em diante, a referida banda de musica tocará no pateo da igreja diversas peças do seu bem conceituado repertorio, e regida pelo intelligente professor Candido Filho.

A's 7 horas de noite entrará o *Te-Deum*. A igreja internamente estará illuminada a gaz, inclusive tres espaçosos corredores e consisterio, que pela primeira vez estarão francos a concurrencia publica.

ROMARIA

Será exposta na capella-mór, em nicho ricamente ornado, a veneravel Sacrosanta imagem do Senhor Bom Jesus das Portas, do antigo arco, excepcional e surprendente obra d'arte de mais de duzentos annos, e que só é exposta a veneração dos fieis uma vez no anno, e como seja immensa a concurrencia publica neste grandioso dia, pelo religioso povo pernambucano, a visitar tão milagrosa imagem; continuará esta devoção dos fieis nos dias de sexta-feira, sabbado e domingo, das 7 ás 8 1|2 horas da noite, encerrando-se neste ultimo dia até o 1º de janeiro de 1886. Distribuem-se fitas e registros bentos, pelos romeiros visitantes, que gozarão das indulgencias concedidas por Sua Santidade o papa Pio VI.

A mesa administrativa não solicitou esmolas dos fieis, deixando a generosidade de cada um offertar o que lhe dictar sua generosidade, por occasião da visitação da mesma imagem.

Secretaria da irmandade, em 30 de dezembro de 1884.

O secretario,
Ramiro Costa.

Entre os aspirantes a guarda marinha figuram:

Sua Altesa o principe D. Augusto, e Francisco Barretto de Albuquerque (filho do Dr. Ignacio de Barros Barretto).

Paiz de 19 de dezembro

A corvêta *Nictheroy*, além do commandante e immediato, cujos nomes hontem publicamos, leva mais a seu bordo os seguintes officiaes e guarnição:

1.os tenentes: Francisco Pinto de Novaes, Aprigio dos Santos Rocha e Francisco dos Santos Matta.

2.os tenentes: José Augusto Armelim, Estevão Adelino Martins, Propicio Augusto Rolim Pinheiro, Carlos Ambrosio do Rego Barroca, José Thomaz Machado Portella, Bartholomen Francisco Souza Silva e Silvinato de Arouca.

Guardas-marinha: Altino Miranda Correia, Eurico Dias Lopes, Henrique Sisson, Antonio Barros Barreto e Luiz Carlos de Carvalho.

Lente de apparelho o 1º tenente José Manoel Pereira de Sampaio.

2º cirurgião Dr. João Francisco Lopes Rodrigues; pharmaceutico José Esteves da França.

40 aspirantes, entre elles S. A. o principe D. Augusto.

1º machinista Joaquim Januario da Silva e 2º José Maria Teixeira.

Official de fazenda Luiz Antonio Pinto de Miranda; mais um machinista de 3ª classe, 3 de 4ª, 2 praticantes, 3 guardiães, 2 carpinteiros, 1 calafate, 1 escrevente, 182 imperiaes marinheiros, 15 foguistas e 30 praças do batalhão naval.

A corveta deve estar de volta impreterivelmente a 1º de março proximo vindouro, depois de ter feito o seguinte itinerario: Ilha da Trindade, Abrolhos, Santa Catharina, Rio de Janeiro, fazendo o cruzeiro pela costa e tocando nos portos intermediarios.

Aula particular

Thereza d'Assumpção Pessoa e Souza faz sciente aos pais de suas alumnas e ao respeitavel publico, que sua aula acha se aberta no dia 9 de janeiro proximo vindouro á rua do Padre Floriano n. 9; consta o ensino de primeiras lettras e trabalhos de agulha de differentes qualidades.

Preços rasoaveis.

Caxangá

Aos senhores. . . . .

Paguei a minha quota sim senhor? se não me deram recibo para provrr o que digo, é porque pensei que Ss. Ss. em uma igreja não tratariam d'este negocio assim como de politica e por isso tenho a consciencia que paguei e paguei...

Emquanto a missa quero que se diga ás 8 horas e não se espere pelo senho..... porque pagou tanto quanto os outros, pertenço a plebe mas exijo o meu direito.

Ao Revm. dir-lhe hei *politica trata-se em casa.* mas não em uma igreja, que é prohibido.

Lembra-se-lhe a festa do Poço para repetir-mos não precisamos nem de padres nem de missas.

O quotisado.

Eleição do 1.º districto

E' conhecido o resultado dos trabalhos da junta apuradora do 1.º districto.

Não preciso expôr o que occorreu: consta das actas publicadas no *Diario* de 25, tem sido referido pela imprensa, e está no conhecimento do publico.

Apesar dos meios de intimidação empregados, inclusive a cilada e ameaça ao juiz de paz presidente da mesa eleitoral de Afogados, todos os mesarios conservadores compareceram excepto o juiz de paz presidente da mesa eleitoral da matriz de S. José, que, ainda sob a dolorosa impressão dos successos do dia 1.º, em que foi ferido, não poude dar como aquelles mais uma prova de seu valor civico.

O proprio Dr. juiz de direito, que tinha de presidir a junta, tornou-se desde o dia 17, por supposta declaração de opinião favoravel a apuração da matriz de S. José, alvo das mais grosseiras apreciações e das vociferações as mais ameaçadoras.

E o facto é que antes mesmo de haver elle recebido a acta da eleição de S. José, que, como declarou, só chegou ás suas mãos no dia 19, consultou a 18 ao presidente da provincia sobre poder ser ou não apurada aquella eleição.

Nenhuma consulta tinha elle que fazer porque, quando duvida tivesse, devia saber, e sabe que por força da disposição do art. 241 § 3.º do decreto n. 8,213 de 13 de agosto de 1881 cessou desde a publicação d'este a atribuição que pela legislação anterior tinham o Governo na côrte e os presidentes das provincias para resolver duvidas eleitoraes.

E se reconhecia no Governo competencia para resolver a duvida, e queria guiar-se pela opinião d'este e não pela propria, fizesse então a consulta em termos, expondo o caso com todas as suas circumstancias.

Não admira, pois, que conformando-se com o telegramma do ministro do imperio, se insurgisse contra o voto da maioria da junta, apezar de ter submettido a materia a discussão e votação, facto que mostra reconhecer elle que á junta e não ao Governo cumpria resolver.

Felizmente a dignidade dos seis mesarios, que constituiam a maioria da junta fez respeitar o preceito legal, mostrando se elles assim na altura da missão que a lei lhes conferio: protestaram contra a obstinação do juiz, e, fazendo a apuração, reconheceram o facto d'ella resultante, a minha eleição, e expediram-me diploma.

Perante o poder competente defenderei este diploma, expressão da vontade da maioria do corpo eleitoral do 1.º districto; e confio que serão respeitados os seus votos, e severamente estigmatisados os crimes inutilmente praticados na matriz de S. José.

Protesto contra a resolução que tomou o presidente da minoria da junta, mandando proceder a segundo escrutinio, não só porque ella se oppõe ao voto da maioria, que expedio-me diploma, reconhendo ter eu sido eleito em primeiro escrutinio, como porque nem ao menos está de accordo com os votos dos quatro mesarios constituidos em minoria.

E a este protesto accrescentarei que, ainda quando não tivesse sido eleito, que a minha eleição não houvesse sido reconhecida e proclamada por todos, e afinal pela junta apuradora em sua maioria, e legalmente podesse haver segundo escrutinio, eu desistiria d'elle, uma vez que, subsistindo os mesmos elementos de perturbação e desordem, que deram lugar aos assassinatos e ferimentos dos meus amigos na matriz de S. José, eu não exporia os eleitores que quizessem ainda honrar-me com os seus votos, a novas scenas de sangue.

Felizmente não é este o caso: fui eleito em primeiro escrutinio, e nada absolutamente tenho com o segundo, que correrá por conta de quem o ordenou, e em honra e gloria do meu competidor, não obstante a sua declaração no *Jornal do Recife* de 19, de que se achava legitimamente eleito, e cabia-lhe, portanto, o diploma.

Quanto a mim, não tenho a veleidade de pretender dous diplomas.

Recife, 28 de dezembro de 1884.

Dr. *M. do Nascimento Machado Portella.*

Exposição

A commissão agenciadora dos productos para a exposição de Antuerpia na Belgica por intermedio do Centro da Lavoura do Rio de Janeiro e de accordo com a Associação Commercial desta praça deliberou com a respectiva directoria fazer uma exposição parcial em 27 de janeiro proximo no predio da mesma Associação antes de expedirem-se objectos, que adquirir para que o publico tenha occasião de apreciar o desenvolvimento das artes e industrias.

Para isso a commissão pede a todos os artistas e industriaes, que abrilhantem com seus primores d'arte para estimular o progresso desta provincia, bem como roga a qualquer cidadão (que possua alguns moveis e objectos de artes antigas) o especial favor de os apresentar com o fim de se confrontar o adiantamento, que ha occorrido acerca de um seculo.

A commissão declara que estes objectos devem ser remettidos para a Associação até o dia 20 de janeiro para haver tempo de serem collecionados pagando esta commissão a despeza do transporte dos objectos emprestados.

O programma desta festa do trabalho será em tempo annunciado esperando que seja bem concorrida como o merece.

Recife, 29 de dezembro de 1884.

João Fernandes Lopes.
José João de Amorim.

COLLEGIO

Instituto Academico

153 Rua de Visconde de Goyanna 153

(Mondego)

Este collegio, estabelecido em um dos mais vastos edificios d'esta cidade, acha-se convenientemente preparado para receber alumnos internos, semi-internos e externos. A situação do edificio em um dos lugares mais hygienicos, a disposição dos salões de estudo e dormitorio de acordo com a boa disciplina, a excellente chacara, para recreios, o corpo docente e a longa pratica do director nas materias do ensino devem ser penhores assaz sufficientes de optimo desenvolvimento physico, intellectual e moral da infancia.

Pensões e Honorarios

Os pagamentos são feitos adiantamente por trimestres nos 5 primeiros dias dos mezes de janeiro, abril, julho e outubro. O director não fornece objecto algum ao alumno, salva a conveução com seu pae ou tutor.

Os alumnos internos pagaram por trimestre	150$000
Os semi-internos da eschola infantil	75$000
Os semi-internos do curso secundario	100$000
Lavagem e engommado de roupa	20$000
Externos do curso primario	20$000
Externos por qualquer classe do curso secundario	15$000
Por qualquer classe de artess.	15$000
PIANO	30$000

Resultado dos exames officiaes prestados pelos alumnos do collegio durante o anno de 1884.

PORTUGUEZ

Manoel Cavalcante do Rego Barros, approvado plenamente.
Joaquim Nunes Ferreira Coimbra, idem.
José Luiz Gonçalves Ferreira, idem.
Arconcio Camboim de M. Vasconcellos, approvado.
Elisio Alberto Silveira, idem.
Andre Dias Pinheiro, idem.
Alfredo Olyntho Barbalho, idem.
Antonio J. de Rego M. Netto, idem.
Carlos de Paula Lopes, idem.
Justino E. das Neves, idem.

FRANCEZ

Zeferino Pontual, approvado plenamente
Manoel C. do Rego Barros, approvado.
Carlos Adour, idem.
Manoel S. Nunes Machado, idem.
José Martins Fiuza, idem.
Reprovado 1

INGLEZ

José Gaspar da Silva Loyo, approvado com distincção.
Alfredo Felippe da Costa, idem.
Joaquim Nunes Ferreira Coimbra, approvado plenamente.
João Custodio de B Cosţa, idem.
Alfredo da Silva Loyo. idem.
Manoel C. do Rego B. approvado.
Andre Dias Pinheiro, idem.
Joaquim S. de Arruda Falcão, idem.
Joé Luiz G. Ferreira. idem.
Reprovados 4.

LATIM

Horacio de Almeida Guimaraes, approvado plenamente.
Horacio Cicero da Silva Tavares, idem.
João Custodio de B. Costa, approvado.
Manoel Cavalcante do Rego Barros, idem.
Joaquim N. Ferreira Coimbra, idem.
Joaquim Siqueira de Arruda Falcão, idem.
Pompeo da Silva Loureiro, idem.
Leonidas A. de Mattos Torres, approvado.

ARITHMETICA

José Hugo Gonçalves, approvado plenamente.
Sebastião Lins Wanderley, idem.
Joaquim S. de Arruda Falcão, idem.
Horacio Cicero da Silva Tavares, approvado.
João Custodio de B. Costa, idem.
André Dias Pinheiro, idem.
Pompeo da Silva Loureiro, idem.
Reprovado 1.

GEOMETRIA

D. Delmira S. da Costa, approvado plenamente.
Eutichio Autrant, approvado.
José Hugo Gonçalves, idem.
João S. de Arruda Falcão, idem.
Eduardo I. Ferreira da Silva, idem.
José N. Ferreira Coimbra, idem.
José Ferreira Muniz, idem.
Praxedes B. de Mendonça Vasconcellos, idem.
João Custodio de Barros Costa, idem.
Horacio Cicero da Silva Tavares, idem.
Manoel Cavalcante do Rego Barros, idem

GEOGRAPHIA

Pompeu da Silva Loureiro, approvado plenamente.
João S. de Arruda Falcão, idem.
João Custodio de B. Costa, approvado.
Eduardo J. da Ferreira da Silva, idem.
José Martins Fiuza, idem.
Manoel Cavalcantedo Rego Barros, idem.
Reprovado 1.

HISTORIA

João Siqueira de A. Falcão, approvado com distincção.
D. Delmira S. da Costa, approvada plenamente.
José Ferreira Muniz, approvado plenamente.
José N. Ferreira Coimbra, idem.
Manoel Cavalcante do Rego Barros, approvado plenamente.
João Custodio de Barros Costa, approvado.

RHETORICA

João Siqueira de Arruda Falcão, approvado plenamente.
Manoel Alfredo M. do Passos, idem.
Reprovados 2.

PHILOSOPHIA.

D. Delmira Secundina da Costa, approvada plenamente.
João S. de A. Falcão, idem.
João C. de Barros Costa, approvado.
Horacio Cicero da Silva Tavares, idem.
Manoel Cavalcante do Rego Barros, idem.
José FerreiraMuniz, idem.
Reprovado 1.

RESUMO

Approvados com distincção	3
Idem plenamente	23
Approvados	45
Total	71

Reprovados 10.

Para conhecimento do publico o director do collegio declara que os cursos do anno lectivo começarão a 15 de janeiro de 1885

Recife, 24 de dezembro de 1884.

O director,
José Ferreira da Cruz Vieira

Escola particular

Rua do Marquez de Herval n. 9

(ANTIGA DO SOL)

Anna Theodora Simões, avisa ao respeitavel publico e aos pais de suas alumnas, que no dia 7 de janeiro proximo vindouro, principiarão os trabalhos lectivos do seu estabelecimento de instrucção primaria, continuando a receber alumnas internas, meio-pensionistas e externas, esperando dos mesmos o acolhimento e protecção que sempre lhe dispensaram, certo de que empregará todo o esmero no adiantamento de suas alumnas.

Cajurubeba

Uma cura rapida!

Illm. Sr. Antonio Pereira da Cunha. Taquaretinga, 22 de dezembro de 1884.—Não precisa o seu famoso Cajurubeba que se lhe faça o favor de o exaltar; é porém de toda a equidade que se patentei e as milagrosas curas que elle faz, isso para proveito da humanidade. Haverá cousa de cinco mezes que pernoitou nesta sua casa o meu amigo Sr. capitão A. da S. Ramos, o qual vendo o estado soffredor de uma mana minha, senhora de 74 annos, e que soffria horrivelmente de rheumatismo ha mais de 20 annos, a ponto de não poder andar sem apoio, lhe aconselhou que usasse o Cajurubeba e elle mesmo lhe forneceu um frasco.

Nos primeiros trez dias, as dores dobraram de intensidade, e ella deixou de o usar; porém a instancias minhas continuou, e antes do liquido se findar, sentia-se completamente restabelecida.

Para que pois, quem se achar em identicas circumstancias ás de minha irmã use de um tão milagroso medicamento, peço a V. S. que dê publicidade a esta minha declaração.

Disponha do pequeno prestimo de seu criado e obrigado, vigario—*Renovato Pereira Tejo.*

Reconheço verdadeira a assignatura supra e dou fé.

Recife, 27 de dezembro de 1884. Em testemunho de verdade, o tabellião publico.—*José Bonifacio dos Santos Mergulhão.*

Collegio da Immaculada Conceição

Rua do Hospicio n. 18

As aulas deste collegio abrir se-hão a 15 de janeiro, continuando a ter aulas diarias para todos os preparatorios e um corpo docente do mais reconhecido merito.

Admittem-se alumnas internas, meio pensionistas e externas.

A directora,
Maria Coelho da Silva.

Curso Minerva

Internato e externato

Rua do Imperador n. 51 2 andar

O director deste novo curso, declara ao publico em geral e especialmente aos pais de familia, que os trabalhos deste estabelecimento começarão no dia 7 de janeiro, e que tem empregado todos os esforços para adoptar em seu curso o methodo americano, quer no ensino preparatorio, quer no ensino primario, e eis o programma que pretende estabelecer: o curso primario é dividido em dous annos, constando o primeiro de rudimentos primarios e ensino de cousas, methodo muito adoptado em todos os paizes cultos. O segundo anno constará de leitura correcta de prosa e verso, elementos de moral, de arithmetica, de grammatica nacional, de geographia analyse grammatical e logica, exercicios de redacção, continuando ainda o ensino de cousas.

CURSO PREPARATORIO

Este curso consta das materias adoptadas para a admissão dos cursos superiores, havendo especialidade no ensino de linguas, pois temos professores contractados para o ensino pratico de francez e inglez.

O director,
José Calasans de Assis.

Escola particular

Rua Vidal de Negreiros n. 196

Maria do Carmo Rodrigues de Almeida, faz sciente aos pais de suas alumnas e ao respeitavel publico, que sua aula acha se aberta no dia 7 de janeiro proximo vindouro: o ensino consta de primeiras lettras, trabalhos de agulha de differentes qualidades, flores, musica e piano: recebe algumas alumnas internas.

Aula particular para meninas

Vidal de Negreiros n. 12

Carolina Leopoldina Coelho de Araujo, participa aos pais de familia que de fevereiro em diante estará aberta sua aula particular para meninas, á rua Vidal de Negreiros (pateo do Terço) n. 12, 1º andar, onde a mesma leccionará primeiras lettras, francez, piano e diversos trabalhos de agulha.

COLLEGIO
D
NOSSA S. DA PENHA

Rua do Cabugá ns. 7 e 9 segundos andares

Os trabalhos deste collegio começarão a 12 de janeiro.

As disciplinas ensinadas são: primeiras letras, portuguez, francez, inglez, allemão, geographia, historia, musica, piano, desenho, costuras, bordados, etc.

Admittem-se alumnas internas, meio-pensionistas e externas.

EXPOSIÇÃO

DE PRODUCTOS BRASILEIROS

Achando-se nomeada pela Associação Commercial Beneficente, a commissão abaixo assignada, para agenciar productos e todos outros artigos de manufactura desta provincia para expos a que não vai ter lugar em Antuerpia (Belgica), tem immensa satisfação em convidar aos senhores agricultores, assim como aos senhores artistas e a todos em geral, que quizerem concorrer com seus esforços e especies, para mandarem entregal-as na Associação Commercial, á rua do Commercio, até o fim de janeiro de 1885; pois que deste incentivo poderá sobrevir algum desenvolvimento e bem commum de commercio com o estrangeiro.

João Fernandes Lopes.
José João de Amorim Junior.

Cirurgião dentista

José Basilisco da Silva Santos, cirurgião dentista e pharmaceutico pela Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro, colloca dentes pelos systemas mais aperfeiçoados, obtura (chumba) a ouro, á platina e a osso artificial; faz reconstrucções de dente de ouro, trata das molestias da bocca e corrige as irregularidades dentarias. Acha-se das 10 ás 4 horas no seu gabinete á rua da Imperatriz n. 1.

Factos e não palavras.

Aos que se desejam tratar sem comprometter a saude com preparados mineralogicos.

Nesta typographia e na rua Direita n. 43, 1º andar vende se tinturas homeopathicas para inofensiva cura das seguintes molestias: asthmatico, ainda mesmo bronchitico; erysipela, enxaquecas; intermittentes (sem o emprego do faltal quinino); tosse convulsa falta de menstruação; camaras de sangue; estericos ou metrite; dores de dentes ou nevralgia, metrorragia; vermifugo; dentição e convulsões das crianças; tudo manipulado de hervas do paiz.

Assim como tratam-se escrofulosos em qualquer grão e gommatosos.

Institution française de demoiselles

Rua do Barão de S. Borja (antiga do Sebo) n. 50

O anno lectivo deste collegio começará em 7 de janeiro de 1885. Recebe-se alumnas internas, semi-internas e externas.—A directora,
I. Adour.

COMMERCIO

Praça do Recife, 30 de dezembro de 1884

As tres horas da tarde
Cotações officiaes

Acções da companhia de seguros Indemnisadora do valor realisado de 200$ á 465$000 cada uma.

Na hora da bolsa
Venderam-se
15 acções da companhia Indemnisadora.

A. M. de Amorim Junior,
Pelo presidente,
M. J. da Motta,
Pelo secretario.

RENDIMENTOS PUBLICOS
Mez de dezembro de 1884

Alfandega—De 3 a 29		690:165$381
Idem de 30		24:280$365
		714:445$746
Recebedoria—De 3 a 29		44:164$146
Idem de 30		3:094$663
		47:258$809
Consulado provincial—De 3 a 29		192:716$571
Idem de 30		13:431$223
		206:147$794
Recife Drainage—De 3 a 29		5:650$420
Idem de 30		134$381
		5:784$801

ALTERAÇAO DA PAUTA

Para a semana de 29 á 3 de janeiro de 1885

Couros verdes, 350 rs. o kilo.

Alfandega de Pernambuco, 27 de dezembro de 1884.

Os conferentes,
Salvador A. de A. Freitas.
Raymundo F. O. Mello.

DESPACHOS DE IMPORTAÇAO

Palhabote portuguez Fanny, entrado da Figueira, em 29 do corrente e consignado a Amorim Irmãos & C. Manifestou.

Cevada 30 saccos a Silva Guimarães & C.
Feijão 30 saccos aos mesmos.
Peixe em conserva 10 caixas a ordem.
Vinho 85 pipas e 80 quintos a Silva Guimarães & C., 44 e 30 quintos a Souza Bastos Amorim & C., 34 e 35 quintos a Francisco Ribeiro Pinto Guimarães, 27 e 20 quintos a Baltar Irmãos & C., 26 e 20 quitutos a Orestes Travasso & C., 26 e 20 quintos aos consignatarios, 18 e 10 quintos a ordem.

DESPACHOS DE EXPORTAÇAO
Em 29 de dezembro de 1884

Para o exterior

— No brigue inglez *Evelim*, carregou:
Para o Canal, J. S. Loyo & Filho 4,000 saccos com 300,000 kilos de assucar mascavado.
— No vapor inglez *Cearense*, carregou:
Para New-York, J. Pater & C. 1,200 saccos com 90,000 kilos de assucar mascavado; S. Nogueira & C. 1,600 courinhos de cabra.
— No lúgar americano *Geneva*, carregou:
Para New-York, H. Foster & C. 3,800 saccos com 285,000 kilos de assucar mascavado.
— No brigue norueguense *Savon*, carregou:
Para New-York, H. Forster & C. 3,000 saccos com 225,000 kilos de assucar mascavado.
— Na barca ingleza *Jane F.*, carregou:
Para Liverpool, Borstelman & C. 500 saccas com 34,049 kilos de algodão.
— No brigue portuguez *Tito*, carregou:
Para Lisboa, S. G. de Brito 501 couros salgados com 6,012 kilos.
Para o Porto, M. Lima & C. 100 saccas com 6,774 kilos de algodão.

Para o interior

— Na escuna allemã *Henriette*, carregou:
Para Pelotas, Amorim Irmãos & C. 450 saccos com 33,750 kilos de assucar branco.
— No vapor nacional *Vandos*, carregou:
Para Manáos, Amorim Irmãos & C. 50 barris com 4,800 litros de aguardente; F. de Moraes 25 ditos com 1,125 ditos de dito.
Para o Pará, P. Alves & C. 25 barricas com 1,363 kilos de assucar branco; J. S. da Costa Moreira 26 ditas com 1,316 ditos de dito.
Para o Ceará, Maia & Rezende 2 caixas oleo de mocotó.
— No hiate nacional *Apody*, carregou:
Para Mossoró, E. C. Beltrão & Irmão 6 barricas com 403 kilos de assucar branco.

MOVIMENTO DO PORTO

Navios entrados no dia 30

Browick (America)—61 dias, patacho hespanhol *Guiami I*, de 190 toneladas, capitão José Antig, equipagem 10, carga madeira de pinho; á ordem.

Porto Elisabeth—33 dias, lúgar norueguense *Gazelle*, de 302 toneladas, capitão A. Blankenberg, equipagem 8, em lastro; á ordem.

Observação

Não houve sahidas.

Suspendeu do Lamarão para a Parahyba a barco norueguense *Ofio*, capitão Oh. Jenzem, em lastro.

VAPORES ESPERADOS

Hamburg	de Hamburg e portos do norte do Brasil	a 2
Pernambuco	do norte	a 2
Ville de Maranhão	do sul	a 3
Marinho Visconde	da Bahia	a 5
Cotopaxi	do Pacifico	a 5
Niger	da Europa	a 6
Bahia	do sul	a 7
Finance	do sul	a 8
Trent	da Europa	a 10
Anthor	da Europa	a 10
Ville de Maceió	da Europa	a 12
Elbe	do sul	a 14
Ceará	do sul	a 17
Patagonia	da Europa	a 18
Merimack	de New-port-News	a 19
Orenoque	do sul	a 20
Neva	do sul	a 29

ILEGÍVEL

INSTITUTO
DE
NOSSA SENHORA DO CARMO
Instrucção primaria, secundaria e recreativa

Este collegio fundado em 1873, continúa a funccionar á rua deS. Francisco, palacete n. 72, e admitte alumnos internos, meio-pensionistas e externos.

As materias professadas são : **Primeiras lettras, Portuguez, Latim, Francez, Inglez, Rethorica, Arithmetica, Geometria, Geographia, Historia, Philosophia, Musica, Dança e Desenho.**

Os professores são habilitados e moralisados, tendo ós alumnos obtido sempre bons resultados, tanto nos exames prestados no Instituto como no Collegio das Artes.

A alimentação é sã e abundante, reservando se apenas certos fructos e outras comidas nocivas.

O regimen interno não é vexatorio : ha horas destinadas para estudo, recreio e repouso, e em caso nenhum soffrerão os alumnos privação da alimentação nem deixarão de repousar as horas exigidas pela hygiene.

O trabalho é distribuido de conformidade com a idade e desenvolvimento physico e moral de cada um.

O predio é commodo, aceiado e em geral claro e fresco, com espaçosas salas para aulas, refeitorio, dormitorios e recreio, mobiliadas convenientemente.

O collegio fornece gratis, pennas, papel, tinta, lapis, crayons, ardosias, livros para consultas aos alumnos internos, no Collegio.

Os alumnos internos tambem têm direio á roupa lavada e engommada, sem remuneração alguma além da mensalidade.

Tambem não dão joia na entrada.

Enxoval dos alumnos internos

Camisas	12	Cobertor de baêta encarnada	1
Camisolas	6	Colcha	1
Calça preta de casemira	1	Cama de lona	1
Calças de brim pardo	6	Travesseiros	2
Jaqueta preta de panno fino	1	Lavatorio de ferro e bacia	1
Colete preto, idem idem	1	Toalhas para rosto	9
Gravatas pretas	2	Ditas para banho	1
Chapéo preto redondo	1	Copo de metal	6
Lenços	12	Escova para dentes	1
Pares de meias	12	Pente de alisar	1
Botinas par	1	Dito fino	1
Sapatões idem	1	Espelho pequeno	1
Lençoes	6	Thesoura	1
Cobertas	4		

Em attenção as difficuldades com que luctam os senhores paes para educar seus filhos, não podendo muitos sustentar tão pesado encargo de 50$000 mensal por cada um, como alumno interno, além de outras muitas despezas que occorrem, fica estabelecida a seguinte tabella :

Alumno interno	40$000 por mez	Alumnos externos d'aula secundaria (2 preparat.)	9$000 » »
» meio-pensionista	25$000 » »	» externo d'aula secundaria (3 preparat.)	12$000 » »
» externo d'aula primaria	5$000 » »	Aula de musica	5$000 » »
» externo d'aula secundaria (1 preparat.)	5$000 » »	» dança	5$000 » »
		» desenho	5$000 » »

N. B. - Os pagamentos são feitos por trimestres adiantados.

As aulas começam a funccionar a 7 de janeiro e terminam a 15 de dezembro.

O director.

Hermino Rodrigues de Siqueira

Collegio Santa Cruz
34--Rua do Marquez do Herval--34

A directora do collegio Santa Cruz faz sciente ao publico, que as aulas deste collegio abrir-se-hão no dia 12 de janeiro de 1885.

THE EQUITABLE
(A EQUITATIVA)

Sociedade de Seguros sobre Vida, do Estados-Unidos

Escriptorio central, em Nova-York, Broadway n. 120
Escriptorio filial, em Londres, Cheapside n. 81
Escriptorio filial, em Paris, Avenue de l'Opéra n. 36
Escriptorio filial, em Hamburgo Neueberg n. 22
Escriptorio filial, em MADRID, Carmen n. 23
e em todas as principaes capitaes da Europa e da America Septentrional e Meridional

PLANO PURAMENTE MUTUO

Durante o semestre decorrido de 1 de janeiro até 30 de junho proximo passado, pagou esta companhiador 38 8 sinistros (mortes) a importancia total de 1,827,217 dollars ouro dos Estados-Unidos, ou em moeda brasileira cerca de 4,600:000$, sendo:

Em janeiro por	60 sinistros	$ 268,925
» fevereiro por	50 »	$ 209,615
» março por	75 »	$ 252,186
» abril por	84 »	$ 396,261
» maio por	61 »	$ 409,595
» junho por	58 »	$ 290,635

Sinistros na importancia

Tocarão á Inglaterra	6 de	$ 19,125
» á Escossia	5 »	$ 10,000
» á Irlanda	2 »	$ 22,500
» ao Canadá	8 »	$ 30,000
» ás Indias Occid.	10 »	$ 87,000
» á França	2 »	$ 12,000
» á Allemanha	2 »	$ 5,680
» á Hespanha	6 »	$ 30,000
» á Suissa	1 »	$ 7,000
» ao Chile	3 »	$ 17,000
» ao Mexico	6 »	$ 28,000
» aos Estados-Unid.	337 »	$ 1,558,912
Total	388	$ 1,827,217

Durante o mesmo periodo pagou a companhia em 1883 :

Em janeiro por	56 sinistros	$ 199,900
» fevereiro »	55 »	$ 220,112
» março	75 »	$ 255,654
» abril	54 »	$ 232,205
» maio	65 »	$ 365,358
» junho	64 »	$ 227,370
Total por	369 »	$ 1,500,599

O rateio da mortalidade sobre os seguros vigentes era em 1883 de 1 10/100.

O total pago pela companhia nos ultimos 25 annos, por sinistros, dividendos, annuidades e liquidações de apolices, era em 31 de dezembro proximo passado $ 83.877,699 51/ ou m/m........ 200.000:000$000.

O total dos haveres da companhia em 1 de janeiro de 1884 era $ 53,030.582.00 ; o total de suas responsabilidades conforme a taxa de 4 1/2 0/0 (padrão do Estado de Nova-York) $ 40.020825.00; deixando o enorme surplus, *fundo de reserva*, a dividir-se entre os mutuarios (possuidores de apolices de 12.109.757.00 ou cerca de 30.000.000$000.

O rateio dos haveres da companhia por cada $ 100 de sua responsabilidade é de $ 129.

(Extrahido dos Relatorios Officiaes).

As listas detalhadas e relatorios officiaes podem ser vistas no escriptorio do Srs. Henry Forster & C, na rua do Commercio n. 8, correspondentes da companhia, onde tambem pode ser encontrado o Sr. Theodoro Simon, o agente geral neste Imperio ; todos os dias, das 10 horas da manhã até ás 3 horas da tarde, durante a sua estada nesta cidade.

Recife 24 de outubro de 1884.

Liquidação aproveitavel

Synopsis ou deducção chronologica dos factos mais notaveis da historia do Brasil, pelo general José Ignacio de Abreu e Lima, 1 vol. com 408 paginas — 1$000

Da soberania do povo e dos principios do governo republicano moderno, lições pronunciadas na Faculdade de Direito de Pariz, por M. Ortolan, traducção de A. P. de Figueiredo, 1 vol. com 160 paginas — 500

Reforma eleitoral, collecção de diversos artigos sobre a eleição directa por diversos lentes da Academia do Recife, 1 vol. com 360 paginas — 2$000

Doze proposições sobre a legitimidade religiosa, da verdadeira tolerancia dos cultos por Ephraim, 1 vol. com 200 pags. — 1$000

Estudo elementar de direito de usofructo adaptado a legislação patria em gorvi pelo Dr. Jeaquim C. da Cunha Miranda, 1 vol. com 174 paginas — 1$000

Segredo da geração ou arte de procrear raparigas e rapazes espirituosos, etc. etc., (leitura sómente para rapazes), 1 vol. com 200 paginas — 500

Mosaico Pernambucano, collecção de excrptos historicos, poesias populares, anecdotas, curiosidades, lendas, antiqualhas etc, tudo relativo a provincia de Pernambuco, 1 vol. com 260 paginas — 1$000

Jesus Christo a critica moderna pelo Revd. padre Felix (da companhia de Jesus) vertido do francez pelo Dr. Pedro Autran da Matta Albuquerque, 1 vol com 150 paginas — 1$000

Historia sagrada do velho e novo testamento, com explicações e doutrina dos Santos Padres, para reforma dos costumes em todos os estados e pessoas composta por N. de Rayaumont, 2 vols. com 564 paginas — 1$000

Ensaio sobre a supermacia do papa, especialmedte a respeito da instituição dos bispos, por D. José Ignacio Moreno 1 volume com 280 paginas — 500

Mosaico Poetico, collecção de escolhidas poesias dos melhores poetas Brasileiros e portuguezes, 1 volume com 70 poesias — 1$000

Os Dramas do Recife, romance por Corte Real, 1ª parte o conego, 2ª o barão de Albuquerque, 2ª o commendador Ferreira 1 volume com 384 paginas — 2$000

A Reforma Eleitoral, emenda — 1$000

A' venda na Livraria Universal, rua do Imperador n. 52.

O Dr. Adrião
MEDICO

Continúa a dar consultas das 11 ás 2 horas da tarde, em seu antigo consultorio, á rua Larga do Rosario n. 36, 1.º andar. Chamados por escript a uqalquer hora, na pharmacia Bartholomeu & C.

MEDICO E PARTEIRO
Dr. Joaquim Loureiro

Consultorio rua Duque de Caxias n 39, defronte do DIARIO DE PERNAMBUCO, ondedá consultas das 12 ás 3 horas da tarde. Reside temporariamente n Monteiro,

OCULISTA

O Dr. **Barretto Sampaio**, medico oculista ex-chefe de clinica do Dr. de Wecker, de volta de sua viagem ao Ceará, continúa a dar consultas á rua do Barão da Victoria n. 45, segundo andar, de 1 ás 4 horas da tarde, excepto nos domingos e dias santificados. Chamados em seu consultorio ou em casa de sua residencia á rua de Riachuelo n. 17, canto da rua dos Pires.

COLLEGIO
De Nossa Senhora de Lourdes
PARA O SEXO FEMININO

NA CAPUNGA, RUA DAS CREOULAS N. 26

Sob a direcção de D. Maria Luduvina C. de Albuquerque, auxiliada por suas filhas

No dia 7 de janeiro proximo, abrir-se-ha este collegio, sito em uma chacara magnifica, arborisada e com todas as condições hygienicas.

Ensina-se a par dos primeiros conhecimentos—portuguez, francez, geographia, piano, flores e bordados do todas as qualidades.

Para informações á rua do Imperador n. 31 1º andar.

Instituto vaccinico

Rua Larga do Rosario n. 36 1. andar

Funciona todos os dias uteis de 10 as 12 horas.

O director
Dr. Arruda Beltrão.

Instituto Dezenove de Abril
Curso de ferias

Abrangendo as materias para exames em março de 1885.

Rua do Barão de S. Borja n. 47

Direcção de Luiz Porto Carreiro

Collegio Nossa Senhora das Victorias
RUA DO HOSPICIO N. 10

Este collegio continuará durante o anno lectivo de 1885, abrindo suas aulas no dia 10 de janeiro.

Admitte alumnas internas, semi-internas e externas.

As directoras,
Blanche d'Herpent Torgo.
Baronne Lucie d'Herpent.

Collegio de N. S. da Graça
Ponte de Uchôa n. 10

As aulas d'este collegio abrir-se-hão no dia 7 de janeiro vindouro, continuando como no anno passado a ter aulas diarias de portuguez, francez inglez e allemão ; ensina se tambem piano, desenho e pintura, e toda a qualidade de bordados.

Directora,
Anna Carroll.

Pastilhas doces anthelminticas de Hering

Para completa expellição dos vermes intestinae em crianças e adultos.

EFFEITO FACIL, PROMPTO E CERTO
UNICO AGENTE
Theo. Just
17—CORPO SANTO—17

Deposito nas principaes drogarias e pharmacia.

EDITAES

Edital n. 8

O administrador do Consulado Provincial avisa aos contribuintes dos impostos de decima urbana, dos bens de raiz de corpoções de mão morta, e de 40 réis por litre de vinho e 80 réis por litro de aguardento e quaesquer bebidas alcoolicas consumidas na provincia, em estabelecimentos de fóra do perimetro dos impostos de repartição, dos quaes trata o § 8º do art. 1º da lei n. 1810 (orçamento vigente) que no dia 1 de dezembro proximo futuro começa esta repartição a arrecadação, á bocca do cofre, dos mesmos impostos, com o praso de 30 dias uteis na forma do art. 42 do Reg. de 4 de julho de 1879.

Consulado Provincial de Pernambuco, 26 de 1883.

Francisco Amynthas de Carvalho Moura.

O cidadão Francisco Antonio de Souza Ayres, 4.º juiz de paz do 3.º districto da freguezia dos Afogados, em virtude da lei, etc.

Pelo presente edital faço saber que tendo a junta apuradora do 1.º districto eleitoral d'esta provincia deliberado que se proceda a segundo escrutinio da eleição para um deputado geral no dia 9 de janeiro proximo futuro, nos termos do art. 179 do decreto n. 8,213 de 13 de agosto de 1881, visto que os candidatos votados em primeiro escrutinio não obtiveram maioria absoluta de votos ; e não havendo o 1.º, 2.º e 3.º juizes de paz até hoje feito convocação dos eleitores, eu os convoco, para que compareçam á mesma eleição no dia supra mencionado, pelas nove horas da manhã, na igreja de Nossa Senhora da Conceição, do Barro, ficando pelo presente avisados os respectivos mesarios.

Outrosim, faço saber que os candidatos que terão de ser votados são os dous que obtiveram maioria relativa de votos, a saber : os Srs. Drs. Joaquim Aurelio Nabuco de Araujo e Manoel do Nascimento Machado Portella, em virtude da terceira parte do § 2.º do art 18 da lei n. 3,029 de 9 de janeiro de 1881.

E para constar mandei passar o presente para conhecimento de todos, o qual vai por mim assignado.

Subscrevo e assigno. aos 20 dias do mez de dezembro de 1884. — Escrivão de paz, *Innocencio Correia Maia.*

Francisco Antonio de Souza Ayres.

Edital n....

O administrador do Consulado Provincial avisa aos contribuintes do imposto de repartição por classes, sobre industrias e profissões, a que se refere o § 26 do art. 1º da lei n. 1810 (orçamento vigente) que nesta repartição começa no dia 1º de janeiro proximo futuro a cobrança á bocca do cofre, do mesmo imposto, relativo ao 1 semestre do exercicio corrente (1884 á 1885), devendo esta terminar improrogavelmente no trigesimo dia util nos termos do art. 42 do regulamento de 4 de julho de 1879.

Consulado Provincial de Pernambuco, 24 de dezembro de 84.

Francisco A. de Carvalho Moura.

Edital n. 11

De ordem do Illm. Sr. Dr. inspector, faço publico, que no dia 31 do corrente irá de novo á praça, perante a junta da fazenda provincial, o fornecimento da alimentação dos presos pobres da casa de detenção. durante o semestre de janeiro á junho, servindo de base a diaria de 420 rs.

Secretaria do Thesouro Provincial de Pernambuco, em 20 de dezembro de 1884.

O secretario,
Affonso de Albuquerque Mello.

Edital n. 34
1ª praça

De ordem do Illm. Sr. inspector se faz publico, que as 11 horas do dia 3 do mez de janeiro vindouro, serão vendidas em leilão, no trapiche Conceição, as mercadoria abaixo declaradas :

Armazem n. 1

Marca OR, 2 caixas ns. 26 e 27, vindas do Havre no vapor francez *Ville de Pernambuco*, entrado em 7 de outubro do corrente anno, contendo pedras marmores, quebradas, abandonadas aos direitos por O. Keller.

Armazem n. 4

Marca M&C e contramarca P, 1 caixa n. 12, vinda do Havre no vapor francez *Ville do Ceará*, entrado em 7 de novembro ultimo, contendo 120 kilos de rotulos impressos em uma só côr, abandonada aos direitos por Meuron & C.

3ª Secção da Alfandega de Pernambuco, 30 de dezembro de 1884.

O chefe,
Cicero B. de Mello.

DECLARAÇÕES

— A Camara Municipal da cidade do Recife convida aos donos dos estabelecimentos commerciaes das freguezias de Afogados e Varzea, para virem á secção competente aferir os pesos, medidas e balanças dos mesmos, no proximo mez de dezembro, sob pena da lei.

Paço da Camara Mnnicipal do Recife, 29 de novembro de 1884.

José Candido de Moraes,
Presidente.
Pedro Gaudiano de Ratis e Silva,
Secretario.

Circular n. 15

Thesouraria de Fazenda de Pernambuco, 29 de dezembro de 84

O inspector, tendo em vista a circular do Thesouro Nacional n. 49 de 10 do corrente, ordena aos senhores collectores das rendas geraes que informem com toda a urgencia qual o numero dos ingenuos apresentados em cada municipio, e se os protestos dos respectivos senhores que optam pelos titulos de rendas foram julgados e aceitos nos termos do decreto n. 5135, de 13 de novembro de 1872, afim de que o Thesouro tenha base segura que o habilite a solicitar o preciso credito do Corpo Legislativo para pagamento do juro dos referidos titulos.

Antonio Caetano da Silva Kelly.

Instituto dos Professores de Pernambuco

Não se tendo reunido no dia 22 do corrente numero legal de associados, são de novo convidados todos os socios deste Instituto a se reunirem as 10 horas do dia 3 de janeiro, afim de, constituida a assembléa geral, eleger-se o conselho administrativo que tem de dirigir o Instituto no anno de 1885. Desta vez funccionará a mesma assembléa com o numero que comparecer. Recife, 30 de dezembro de 84. - O 2º secretario, servindo de 1º, Torquato Laurentino Ferreira de Mello.

Camara municipal

Despesas feitas com as folhas da limpesa das ruas, praças, caes, pontes e travessas das freguezias de S. Fr. Pedro Gonçalves do Recife, Santo Antonio, S. José, Boa-Vista, Graça, Afogados, na semana de 22 á 27 do corrente mez.

Dependido com as folhas da limpesa da freguezia de S. Fr. Pedro Gonçalves do Recife	118$160
Idem idem da freguezia de Santo Antonio	117$08
Idem idem da freguezia de S. José	240$040
Idem idem da freguezia da Boa-Vista	122$720
Idem idem da freguezia da Graça	10$240
Idem idem da freguezia de Afogados	10$000
Rs.	618$240

Contadoria da Camara Municipal do Recife em 27 de dezembro de 1884.

O contador,
José Maria de Souza Araujo.

Thesouraria de Fazenda
Assignatura de contrato

De ordem do Illm. Sr. inspector, convido os Srs. Fraga Rocha & C., Soares do Amaral Irmãos, Melo & Biset, Fonseca Irmãos & C., Antonio Soares Raposo, José da Silva Loyo & Filho, João Rodrigues de Moura, Beltrão Costa, Medeiros & C. e Maia Silva & C., para assignarem, no prazo de tres dias, na secção do contencioso desta thesouraria, o termo de contrato para o fornecimento de generos e diversos artigos ao presidio de Fernando de Noronha, no semestre de janeiro á junho do anno proximo vindouro.

Thesouraria de Fazenda de Pernambuco, 29 de dezembro de 1884.

O secretario da junta,
Francisco A. de Oliveira e Silva.

Gabinete Portuguez de Leitura
ASSEMBLEA GERAL

De ordem do Exm. Sr. presidente do conselho deliberativo, convido os senhores socios a reunirem-se em assembléa geral no domingo 4 de janeiro, ás 11 horas da manhã, afim de proceder-se a eleição de alguns membros da directoria, em virtude de terem recusado os seus cargos os ultimos eleitos.

Secretaria do Gabinete Portuguez de Leitura, em Pernambuco, 29 de dezembro de 84.

José da Silva Rodrigues,
1º secretario.

Secretaria da veneravel ordem terceira do Seraphico P. S. Francisco do Recife, 27 de dezembro de 84.

De ordem do carissimo irmão ministro, convido a todos os senhores candidatos approvados para entrarem de irmãos e aos nossos caros irmãos noviços approvados para professarem, a comparecerem uns e outros no dia 1º de janeiro proximo futuro, pelas 8 horas da manhã em nossa igreja, afim de realisarem suas entradas e profissões.

Eugenio Cardoso Ayres,
Secretario.

Arsenal de Guerra

Nos dias 2, 3 e 5 do mez de janeiro vindouro, proceder se-ha a distribuição de costuras ás proprias costureiras matriculadas sob os ns. 331 á 350.

Secretaria do Arsenal de Guerra de Pernambuco, 27 de dezembro de 1884.

Francisco Joaquim de Souza,
Secretario.

Transferencia de festa

O thesoureiro encarregado da festa de N. S. do Bom Successo dos Navegantes, não podendo, por motivos justos, fazer a festa da Augusta Padroeira este anno, como é de costume, avisa que foi ella transferida para 25 de janeiro do anno vindouro.

— Pela secretaria da Camara Municipal da cidade do Recife se faz publico que em virtude de resolução da Illma. Camara, tomada em sessão de 17 do corrente, foi concedido o prazo de 30 dias, para os proprietarios dos estabelecimentos da freguezia de S. José mandarem á secção competente aferirem os pesos, medidas e balanças de seus estabelecimentos.

Secretaria da Camara Municipal do Recife, 19 de dezembro de 1884.

O amanuense, servindo de secretario,
Leoncio Quintino de Castro Leão.

— A camara municipal do Recife faz sciente a que interessar possa, que em virtude da resolução tomada em sessão de 17 do corrente, foi prorogado o prazo de trinta dias, para dentro delle serem recebidas propostas para a factura do novo mercado da Boa-Vista; devendo ditas propostas serem entregues em sessão.

Paço da camara municipal da Recife 19 de dezembro de 1884.

José Candido de Moraes.
Presidente
Leoncio Quintino de Castro Leão.
Amanuense servindo de secretario.

Camara Municipal do Recife

Tendo-se esgotado o prazo para pagamento dos diversos impostos da municipalidade, como determina o art. 77 da lei n. 1,607, previne-se aos contribuintes que fica prorogado por mais 30 dias afim de satisfazerem ditos impostos livre de multa de 50 %, conforme precreve a lei citada.

Recife, 29 de novembro de 1884.

José Candido de Moraes,
Presidente.
Pedro Gaudiano de Ratis e Silva,
Secretario.

Thesouraria de Fazenda de Pernambuco

Emprestimo nacional de 50,000:000$000

De ordem do Illm. Sr. inspector, convido os possuidores de titulos do emprestimo nacional a virem a esta Thesouraria até o dia 31 do corrente mez, apresentar os respectivos coupons, por ordem de numeração e acompanhados de uma declaração assignada pelos referidos possuidores, de accordo com o art. 15 das instrucções annexas ao decreto n. 7,381 de 19 de julho de 1879.

Thesouraria de Fazenda de Pernambuco, 22 de dezembro de 1884.

O secretario da junta,
Francisco Antonio de Oliveira e Silva.

Irmandade
DAS
Almas na matriz do Corpo Santo

A actual mesa regedora que foi impossada pelo Illm. Sr. Dr. juiz de capellas em 15 do corrente, tendo de proceder a cobrança de todos aquelles que se acham em debito com a referida irmandade, e alguns em grande atraso, vem disto dar sciencia não só aos locatarios como fiadores dos predios, e que o encarregado deste serviço é o irmão cobrador José Fernandes de Mello, que já exerceu outr'ora o dito lugar, e é bem conhecido de todos os irmãos.

Consistorio, em 23 de dezembro de 84.

O escrivão,
João Facundo de Castro Menezes.

The New London and Brasilian Bank Limited

Rua do Commercio n. 32

Sacca por todos os vapores sobre as caixas do mesmo banco em Portugal, sendo em Lisboa, rua dos Capellistas n 75 e no Porto, rua dos Inglezes.

Sociedade Beneficente Luso-Brasileira
ELEIÇÃO

Não se tendo reunido numero legal em assembléa geral de 28 do corrente conforme foi convocada, de novo convido de ordem do Sr. presidente aos Srs. socios para comparecerem no proximo domingo 4 de janeiro ao meio dia no recinto desta associação, afim de se proceder a eleição dos funccionarios para o anno social de 1885, reunião esta de accordo com a ultima parte do art. 35 dos estatutos em vigor.

Secretaria da assembléa geral aos 31 de dezembro de 1884.

Ramiro Costa,
Secretario.

SEGUROS
MARITIMOS CONTRA FOGO
Companhia Phenix Pernambucana
Rua do Commercio n. 38.

COMPANHIA AMPHITRITE
de
Seguros maritimos e terrestres
N. 9--Praça po Corpo Santo--N. 9

A NOVA-YORK
New-York Life Insurance Company
Seguros de vida
39 annos de constante prosperidade

Unica companhia nesta provincia puramente mutua.

Activo effectivo, 31 de dezembro de 1883, mais de 55 milhões de dollars.

ESCRIPTORIO FILIAL
N. 17—Praça do Corpo Santo—N. 17

COMPANHIA IMPERIAL
DE
SEGUROS CONTRA FOGO
— EST: 1803 —

Edificios e mercadorias
Taxas baixas
Prompto pagamento de prejuizos
CAPITAL
Rs. 16,000:000$000
Agentes
BROWNS & C.
N. 5 — *Rua do Commercio* — N. 5

SEGUROS
CONTRA FOGO
The Liverpool & London & Glob
INSURRANCE COMPANY
AGENTES
Saunders Brothers & C.
11--CORPO SANTO11.-

COMPANHIA DE SEGUROS
CONTRA FOGO
North British & Mercantile
CAPITAL
2:000,000 de libras sterlinas
AGENTES
Admson Howie & C.
RUA DO COMMERCIO N. 3.

INDEMNISADORA
Toma seguros maritimos e contra FOGO
RUA DO COMMERCIO N. 44

THEATRO
SANTO ANTONIO

Sociedade Recreio Pastoril
Grande e explendido successo ! !

Dois attrahendes e magnificos espectaculos PASTORIS, nas noites de

HOJE, 31 DO CORRENTE
E
AMANHÃ, 1.º DE JANEIRO DE 85

Depois que a orchestra tiver executado uma das melhores peças do seu escolhido repertorio, sub rá á scena o im, ortante e muito applaudido drama sacro pastoril em 4 actos e 8 quadros, ornado de danças, fogos cambiantes etc., etc.

Gabriel e Lusbel
OU
O Anjo Bom e o Anjo Mau

PERSONAGENS :

Gabriel
Lusbel
Herodes
Religião
Fé
Esperança
Caridade
Monge
Seduzida
1.ª Pastôra
Dianna
Pastôras
Soldados
Ciganos, etc.

DENOMINAÇÃO DOS QUADROS

1.º Canto de anjo.
2.º O sonho das pastôras.
3.º A seducção.
4.º Nascimento do Messias.
5.º Desespero do Lusbel.
6.º Herôdes perseguindo as pastôras.
7.º A estrella do Oriente.
8.º Quadro vivo.

A sociedade não se tem poupado á despezas afim de apresentar ao illustrado publico desta capital um divertimento digno de ser apreciado pelo esmêro e elegancia com que está posta em scena esta magnifica producção do consocio CANTIDIO C. NEVES.

A' RAPASIADA

São lindos os dançados
São meigos os cantos
Os pulos das walsas
Nos enchem de encantos.

A muita harmonia
Na voz e na orchestra
As flores e as luzes
Nos mostra uma festa.

Principia o espectaculo
Logo ao subir do panno,
Pois durará esta funcção
D'um a outro anno !

Bilhetes no Theatro.

Principiará as 8 e 1/2 horas da noite.

Grande Circo
COMPANHIA EUROPEA
Equestre gymnastica e acrobatica
DE
PAUL SERINO
Largo do Arsenal de Guerra

Hoje, quarta-feira, Hoje
GRANDEFESTA ARTISTICA
Em homenagem ao novo pastoril
Magnifica funcção !
Despedida do anno de 1884
Successo indiscriptivel !!
Novo pastoril

Sem igual n'esta capital.

Mise en scene da rainha das
Pastoras
D. ADELAIDE

A' meia noite
ENTRADA TRIUMPHAL

Por todos as pastoras para solemnisar o

ANNO NOVO
Amanhã, Quinta-feira, Amanhã
Nova funcção
A's 8 1/2 horas

Espetaculo ao ar livre
NO
Pavilhão da Praia de S. Francisco
EM
Olinda
Dia de anno bom

Respeitavel publico, terei a honra de apresentar os meus melhores trabalhos de contorsões, deslocações adornados com as melhores pilherias do meu repertorio, propondo-me a imitar com o corpo diversos animaes conhecidos, e todos aquelles que forem lembrados na occasião, e propondo-me igualmente a *engulir um homem*, em plena vista de todos que me honrarem com as suas presenças, O espectaculo *será gratuito* ; nada quero de vós se não applasos iguaes aos que tenho recebido em diversas capitaes da Europa e do nosso Brazil. E confio no meu trabalho que espero tel-os com certeza.

Virgilio Tavares de Oliveira

O artista Virgilio fez parte do chorado artista Antonio Carlos do Carmo, era o seu *clown* e com aquella e a companhia dos *Irmãos Carlos* trabalhou em Pariz, Roma, Madrid, Lisboa, Porto, e todas as capitaes das nossas principaes provincias. Propõe-se no espectaculo que se presta a dar a representar ao mesmo tempo dous papeis, um serio outro jocoso. Em face do seu annuncio e do seu nome já conhecido nada nos compete acrescentar.

O pavilhão da praia de S. Francisco continua cercado com uma grade dentro da qual deverão ser postas as cadeiras das pessoas que as levarem para o largo, devendo as cadeiras ficar nos bancos que ficam por fóra, ou de pé por traz d'esses.

O divertimento começará as 5 horas da tarde, fazendo a banda do 14º. batalhão as honras da festa.

O encarregado dos divertimentos.

EMPREZA DO GAZ

O Gerente pede aos Srs. consummidores que queiram fazer qualquer comunicação ou reclamação, seja esta feita por escripto e a elle dirigida, que se achará nos dias uteis, á rua do Imperador nº 1, das 10 horas da manhã á 1 hora da tarde, onde tambem se receberá qualquer conta que queiram pagar.

Os unicos cobradores externos são os Senhores Francisco Felix de Mello e Hermillo Francisco Rodrigues Freire, e quando for preciso o Sr. Antonio Martins Carvalho.

Todos os recibos dessa empreza deverão ser passados em talões carimbados e assignados pelo seu gerente, sem o que não terão valor algum.

Charles A. Crovan
Gerente.

MARITIMOS
Para Pelotas

Para o porto acima indicado segue com toda a brevidade o patacho norueguense *Amtmand Aal*, tendo já maior parte da carga engajada, e para o

ILEGÍVEL

resto se trata com os consignatarios Herm Lundgren & C.

Pacific Steam Navigation Company

STRAITS OF MAGELLAN LINE

O VAPOR

Patagonia

Espera-se dos portos da Europa até o dia 18 de janeiro e seguirá para os do sul e do Pacifico depois da demora do costume.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro o frete: tracta-se com os

Consignatarios

Wilson Sons & C., Limited

N. 14 -RUA DO COMMERCIO - N. 14

O VAPOR

Cotopaxi

Espera-se dos portos do sul até o dia 5 de janeiro, seguindo para a Europa depois da demora do costume.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete; tracta-se com os

Consignatarios

Wilson Sons & C., Limited

N. 14 - DO COMMERCIO N. 14

CHARGEURS REUNIS

Companhia Franceza de Navegação a Vapor

Linha quinzenal entre o Havre, Lisboa, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro e Santos

Steamer

Ville de Maceió

E' esperado da Europa até o dia 12 de janeiro, seguindo depois da indispensavel demora para a **Bahia. Rio de Janeiro e Santos.**

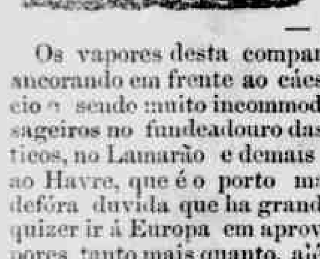
Roga-se aos Srs. importadores de carga pelos vapores desta linha,queiram apresentar dentro de 6 dias, a contar do da descarga das alvarengas, qualquer reclamação concernente a volumes, que porventura tenham seguido para os portos do sul, afim desse poderem dar a tempo as providencias necessarias.

Expirado o referido praso a companhia não se responsabilisa por extravios.

Recebe carga, encommedas e passageiros, para os quaes tem excellentes accommodações.

Steamer

Ville de Maranhão



Espera-se dos portos do sul até o dia 3 de janeiro, seguindo depois da indispensavel demora para o Havre, com escala por Lisboa.

Os vapores desta companhia entram no porto ancorando em frente ao cáes da praça do Commercio e sendo muito incommodo o embarque dos passageiros no fundeadouro das paquetes transatlanticos, no Lamarão e demais devendo todos aportar ao Havre, que é o porto mais visinho de Paris, o defóra duvida que ha grande vantagem para quem quizer ir á Europa em aproveitar-se dos ditos vapores tanto mais quanto, além de serem os preços das passagens mais modicos, as despezas do embarque aqui e as do transporte do Havre a Paris, são muito menores do que as que demandam as viagens nos paquetes das outras linhas.

Conduzem medico a bordo, são de marcha rapida e offerecem excellentes commodos e optimo passadio.

As passagens poderão ser tomadas de antemão.

Recebe carga, encommendas e passageiros, para os quaes tem excellentes accommodações.

AGENTES

Augusto F. de Oliveira & C.

42 - RUA DO COMMERCIO - 42

Hamburg-Suedamerikanische Dampfschifffahrts-Gesellschaft

O paquete

Hamburg

Espera-se da Europa e portos do norte no dia 31 do corrente, seguindo depois da demora necessaria para

Bahia

Para passagens, frete, etc. tracta-se com os agentes.

Borstelmann & C.

RUA DO VIGARIO N. 3

1º andar

COMPANHIA PERNAMBUCANA

DE

Navegação Costeira por Vapor

PORTOS DO NORTE

Parahyba, Natal, Macáo, Mossoró, Aracaty e Ceará

Segue no dia 5 de janeiro o vapor *Pirapama*, commandante Carvalho, ás 5 horas da tarde.

Recebe carga até o dia 3.

Encommendas, passagens e dinheiro a frete até ás 3 horas da tade do dia da sahida.

ESCRIPTORIO

Caes da Companhia Pernambucana n. 12

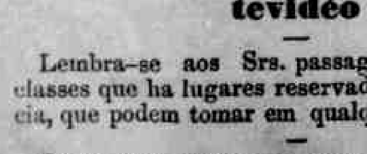
COMPANHIE DES MESSAGERIES MARITIMES

LINHA MENSAL

O paquete

Niger

Commandante Baule



Espera-se da Europa até o dia 6 de janeiro, seguindo depois da demora do costume para Buenos-Ayres, tocando na

Bahia, Rio de Janeiro e Montevidéo

Lembra-se aos Srs. passageiros de todas as classes que ha lugares reservados para esta agencia, que podem tomar em qualquer tempo.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete: tracta-se com o

AGENTE

Auguste Labille

9 RUA DO COMMERCIO —9

ROYAL MAIL STEAM PACKET COMPANY

Grande reducção nos preços das passagens

Itinerario

IDA

Sahida	Southampton	1	9	24
Chegada	Bordeaux	4	.	.
»	Vigo	..	.	27
»	Lisbôa	7	13	29
»	S. Vicente	*	.	5
»	Pernambuco	20		10
»	Maceió	21	..	..
»	Bahia	22		12
»	Rio de Janeiro	26	29	15
»	Santos	28	..	.
»	Montevidéo	..	5	22
»	Buenos-Ayres	..	7	24
	VOLTA			
Sahidas	BuenosAyres	Conforme as ordens do Rio de Janeiro	17	1
»	Montevidéo		18	2
»	Santos		..	7
»	Rio de Janeiro		24	9
Chegada	Bahia		27	12
»	Maceió		..	13
»	Pernambuco		29	14
»	S. Vicente		..	20
»	Lisboa		11	26
»	Vigo		..	28
»	Southampton		15	30

(*) Só tocará se precisar carvão.

Para passagens, fretes, etc., tracta-se com os

CONSIGNATARIOS

Adamson Howie & C.

3—Rua do Commercio—3

Companhia Brasileira de Navegação a Vapor

PORTOS DO SUL

O vapor

Pernambuco

Commandante o capitão de fragata Pedro H. Duarte

E' esperado dos portos do norte até o dia 2 de janeiro e seguirá depois da demora do costume para os portos do sul.

Recebe tambem carga para Santos e Rio Grande, frete modico.

Para carga, passagens, encommendas e valores, tracta-se na agencia

46 RUA DO COMMERCIO 46

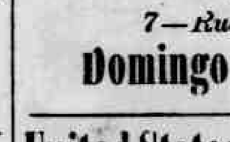
Companhia Bahiana de Navegação a Vapor

Maceió, Villa Nova, Penedo, Aracajú, Estancia e Bahia

O vapor

Marinho Visconde

Commandante J. J. Coelho



E' esperado dos portos acima até o dia 5 de janeiro, e regressará para os mesmos, depois da demora do costume.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete tracta-se na

AGENCIA

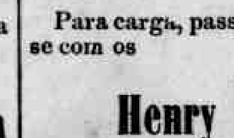
7—Rua do Vigario - 7

Domingo Alves Mathesus

United States & Brasil Mail S. S. C.

O vapor

Finance



E' esperado dos portos do sul no dia 6 de janeiro, e depois da demora necessaria seguirá para o

Pará, Maranhão, S. Thomaz e New-York

Para carga, passagens, e encommendas, tractase com os

AGENTES

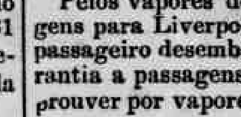
Henry Forster & C.

N. 8 - RUA DO COMMERCIO — N. 8

1.º andar

O vapor

Merrimac



Espera-se de New-Port-News até o dia 19 de janeiro, seguindo depois da demora necessaria para

Bahia e Rio de Janeiro

Pelos vapores desta companhia dão-se passagens para Liverpool ao preço de 200 dollars; o passageiro desembarcado em New-York tem garantia a passagens para Liverpool quando lhe approuver por vapores de 1ª ordem.

Para carga, passagens, encommendas e valores tracta-se com os

AGENTES

Henry Forster & C.

N. 8 — RUA DO COMMERCIO — N. 8

1.º andar

LEILOES

Leilão

Da armação, balcão, balança, pesos, medidas e generos da taberna da rua do Visconde de Goyanna n. 52, casa de esquina e bem freguezada.

(Em um ou mais lotes a vontade dos compradores)

Quarta feira 31 de dezembro

José Maria da Costa tendo de fazer uma viagem a Europa. faz leilão por intervenção do agente Pinto da armaçuo e generos da taberna da rua do Visconde de Goyanna n. 62.

O leilão principiará ás 10 e meia horas.

Leilão

Da armação com todos os utencilios e todos os generos da taverna da rua Domingos José Martins n. 46.

QUARTA-FEIRA 31 DO CORRENTE

As 11 horas da manhã em ponto

Carmo e Silva autorisado por mandado de Exm. Sr. Dr. juiz especial do commercio a requerimento de Manoel dos Santos Falcão, arestados ao seu devedor Joaquim Nunes Padilha, fará leilão com assistencia do mesmo Exm. Sr. juiz da armação com todos utencilios, e todos os generos existentes na taverna da rua Domingos José Martins n. 46.

Leilão

Agente Britto

De moveis, 1 carro, 4 rodas, 1 cabriolet, vaccas tourinas, 1 bote, 2 cofres de ferro, e mais objectos como abaixo; espolio de Antonio da Silva Pontes guimarães.

O agente acima a mandado do Illm. Exm. Sr. Dr. juiz de direito, de orphão e a requisição do Illm. Sr. Dr. consul de Portugal, e assistencia do Illm. Dr. curador geral venderá em leilão o seguintes moveis

A saber

Sofás, consolos, jardineiras, cadeiras de balanço, braço e guarnição, cemodas quartinheira, cama para casal, bancas, carteiras, para escriptorio, caixas de madeira, armarios, secretaria, 1 santuario, etc. etc.

Vaccas, novilhas e bezerros tourinos, 3 cavallos, sella, boi para carroça, 2 carneiros, 2 carroças, 2 carroças para boi, 2 ditas para carneiro, 1 cosmorama, 1 caixa musical, 4 espingardas, relogios de parede e mesa, 2 revolvers, diversos despertadores, 1 telheiro zinco com diversos utencilios, 1 espelho, lanternas, escarradeiras, tapetes, pannos de croceth, quadros, jarros, 1 manivela, 61 saccos com farello, 9 saccos com milho, 3 saccos com farinha e muitos outro objectos.

Sexta-feira 2 de janeiro as 10 e 1/2 horas

Rua da Aurora n. 149

Leilão

Das casas terreea sita a rua da Soledade n. 20 e 22.

Sabbado 3 de janeiro

AO MEIO DIA

Carmo e Silva competentemente autorisado faz leilão das casas terreas n. 20 e 22 sitas a rua da Soledade solo proprio com grandes quintaes com mais de 300 palmos de fundo, com cacimba, boa agua, local muito saudavel.

Sabbado 3 de Janeiro ao meio dia em ponto n. 27 na travessa do Corpo Santo agencia.

Leilão

da casa terrea sita á rua de Apipucos n. 26 (porta d'agua)

Sabbado 3 de janeiro

A's 11 horas

Na rua do Bom Jesus n. 43

O agente Pinto levará a leilão, por mandado do Illm Sr. Dr. juiz substituto dos feitos da fazenda, a casa terrea sita á rua de Apipucos n. 26, lugar Levada, edificada em terreno arrendado a Symphronio Olympio de Queiroga, servindo de base a quantia de 168$. A referida casa pertence a Florencio José Carneiro Monteiro, e penhorada á fazenda provincial.

AVISOS DIVERSOS

A Estação

Compra-se dous numeros d'esse jornal de moda publicado no Rio de Janeiro; são de 30 de outubro e 15 de novembro do corrente anno. A tratar n'esta typographia com o administrador, no 1.º andar.

ATTENÇÃO

Vejam este quadro d'aquelles que são PONTUAES no modo de solver compromissos, e que são convidados a virem á rua do Imperador n. 79 a negocio que não ignoram.

Srs.:

Senador Jacintho Paes de Mendonça.

José Dias da Silva, da Victoria, onde é juiz substituto.

Major Bartholomeu do Rego Barros, vereador da Camara de Gamelleira.

Alipio Accioli Santiago Ramos.

João de Barros Santiago Ramos.

Clementino Pereira da Costa, de Barreiros.

Antonio Ribeiro d'Albuquerque Maranhão, do Cabo, engenho Araçagy.

Lourenço Bezerra de Siqueira Cavalcanti, engenho Castello, Ipojuca.

João Baptista da Conceição, engenho Santa Rita, Serinhãem.

Joaquim Manoel de Souza Oliveira, engenho Cachoeira Nova, Serinhãem.

Francisco Mauricio de Mello e Silva, Rio Formoso.

Fazem-se bouquets de flores artificiaes e naturaes, e bolinhos para chá em libras e a retalho no Caminho Novo n. 128, na mesma se dirá quem vende um xarope para asthma, e inflamação do pulmão e peito, vindo do centro dos sertões do Ceará, na mesma casa toma-se pessoas orphãos desvalidos que queiram servir em casa de familia, e aprender aos trabalhos que se poder ensinar na mesma casa precisa-se alugar um criadinho para vender bollos e flores.

Ao publico

No dia 1º de janeiro 2º anniversario, com festa no hospicio dos alienados na Tamarineira haverá ás 5 horas da tarde o divertimento do páo ensebado para o que subir na altura de 12 palmos apossar-se da quantia de 200$. ao som da boa musica.

— J. H. Krak, capitão do lugre hollandez *Ipe Ipens*, arribado n'este porto com agua aberta em viagem do Rio Grande do Sul para Runcar com um carregamento consistindo de 220 toneladas de cinza de ossos, 79,000 chifres e 16,028 sabugos, precisa contratar a descarga, armazem e reembarque da dita carga, para qual fim recebe propostas em carta fechada no consulado dos Paizes Baixos desta cidade até ao meio dia do dia 3 de janeiro proximo vindouro.

— Por festa ou por anno, com pagamento adiantado ou fiança idonea equivalente, aluga-se o pequeno sitio da travessa da rua da Mangueira, que foi do fallecido João Francisco Carneiro Monteiro. Alem de muitas arvores fructiferas, tanques e cacimba com excellente agua potavel, e se achar murado, tem casa de habitação em bom estado, com 2 salas, 3 quartos, 1 despensa, cosinha e um quarto fóra para criado ou feitor, accrescendo ser esse sitio muito proximo ao rio Capibaribe e ás duas estações da Casa Forte e Caldeireiro da linha-ferrea do Recife ao Caxangá: quem o pretender póde entender-se com a familia do Sr. Manoel Miranda ou com o Sr. major José Camello do Rego Barros na mesma travessa da rua da Mangueira, que lhe mandarão mostrar e poderão dar as informações necessarias, ou com o Dr. Pinto Junior, á rua Velha n. 59.

— Aluga-se a casa da rua da União n. 67. tem commodos para familia, agua encanada, gaz e grande quintal: a tratar na rua do Apollo n, 22, armazem.

— Aluga-se a casa grande da Ilha n. 3, no Monteiro, com bom banho de choque, é nova e está limpa, conforme a tabella abaixo:

1 anno	300$000
6 mezes	200$000
3 mezes	150$000

Pagamento adiantado: a tratar na mesma ilha do Monteiro.

— Aluga-se ou vende-se o sitio do Cumbe em Beberibe, onde residio o Sr. Vallença; achandose a casa limpa, o sitio bem plantado de arvores fructiferas, o qual confinda com o rio desse nome, onde tem lugar para o agradavel banho; com 4 quartos, 2 salas, copiar, cosinha fóra, quarto para criado, etc. Para informações, nesse lugar, taverna do Sr. Jacintho, junto a estação, ou com o proprietario á rua do Bemfica n. 5.

— O abaixo assignado perdeu o 1· e 2· decimo do bilhete n. 6948 da loteria de 50:000$ da provincia; e pelo presente pede ao Sr. thesoureiro que não os pague senão a seu dono.

José Alexandre de Oliveira.

— Precisa-se de uma ama para cosinhar e lavar; na rua do Visconde de Goyanna n. 72.

— Aluga-se a casa assobradada n. 19 da rua da Ventura (na Capunga), propriedade do Dr. João de Sá e Albuquerque, a qual tem excellentes commodos e grande sitio: a tratar na rua Primeiro de Março n. 13.

Alugam-se o 1º andar da casa n. 18, o 2º da de n. 66 á rua Direita; o 1º, 2· e 3º da de n. 3 á rua da Penha; o 2· da de n. 25 a rua de Santa Rita; o 1º da de n. 34 á rua do Rosario Estreita; a tratar na rua do Hospicio n. 32.

— Aluga-se a grande casa n. 159 á rua Imperial, de azulejo, com porta e duas janellas de frente, estucada e ladrilho de mosaico, contendo 2 salas, 1 gabinete, 5 quartos, cosinha fóra, quintal e muitos quartos no quintal, que é murado, tendo portão para a estrada de ferro de S. Francisco, cacimba com muito boa agua: a tratar no escriptorio n. 54, primeiro andar, á rua Duque de Caxias.

— Aluga-se na rua Imperial duas casas, uma de padaria, com forno e utensilios, e outra de moo radia. ns. 198 e 199, por preço muito commodo · a fallar com José Feliciano de Nazareth. á rua de Pedro Affonso (outr'ora rua da Praia), armazem n. 20.

— Aluga-se uma ama perita para todo serviço: na rua do Livramento n. 33, 2· andar.

— Aluga-se o sobrado e sitio na travessa do Caldeireiro (freguezia do Poço da Panella) proximo ao sitio do Dr. Alcoforado, na qual propriedade acabam de morar os Srs. Candido Alcoforado, Bernardino Carvalho e Manoel Loyo. Os pretendentes dirijam-se ao escriptorio da nova companhia de carnes verdes, no 1· andar n. 60, á rua do Rangel, das 10 horas da manhã ás 6 da tarde, a entenderem-se com Jesciuó Ferreira da Silva.

— Precisa-se de um criado: na rua do Barão da Victoria n. 61, 1· andar.

— Precisa-se de um official de barbeiro: a tratar em Afogados, no bilhar.

— Para os banhos salgados recebeu o Pedro Antunes sortimento de sapatos especiaes; rua Duque de Caxias n. 63.

— Sapatões napolitanos, especiaes, para o trabalho do campo, tem o Pedro Antunes & C., e está liquidando para fechar factura; rua Duque de Caxias n. 63. E' a Nova Esperança.

— Vende-se por 2:800$000, quantia em que está avaliada, uma parte do engenho S. Francisco, no termo de Serinhãem, distante duas legoas da estação de Gamelleira: a tratar com Antonio Franco da Silveira Lins Filho, do engenho Santa Catharina, no termo de Porto Calvo.

— Vende-se duas moradas de casas para uma pequena familia, sitas no Porto da Madeira: a tratar na rua dos Guararapes n. 10.

— Transfere-se a rifa de uma armação de taverna para a ultima loteria da provincia do mez de fevereiro vindouro de 1885.

— Offerece-se uma costureira para casa de familia: a tratar na rua da Imperatriz n. 16, primeiro andar.

Transferencia

Em razão de não ter sido distribuido grande numero de registros de N. S. do Livramento da freguezia da Varzea, fica transferida da ultima loteria provincial do mez de dezembro do corrente anno, para a ultima do mez de janeiro de 1885.

Cabellos brancos só tem quem quer

A verdadeira e especial preparação, vende o Pedro Antunes & C., pela quantidade que vende prova a sua especial qualidade; na rua Duque de Caxias n. 63.

Ama

Precisa-se de uma ama para andar com crianças: na rua do Apollo n. 2, 1· andar.

Para os nervosos

Os verdadeiros anneis etectricos encontra-se na loja do Pedro Antunes & C., á rua Duque de Caxias n. 63.

Como são lindas!!!

Bonitas e elegantes bonecas, é o Pedro Antunes & C. quem tem, torna-se indispensavel entreter o espirito das interessantes crianças, pelo que os proprietarios da Nova Esperança não poupam esforços; rua Duque de Caxias n. 63.

10,000 bolas de borracha

Especialidade para fazer presente ás crianças, o Pedro Antunes & C. distribue gratis aos seus freguezes; Nova Esperança n. 63, á rua Duque de Caxias.

MOLESTIAS dos BRONCHIOS e da GARGANTA

(Defluxos, Catarros, Coqueluche, Laryngite)

XAROPE e PASTA de VAUQUELIN

PARIS, Phᶦᵃ, 31, rua de Cléry, e em todas Phᶦᵃˢ e Droguerias.

As Unicas Verdadeiras

GRAGEAS DEPURATIVAS HONRADAS do Dr GIBERT

Constituem o melhor e o mais agradavel, activo e economico de todos os depurativos conhecidos.

DESCONFIAR das CONTRAFACÇÕES e exigir (como para o Xarope) as Assignaturas em tinta encarnada Gibert et Boutigny e o sello, em tinta azul, do Governo francez.

CONVITE

CONVITE **CONVITE**

JOSEPH KRAUSE & C.

Acabam de augmentar o seu já bem conhecido importante estabelecimento á rua 1º de março n. 6 com mais um salão no 1º andar luxuosamente peparrado e provido de uma exposição de obras de prata do Porto e electro-plate dos mais afamados fabricantes do mundo inteiro.

Convida, pois, as Exmas. familias, seus numerosos amigos e freguezes a visitarem o seu estabelecimento, afim de apreciarem a grandeza e bom gosto com que o obstante a grande despeza, o adornaram, em honra desta provincia.

ACHA-SE ABRE TODAS 7 A'S 8 DA NOITE

CONVITE

CAJÚRUBÉBA

PREPARADO VINOSO DEPURATIVO

APPROVADO PELA JUNTA DE HYGIENE PUBLICA DA CÔRTE

AUTORISADO POR DECRETO IMPERIAL DE 20 DE JUNHO DE 1883

COMPOSIÇÃO DE FIRMINO C. DE FIGUEIREDO

Empregado com a maior efficacia no **rheumatismo** de qualquer natureza, em todas as **molestias da pelle**, nas **leuchorréas** ou flôres brancas, nos soffrimentos occasionados pela **impureza do sangue**, e finalmente nas differentes fórmas da **syphilis**.

Propagador—A. P. da Cunha

As importantes curas, que este poderoso medicamento têm produzido, attestadas por pessôas de elevada posição social, fazem com que de toda parte seja elle procurado, como o melhor e mais energico depurativo do sangue.

Depurar o sangue, como condição de uma circulação benefica e efficaz, eis em que consiste principalmente o meio mais seguro de conservar a saúde e de curar as molestias que a impureza do sangue occasiona.

O *Cajúrubéba* pela sua acção tonica e energicamente depurativa, é o medicamento que actualmente póde conseguir esse resultado sem prejudicar, nem alterar as funcções do estomago e dos intestinos, porque não contém substancias nocivas, apezar do vigor depurativo dos productos que constituem a base principal desse medicamento.

D'entre as muitas curas que tem feito, citamos as seguintes, comprovadas pelo testemunho dos distinctos e conhecidos cavalheiros que firmam os attestados.

Além dessas, aliás irrecusaveis provas, offerecemos mais, como garantia de nossas asseverações, o testemunho dos illustres medicos, Drs. Pedro de Attahyde Lobo Moscoso, Praxedes de Souza Pitanga, e João da Silva Ramos, que em sua clinica têm conseguido os mais brilhantes resultados com o emprego do *Cajúrubéba*.

Pedro de Attahyde Lobo Moscoso, Doutor pela Faculdade de Medicina da Bahia, Cirurgião-Mór do Commando Superior da Guarda Nacional do municipio do Recife, 1· Cirurgião Honorario do Corpo de Saúde do Exercito, Official e Commendador da Imperial Ordem da Rosa, Inspector de saúde publica e do porto de Pernambuco, Commendador da Imperial Ordem de N. S. Jesus Christo, Membro do Instituto Medico Pernambucano, Medico do grande Hospital Pedro II, Socio da Propagadora da Instrucção Publica e de muitas outras sociedades scientificas e humanitarias, etc.

Attesto que tenho experimentado em molestias chronicas da pelle e rheumatismos o *Cajúrubéba* do Sr. Antonio Pereira da Cunha, e tirado bom resultado.

O referido affirmo *in fide mei gradus*.

Recife, 29 de Agosto de 1884.

Dr. *Pedro de Attahyde Lobo Moscoso.*

Praxedes Gomes de Souza Pitanga, Doutor em Medicina pela Faculdade da Bahia, Commendador da Real Ordem de Christo, Cavalheiro da Corôa de Ferro da Italia, 1· Cirurgião reformado do Corpo de Saúde do Exercito, condecorado com as medalhas de passador de ouro da Campanha do Paraguay e de prata do Uruguay, Deputado á Assembléa Provincial, medico do Real Hospital Beneficente Portuguez, membro de diversas sociedades litterarias, etc., etc.

Attesto que appliquei o elixir *Cajúrubéba* em casos de rheumatismos agudos, e obtive excellentes resultados, sendo que por isso o tenho preferido ao xarope de Ricord iodouretado.

O referido é verdade, que affirmo em fé de meu grão.

Recife, 29 de Agosto de 1884.

Dr. *Praxedes Gomes de Souza Pitanga.*

Recife, 17 de Maio de 1884.—Illm. Sr. Firmino Candido de Figueiredo.—Cabe-me a satisfação de communicar-lhe o benefico resultado obtido pelo seu preparado *Cajúrubéba* no tratamento da enfermidade de que estava soffrendo meu filho, menor de 4 annos e meio de idade.

Sobrevindo neste, após dous annos de soffrimentos, resultantes da deslocação da espinha dorsal, um formidavel tumor na perna direita, do qual originou-se uma fistula com grande e incessante derramamento de pús, a sua saúde, a juizo de alguns facultativos, tornou-se seriamente compromettida, sendo que mais me constrangia dizerem estes, antes e depois da apparição do mesmo tumor, que meu filho jámais poderia andar. Eis quando um parente, pela proficua experiencia que tinha do *Cajúrubéba*, aconselhou-me o emprego de tão importante remedio.

Effectivamente o fiz e com tão feliz resultado, que em meio do primeiro frasco achava-se a criança com tamanha robustez a ponto de andar a casa toda, não sentindo mais as dores na espinha, que tanto a torturavam; a fistula cessou de tanto suppurar e apenas marejava uma agua esbranquiçada, devendo-se suppôr proveniente, segundo o citado juizo, de haver osso cariado.

Emfim, é tal o vigor de que gosa hoje meu filho que, parece-me, com o uso do terceiro frasco do *Cajúrubéba* conseguirei a cura radical da fistula, muito embora o cariamento do osso; sendo para notar que o *Cajúrubéba* teve a força de destruir sem a menor operação as carnes esponjosas geradas nas bordas da referida fistula.

E para que Vmc. possa fazer o uso que lhe approuver desta minha declaração escripta, por verdade subscrevo-me de Vmc. attencioso venerador e criado, *Manoel Florencio de Moraes Pires* (Empregado na Thesouraria de Fazenda.

João da Silva Ramos, Medico pela Universidade de Coimbra, Cavalheiro da Imperial Ordem da Rosa, Commendador das Ordens portuguezas de N. S. Jesus Christo e N. S. da Conceição de Villa Viçosa, Fidalgo Cavalheiro da Casa Real Portugueza, Moço Fidalgo com exercicio no Paço Imperial do Brasil, Socio Correspondente da Sociedade das Sciencias medicas de Lisbôa e da de Medicina de Paris, etc,, etc.

Attesto que tendo empregado em meus doentes, durante trinta annos que exerço a clinica, todos os depurativos conhecidos, quér nacionaes, quér estrangeiros, de nenhum tirei tão prompto e efficaz resultado no rheumatismo, na syphilis, e nas molestias da pelle como do *Cajúrubéba* do Sr. Antonio Pereira da Cunha, ao qual devo o restabelecimento de varios doentes, de cuja cura eu tinha desanimado com o emprego dos outros depurantes.

O que fica dito é verdade, que confirmarei, se preciso fôr, com o juramento de meu grão.

Recife, 22 de Junho de 1884.

Dr. *João da Silva Ramos.*

Attesto, porque vi e observei, que a preta Escolastica não andava a quasi 8 annos, tendo as pernas completamente chagadas, e com o emprego do *Cajúrubéba* desappareceram as chagas e começou a andar. — Recife, 6 de Agosto de 1883. — *Gervasio Campello Pires Ferreira* (Desembargador da Relação de Pernambuco).

Recife, 22 de Abril de 1883.—Illm. Sr. Firmino Candido de Figueiredo. —José Caetano de Medeiros, Tenente-Coronel da Guarda Nacional e Cavalheiro da Ordem de Christo. —Declaro que o seu preparado *Cajúrubéba* é um prodigio! Meu filho Cleofas soffria de dartros a ponto de se ir tornando uma molestia séria; depois de se ter tratado homeopathicamente e com mais outros remedios, sem que melhorasse, usou do seu *Cajúrubéba*, e antes de acabar um frasco desappareceram como por milagre.—Um outro meu filho soffria de uma ferida na perna, e depois de tomar a *Salsa e Caroba* por alguns mezes, sem que a molestia obedecesse, com o uso do seu milagroso *Cajúrubéba* ficou perfeitamente curado.—Uma minha neta, soffrendo de flores brancas, recorreu ao seu preparado, e em poucos dias ficou bôa. A' vista disto não devo occultar tão prodigioso medicamento, não só para animal-o em seu trabalho, como para ensinar aos soffredores a taboa da salvação. — *José Caetano de Medeiros.*

Parahyba, 3 de Março de 1884. — Snr. Rogaciano Olympio de Oliveira.—Sendo eu nesta provincia o agente encarregado da venda do medicamento *Cajúrubéba*, e tendo Vmc. feito uso do mesmo, rogo-lhe se digne de informar-me com franqueza o estado em que se achava, e o resultado que tirou com o mesmo medicamento, podendo eu fazer uso de sua resposta.— Sou com estima de Vmc., *Manoel Pereira da Cunha.*

Sr. Manoel Pereira da Cunha.—Tendo comprado em sua fabrica *Apollo* o preparado vinoso, denominado *Cajúrubéba*, para meu pai, que se achava soffrendo de uma erysipela no pé direito a mais de dois annos, reapparecendo-lhe com periodos de mezes, e fazendo elle uso do *Cajúrubéba*, com oito dias sentio grande melhora e hoje acha-se curado.

Outros incommodos que tambem soffria, como uma inflammação no estomago e uma empigem, desappareceram com o uso do *Cajúrubéba*. — Desta minha resposta pode fazer o uso que lhe convier.— De V. S. amigo, attento e criado, *Rogaciano Olympio de Oliveira* (Despachante da Alfandega).

Acham-se devidamente reconhecidas todas as firmas dos attestados por tabelliães publicos.

DEPOSITO CENTRAL—**Fabrica Apollo**, Rua do Hospicio 79, PERNAMBUCO.

A' venda nos depositos da mesma fabrica—rua do Marquez d'Olinda 53, e rua do Cabugá 14.

Externato
Sexo femenino

Rua do Visconde de Goyanna (antiga do Cotovello) n. 139

Abrir-se-hão no dia 7 de janeiro proximo vindouro as aulas do estabelecimento acima.

As materias leccionadas constam de: Primeiras Lettras, Portuguez, Francez, Geographia, Piano, Desenho, Pintura, Flores e todas as diversas especies de trabalhos de agulha inclusive bordados a ouro, a cera a froco, etc. As materias supra são leccionadas por professores legalmente habilitados. Recebe-se tambem alumnos do sexo masculino até a idade de 9 annos. Ha duas classes de alumnos, meio pensionistas e externos.

Clementina de Carvalho Soares.

Idalina Rigueira U. Cavalcante

João Barbalho Uchoa Cavalcante, possuido do mais profundo pesar, agradece aos seus parentes e amigos que acompanharam á sepultura, em Palmares, o corpo de sua presada esposa Idalina Rigueira U. Cavalcante; e mandando dizer por sua alma uma missa na matriz desse lugar, e outra na matriz da Boa-Vista, ás 8 horas do dia 3 de janeiro, setimo do seu passamento, convida a todos que o quizerem honrar, assistindo a esse acto de religião.

Modesto Leopoldo Xavier Bustorff

Amelia Bustorff e seus irmãos, Luzia Maria Bustorff e seus filhos convidam a seus parentes e amigos para assistirem as missas que mandam resar na igreja do Corpo Santo, ás 7 horas da manhã do dia 2 de janeiro, setimo dia do passamento de seu sempre chorado pai, filho e irmão, Modesto Leopoldo Xavier Bustorff, e desde já se confessam gratos.

Idalina Regueira Cavalcante

João Baptista Regueira Costa convida a seus parentes e amigos para assistirem a missa que, por alma de sua irmã D. Idalina Regueira Cavalcante, manda celebrar na cathedral de Olinda, pelas 7 horas da manhã do dia 3 de janeiro vindouro.

O bacharel Manoel Nicoláo Rigueira Pinto de Souza, sua mulher e filhos mandam celebrar na igreja do povoado do Monteiro da freguezia do Poço da Panella, no dia 2 de janeiro vindouro, uma missa por alma de sua finada prima D. Idalina Rigueira Cavalcante, casada que foi com o Dr. João Barbalho Uchoa Cavalcante, setimo dia de seu passamento, convidam portanto aos seus parentes e amigos, e aos parentes e amigos do marido da finada á assistirem a esse acto de religião e caridade; e desde já se confessam agradecidos.

Idalina Rigueira Cavalcante

Gaspar Rigueira Costa, Candida Camilla Rigueira Costa, José Nicoláo Rigueira Costa, irmãs e cunhada de D. Idalina Rigueira Cavalcante, mandam celebrar no sabbado 3 de janeiro, na matriz do Rio Formoso, pelas 8 horas da manhã, missas em repouso d'alma daquella finada, e convidam para assistil as os seus parentes e amigos, confessando-se desde já agradecidos por esse acto de caridade.

Agora sim

As acções com a denominação acima, por motivos imprevistos ficam transferidas para a ultima loteria de janeiro de 1885.

Pulseira de coral

Perdeu-se no domingo (28) da rua da Imperatriz até o largo do mercado de S. José, uma pulseira de coral e ouro para menina: quem a achou se quizer restituil-a póde fazel-o na rua nova de Santa Rita n. 3, ou na da Imperatriz n. 5, segundo andar em qualquer desses lugares se gratificará e agradecerá.

Feitor

Precisa se de um feitor para cuidar de um sitio, prefere-se portuguez: a tratar em Beberibe com Manoel Elias de Moura.

São bonitas

as luvas de seda-abertas, canno alto, que acaba de receber o Pedro Antunes & C, á rua Duque de Caxias n. 63.

Arrebiques Vermelhos & Brancos
Para uso ordinario e para o theatro
CASA DORIN
H. MONIN, Succ^r, 27 rua Grenier-St-Lazare, PARIS
Preparados Especiaes Daniel
Deposito em Pernambuco: FRAN^co da SILVA & C.

MOLESTIAS DO CORAÇÃO
Asma, Catarro
CURA CERTA
COM O EMPREGO DOS
Granulos Antimoniaes
DO
D^r PAPILLAUD
Laureado [illegible] da Academia de Medicina de Paris.
Approvados pela Junta de Hygiene do Brazil.
Deve-se exigir sobre cada Frasco os nomes de
E. MOUSNIER & L. PAPILLAUD
Ph^co E. MOUSNIER, em SAUJON (França).
DEPOSITOS NAS PRINCIPAES PHARMACIAS.

KANANGA DO JAPÃO

RIGAUD & C^ia, Perfumistas
PARIS — 8, Rua Vivienne, 8 — PARIS

Oleo de Kananga

Conhecido sob o nome de Thezoura dos cabellos não é mais do que o oleo essencial da Pirus japoneza. Este inapreciavel preparado alem de ser um excellente tonico, amacia e dá brilho aos cabellos, fal-os crescer, impede-os de cair e deixa na cabeça um aroma delicioso e tão persistente, que se sente muito tempo depois de tel-o usado.

Prepara-se tambem o Oleo de Kananga com os seguintes perfumes:

BOUQUET VICTORIA	HELIOTROPE	MARECHALE	VIOLETA
ESS. BOUQUET	JASMIN	MILLE FLEURS	WHITE-ROSE
FENO	JOCKEY CLUB	RESEDÁ	YLANG-YLANG

ACHA-SE Á VENDA EM TODAS AS PERFUMARIAS

Em casa de todos os Perfumistas e Cabelleireiros da França e do Extrangeiro

A VELOUTINE

Pós de Arroz especial
PREPARADO COM BISMUTHO
Por **CH. FAY**, Perfumista
PARIS, 9, Rua de la Paix 9, PARIS

ASTHMA

CIGARROS INDIOS

De GRIMAULT, e C^a. pharmaceuticos em Paris
Approvado pela Junta central de Hygiene do Brazil.

Basta aspirar a fumaça dos Cigarros indios para fazer desapparecerem completamente os mais violentos ataques de *Asthma, Tosse nervosa, Ronquidão, Extincção da voz, Nevralgia facial, Insomnia*, e tambem combater a **Tisica laryngea**.

CADA ESTOJO LEVA A MARCA DE FABRICA, A FIRMA E O SELLO DE GRIMAULT e C^a

PARIS. 8. rua Vivienne e nas principaes Pharmacias.

ASMA OPPRESSÕES CATARRO

CURA rapida e segura com o ANTIASMATICO GAMBIER

Pharmaceutico-Chimico de 1^a Classe da Escola Superior de Paris.

Uma unica fumigação basta, as mais das vezes, para acalmar os Accessos de Tosse mais violentos e as Oppressões mais dolorosas.—**15 annos de felizes resultados.** — A sua reconhecida efficacia e facil emprego, que não fatiga o doente, justificam a preferencia que os medicos e doentes dão ao **ANTIASMATICO GAMBIER.**— *As insomnias e oppressões á noite acabam-se, si se tiver o cuidado, ao deitar-se, de queimar no quarto de dormir um pouco do* **ANTIASMATICO GAMBIER.**

ENCONTRA-SE NA MESMA PHARMACIA

Os GRÃOS ANTINEVRALGICOS FEBRIFUGOS GAMBIER O seu emprego produz a prompta cura e impede o reapparecimento das Nevralgias, Enxaquecas, Dôres de Cabeça, etc. — A sua efficacia é incontestavel nas febres dos paizes quentes e humidos: **Febres amarella, Palustre, etc.**

Deposito Geral: **Pharmacia GAMBIER**, *em Compiègne (França).*
Em Pernambuco: FRANCISCO M. da SILVA & C^a.

DEPURATIVO LAROZE

Xarope de Casca de Laranja amarga
ao **IODURETO de POTASSIO**
APPROVADO PELA JUNTA DE HYGIENE DO BRAZIL

Todo o mundo conhece as propriedades do Iodureto de potassio. Os mais distinctos medicos da Faculdade de medicina de Paris, e principalmente os Srs Drs Ricord, Blanche, Trousseau, Nélaton, Pidoux, Roger, obtinhão os melhores resultados no tratamento das affecções escrophulosas, lymphaticas, cancerosas, tuberculosas, nos da carie dos ossos, dos tumores brancos, da papeira ou bocio, das molestias chronicas da pelle, da agrura de sangue, dos accidentes secundarios e terciarios da syphilis, etc.

Este agente poderoso administrado em solução com agua, tem por inconveniente o irritar a mucosa do estomago e determinar accessos gastralgicos.

Em vista disto, os medicos acima mencionados escolherão por excipiente d'este famoso remedio, o Xarope de casca de laranja amarga de Laroze, o qual, por sua acção tonica sobre os orgãos do apparelho digestivo, facilita a absorpção do iodureto de potassio, previne qualquer irritação e permitte que se continue o tratamento sem temor de irritação accidente até completo [illegible].

Nos mesmos depositos achão-se os seguintes productos de J.-P. Laroze:

XAROPE LAROZE de casca de laranja amarga **TONICO, ANTI-NERVOSO**
Contra as Gastrites, Gastralgias, Dyspepsia, Dores e Caimbras d'estomago.

XAROPE SEDATIVO de casca de laranja amarga ao **BROMURETO DE POTASSIO**
Contra Epilepsia, Hysterica, Dansa de S. Guy, Insomnia dos C^as [illegible] durante a dentição.

XAROPE FERRUGINOSO de casca de laranja e quassia amarga ao **PROTO-IODURETO de FERRO**
Contra a Anemia, Chloro-Anemia, Côres pallidas, Flores brancas, [illegible].

Deposito em todas as boas Drogarias do Brazil

Paris, J.-P. LAROZE e C^a, Pharmaceuticos
RUE DES LIONS SAINT-PAUL, 2

Rheumatismos ✻ Gota

SCIATICA — ANEMIA — MOLESTIAS dos OSSOS — PARALYSIA — VELHICE PREMATURA

NOVO TRATAMENTO (Numerosos attestados) POR MEIO DO

BANHO ANTI-RHEUMATICO do D^r LAMAU

EMPREGADO NOS HOSPITAES DE PARIS
PARIS — 143, rua du Bac, 143 — PARIS

Absolutamente sem perigo, sem exigir banheiro especial, o BANHO ANTI-RHEUMATICO do **D^r LAMAU** *opera as mais rapidas e inesperadas curas e o allivio é immediato logo com o primeiro banho.* **(Um frasco 5 f^rs expedido mediante vale postal para 3 e 6 f^rs)**

EXTRACTO DO REPERTORIO DOS ATTESTADOS DE MEDICOS E CLIENTES

Meu caro collega,
O resultado que obtive com o seu banho anti-rheumatico excedeu a expectativa do meu cliente e a minha. Queira mandar-me mais 3 frascos.
De V. S., etc.
D^r CHAMBON pae,
em Aiemans-du-Drot (Lot-et-Garonne).

Ill^mo Sñr D^r Lamau, 146, rua du Bac,
Madame Longuemarre tomou 3 [illegible] e sou quis o mesmo. Hoje acha-se perfeitamente [illegible] pode andar e não sente a menor dôr.
De V. S., etc.
LONGUEMARRE,
Commissão, transito e fretamento,
2, rua Edouard-Larue, Havre.

Ill^mo Sñr e caro collega,
Folgo em certificar-lhe que o joven L., meu cliente obteve mui o bom resultado do emprego de seu banho anti-rheumatico.
L^r DE WULF,
14, rua Cuvier, Paris.

Ill^mo Sñr Doutor,
Tenho grande satisfação em [illegible] um attestado [illegible] minha cura.
V. S. póde dizer, não só que curou-me, como que curou mais de cem pessoas que ao saberem da minha cura operada por V. S., o foram procurar.
FERMONT, Acougue dos Armazens,
Rue Monge, 27, Paris.

LICOR ANTI-CATARRAL do **D^r LAMBERT**, 5 fr. o frasco. — Remessa mediante vale postal, á partir de 3 frascos.—Sobrano contra Defluxos, Catarros, Coqueluche, Influenza [illegible] para raparigas de difficil formação. Cura em oito dias as Flôres brancas [illegible]
Depositarios em Pernambuco: FRAN^co M. da SILVA & C^a

DRAGÉES FORTIN de COPAIBA e BISMUTO

Estas GRAGEAS, admittidas nas Exposições de Paris e [illegible], curam rapidamente as Molestias contagiosas [illegible]. Em consequencia, os MEDICOS as recommendam [illegible] a INJECÇÃO FORTIN hygienica e preventiva [illegible].

Depositos em Pernambuco: FRAN^co M. da SILVA e C^a e nas principaes pharmacias.

SEM CHEIRO NEM GOSTO DOS OLEOS ORDINARIOS

OLEO de FIGADOS Frescos DE TERRA-NOVA DE BACALHAU DE **HOGG**

Efficacidade certa contra a Molestias do Peito, a Tisica, Bronquitis, Prisões de Ventre, Tosses chronicas, Affecções escrofulosas.

ADVERTENCIA. — *Exiga-se no rotulo o sello-Azul do Estado francez.*

HOGG, Pharmaceutico, 2, rua Castiglione PARIZ, e principaes Pharmacias.

Ferro Leras

Admittido na nova pharmacopéa official de França. — Approvado pela Junta central de Hygiene do Brazil.

Este medicamento encerra: 1º O **Ferro**, um dos elementos do sangue; 2º Os **Phosphatos** que entrão na composição de nossos ossos; 3º Que é supportado mesmo pelos doentes que não podem tolerar outra qualquer preparação ferruginosa; 4º Porque não tem acção alguma sobre os dentes; 5º Porque não provoca prisão de ventre; 6º Porque é claro e limpido como a agua mineral natural; 7º Porque se assimila mais rapidamente do que as grageas, pilulas e pós. E' recommendado contra o **empobrecimento do sangue, anemia, lymphatismo, debilidade, caimbras do estomago, excita o appetite, facilita o desenvolvimento das raparigas** affectadas de **chlorose**, faz apparecer e regularisa as **regras**, suspende as **flôres brancas**, e restitue ao **sangue a côr vermelha** perdida pela molestia. — Existe sob duas formas: *Solução e Xarope.*

Deposito em PARIS, 8, RUA VIVIENNE, e nas principaes Pharmacias

---

CHAPELARIA VICTORIA

CHAPELINAS E CHAPEOS

NA

Praça da Independência ns. 36 40

DE

J. da Silva Carvalho & C.e

Um lindo sortimento em chapellinas e chapéos para senhoras em todas as cores, ultimos modellos

Nesta casa tem sempre um completo sortimento em artigos de chapellaria, tanto para homens, senhoras e crianças, e recebe mensalmente das principaes modistas de Paris o que ha de mais alta novidade em chapéos e chapellinas.

Garante-se sinceridade e preços modicos.

SINGER! SINGER! SINGER!

Em prestações DE

1$000

Por semana

Póde adquirir-se as verdadeiras machinas de

SINGER

Quem não deixará de comprar agora uma destas afamadas machinas?

Venham a succursal da companhia Singel na

RUA DO CABUGÁ N. 1 A

N. B.---Vendemos tambem linha superior, retroz em carreteis, agulhas, oleo, linha de crochet, peças avulsas para as machinas, tudo de superior qualidade e por preços sem competencia.

RECLAME

Os barateiros da rua Primeiro de Março n. 20, sempre na faina de vender barato as suas mercadorias expõem á apreciação publica alguns artigos, cujos preços não receiam competencia, como sejam:

FUSTÕES de côres de variados e mimosos padrões, a 240 rs. o covado
CASIMIRAS de algodão a 400 e 500 rs. o covado, que pechincha!
LENÇÓES de bramante a 2$200 um, convém!
COBÉRTAS de ganga torradas, a 2$800 uma, são bem boas!
BRIM pardo liso, 320 rs. o covado!
BORDADOS tapados, a 1$, 1$500 e 2$000 a peça!
COSTUMES de banho do mar, bem costurados, sendo para senhora 10$000, para homem 8$000 e para creança [illegible]$000, um!
CRETONETTES claros, a 240 rs. o covado, que pechincha!
CAMISAS de linho superiores, a 45$000 a duzia!
CORTES de casimira, a [illegible]$500 um!
SAIAS bordadas, a 3$000 uma!
POUPELINAS e lãs, para liquidar, a 240, 280 e 320 rs. o covado!
MERINO' preto, fino, a 1$000 o covado, aproveitem!
CORTES de ustão par facollete, especialidade n'esse genero, a 2$ e 4$000 o córte!
MEIAS cruas, para homem, a 4$500 a duzia!
CASIMIRA preta alcochoada, a 2$200 o covado!
CEROULAS de bramantes a 16$000 a duzia!
SETINETAS de côres, a 500 rs. o covado!
CORTES de brim d'Angola para calça, a 1$800 um
DITOS de algodão a 1$000 um!
ENTERTELA para camisas, a 800 rs. o metro!

E muitos outros artigos aproveitaveis.

N. B.----Firmado nos principios economicos, contamos completa annuencia ao nosso RECLAME.

AOS BARATEIROS

Na rua Primeiro de Março n. 20.

FUNDIÇAO GERAL

ALLAN PATERSON & C

N. 4--Rua do Brum--N. 44

JUNTO 4A ESTAÇAO DOS BONDS

Tem para vender, por preços modicos, as seguintes ferragens:
Tachas fundidas e batidas.
Crivações de diverssos tamanhos.
Rodas de espora, idem, idem.
Ditas angulares, idem, idem.
Varandas de ferro batido.
Ditas de dito fundido, de lindos modelos.
Portas de fornalha.
Bancos de ferro com serra circular.
Gradeamento para jardim.
Vapores de força de 3, 4, 5, 6 e 8 cavallos.
Medas de 10 a 40 pollegadas de panadura.
Rodas d'agua, systema Leandro.

Encarregam-se de qualquer concertos, asentamentos machinismos executam quar quer trabalho com perfeição ou presteza.

OPPRESSÃO TOSSE CATARRHO-DEFLUXO **ASTHMA** **NEVRALGIAS** CURA pelos CIGARROS ESPIC

Aspira-se a fumaça que penetra no peito acalma o symptoma nervoso, facilita a expectoração e favorisa as funcções dos orgãos respiratorios.

Vende-se em atacado em casa de J. ESPIC, 128, rua S^t-Lazare, em Paris
Depositarios em Pernambuco: FRANC^co M. da SILVA & C^a.

DEPOSITO GERAL
13—Rua Primeiro de Março—13
Rio de Janeiro
Unico agente em Pernambuco
ADAMSON HOWIE & C.
N. 3 = Rua do Commercio = N. 3
Á venda em todas as boticas e drogarias

Ama

Na praça do Conde d'Eu n. 7, segundo andar, se precisa de uma ama que cosinhe bem e de boa conducta.

Ama

Precisa-se de uma ama para andar com criança, lavar e fazer ligeiros serviços de casa, e que seja de bôa conducta; a tratar no pateo da Santa Cruz n. 18.

D. Augusta Flavia de Faria Costa

Antonio José de Meira e Silva, D. Digna Amelia de Faria e Silva, D. Maria da Conceição Faria e Antonio Gonçalves da Costa, cunhada, irmã, mãi e filha, agradecem do intimo d'alma ás pessoas que acompanharam á ultima morada o corpo de D. Augusta Flavia de Faria Costa; e convidam a todos os seus amigos á assistirem as missas que por sua alma mandam celebrar no dia 31 do corrente, pelas 7 1/2 horas da manhã, na igreja do Divino Espirito Santo, pelo que lhes ficarão eternamente agradecidos.

AMA

Precisa-se de uma ama para cosinhar e engommar, para casa de familia de duas pessoas: na rua Duque de Caxias n. 86.

Caixeiro

Precisa-se de um menino de 12 á 14 annos, que tenha pratica de molhados: no becco do Pocinho numero 7.

Agora mesmo de Goyanna

Em lugar de correr na ultima do corrente mez de dezembro, ficou para a ultima de janeiro.

AMA

Para comprar e cosinhar precisa-se: na rua do Barão da Victoria n. 48-A.

Trastes

A' rua do Imperador n. 16 compra-se, vende-se, luga-se e troca-se novos e usados.

Lithographia

Precisa se de ajudante para lithographia: na rua Duque de Caxias n. 35, 1º andar.

Aluga-se barato

O 2º andar da rua do Bom Jesus (Recife).
Armazem da travessa do Campello n. 1. Recife
Casa terrea da rua da Ponte Velha n. 22.
A casa terrea na rua da Palma n. 11
A casa á rua do Visconde de Goyanna n. 79.
A casa terrea da Baixa Verde n. 1 B.
A tratar no largo do Corpo Santo. 19, primeiro andar

XAROPE
DE
MATÁ-MATÁ

Matá-Matá (lecythis idatimon) com o qual se prepara este xarope é um vegetal da flora brasileira.

E' um agente therapeutico poderosissimo contra as molestias do peito e da asthma.

Os numerosos affectados que delle tem feito uso, conseguiram um resultado muito satisfactorio, acabando por se reconhecer que é, até hoje o melhor preparado para a cura da asthma, bronchite asthmatica e antiga, e oppressões; dispensando o emprego do arsenico, folhas de estramonio e plantas narcoticas que acabam quasi sempre pelo abuso que delle se faz e mesmo pelo uso prolongado por produzir effeitos desastrosas sobre a saude e em geral entorpecimento do cerebro.

VENDE-SE NA
Botica Franceza de Rouquayrol Fréres
successores de A. Caors
22=Rua da Cruz=22 RECIFE

Aluga-se

uma grande casa, sita á rua da Aurora n. 167, pintada e caiada de novo, com grande sotão, propria para grande familia, com canalisação para gaz, com agua, quintal, todo murado: a tratar na rua do Visconde de Goyanna n. 100, Entroncamento, Manguinho.

Doce de cajú em calda

Sem competencia

Aceita-se encommendas á rua Imperial n. 134, ou rua de Hortas n. 1, taverna, onde encontrarão os pretendentes a mostra. Aceita-se encommendas para embarque.

Criado

Precisa-se de um criado que dê abono de conducta: á rua Duque de Caxias n. 8[illegible].

— Aluga se para familia o primeiro e segundo andares do sobrado á rua do Barão da Victoria n. 14 por 50$, todo pintado: a tratar na loja do mesmo.

Cimento portland e potassa nova

Vendem Orestes Travassos & C., em seu escriptorio no largo do Corpo Santo n. 19.

Caixeiro

Precisa-se de um menino para caixeiro, que tenha alguma pratica de molhados: a tratar na rua da Detenção n. 7, taverna.

— Aluga se o 2º andar do predio n. 51 á rua do Imperador com grandes e excellentes commodos para familia, tem agua e gaz; tracta-se no pavimento terreo do predio n. 10 á rua do Commercio.

— Eu abaixo assignado, pelo presente declaro, que vendi ao Sr. Francisco da Cunha Moreira o meu deposito sito á rua do Nogueira n. 28, livre e desembaraçado de todo e qualquer onus que possa apparecer, e quem se julgar com direito apresente-se no prazo de tres dias.

Manoel Marques de Almei[illegible].

— Quem precisar de copeiros, amas para cosinha e crianças, escravas ou livres, dirija-se á travessa de S. Pedro n. 8.

JOIAS

MIGUEL WOLFF & C.

Participam ao respeitavel publico, que continuam ter um sortimento de joias das mais modernas e dos mais apurados gostos.

Compromettem-se a vender mais barato do que em outra qualquer parte.

Rua do Cabugá n. 4

R. DE DRUSINA & C.

Rua do Bom-Jesus n. 18
(ANTIGA DA CRUZ)

Casa de commissões

Grande e variado sortimento de amostras e catalogos de producções da Allemanha, França, Inglater.., Austria, Hespanha, Italia e Estado Unidos.

N. B.—Informações sobre machinismos agricolas, ditas para engenhos centraes, bombas, etc. para incendios e outras machinas e utensilios.

Luzbrilhante sem fumc

Oleo aromatico

HYGIENICO E ECCNOMICC

Para lamparinas

Martins & Bastos
Pernambuco
Numero telephonico n. 33

O Pain Killer vegotal de Perry Davis

Matador da dor

Um amigo dos pobres, economico e de facil applicação, 40 annos de successo espantoso.

Nenhuma familia deve estardesprovida deste remedio.

Externamente cura: furunculos panaricios e outros tumores - torcedura dos tendões intumecencias das articulações - dores de dentes - nevralgias— rheumatismo — queimaduras—golpes, etc., etc., etc.

Internamente cura: cholera, molestias do figado, dispepsias, ulceras doenças de garganta, tosses, etc., etc., etc.

Acautelar-se contra as imitações.

Agentes em Pernambuco, *J. C. Levy & C.*

DROGARIA E FHARMACIA
Rua do Barão da Victoria n. 25

PREÇOS

Frascos grandes	1$500
Pequenos	1$000
Duzia de frascos grandes	12$006
Pequeno	9$000

AO COMMERCIO

Viagens ao centro

De Olinda á Itabayanna por Iguarassú, Goyanna e Itambé

Todos os sabbados, ás 4 horas da tarde: passagens tomam-se á rua Primeiro de Março n. 1, loja.

De Itabayanna á Olinda por Itambé, Goyanna e Iguarassú

Todas as terças-feiras, ás 4 horas da tarde: passagens á tratar com Lourenço Pereira d'Amorim, em Itambé.

Viagens avulsas para qualquer parte e em qualquer dia, partindo do ponto que se convencionar e a preços commodos. Essas contratam-se á rua da Companhia Pernambucona n. 4. Encarrega-se das bagagens que não poderem ir nas diligencias.

Pomada vegetal Delsuc de base de mutamba

A unica que cura a calvice, a queda dos cabellos, as caspas, e ao mesmo tempo excellente especifico para nervalgias na cabeça, como se prova com os attestados dos lentes da faculdade medica da Bahia. Unico deposito em Pernambuco, Odilon Duarte & Irmão, cabelleireiros, rua da Imperatriz n. 60.

Criada para viagem

Precisa-se de uma criada que, em companhia de pequena familia, queira ir para Portugal, tomando conta de uma criança de anno e meio: a tratar na rua Nova n. 57.

Curso primario e secundario

José de Souza Cordeiro Simões participa ao respeitavel publico e aos pais de seus alumnos, que no dia 7 de janeiro proximo vindouro principiarão os trabalhos lectivos de seu estabelecimento de instrucção primaria e secundaria, sito á rua do Marquez do Herval (antiga rua do Sol n. 11), cujo programma em nada altera ao já conhecido e adoptado; continuando a receber alumnos internos, meio pensionistas e externos; esperando dos mesmos o acostumado acolhimento e valiosa protecção, certos de que empregará todo o esmero no adiantamento de seus alumnos, jámais agora, que graças a Providencia, acha-se restabelecido do incommodo que motivou sua retirada para o sul do imperio, razão esta que o forçou a deixar interinidade em seu dito estabelecimento.

Outrosim, declara, que é infundada a malefida noticia que alguem faz propolar de me achar exonerado do magisterio que até o presente tenho abraçado e que muito me honro em continuar a exercel-o.

— Trocam-se as apolices provinciaes de 100$ com pequeno desconto: na rua do Bom Jesus, antiga da Cruz n. 60, loja de cera.

Hospedaria de Ponte de Uchôa

Filial do hotel de Europa
Praça do Commercio numero 12
Telephone n. 294

J. Laguin & C., proprietarios de hotel de Europa, acabam de estabelecer, em uma aprasivel chacara, situada em Ponte de Uchoa uma filial ao seu hotel, onde seus clientes encontrarão todas as commodidades que devem esperar de estabelecimentos de tal ordem, não só os que se acharem alugados no hotel de Europa, como os que á dita hospedaria se dirigirem. Para alli terá o publico ainda a commodidade de facil conducção por bond ou caminho de ferro, e a correspondencia pelo telephone n. 295. Para informações no mesmo hotel de Europa.

CASA FELIZ

AOS 4:000$000
E
2:000$000
BILHETES GARANTIDOS
Praça da Independencia ns. 37 e 39

O abaixo assignado vendeu entre os seus felizes bilhetes garantidos da 96ª loteria, a sorte de 200$000 em 4 quartos n. 2752, além de outras muitas de 32$, 16$ e 8$.

Convida os possuidores a virem receber sem desconto algum.

O abaixo assignado tem exposto á venda os seus felizes bilhetes garantidos da 218ª parte em beneficio da Santa Casa de Misericordia do Recife, 97ª, que se extrahirá quarta-feira 31 do corrente.

Preços

Bilhete inteiro	4$000
Meio	2$000
Quarto	1$000
Em porção de 100$000 para cima	
Bilhete inteiro	3$500
Meio	1$750
Quarto	$875

Antonio Augusto dos Santos Porto.

Ama

Para consinhar para pouca familia, a rua da Aurora n. 139, atratar das 3 ás 6 horas da tarde.

Casa em Olinda

Aluga-se o sobrado do finado conego Manoel Thomaz, ou metade do mesmo, contendo este 2 salas, 4 quartos, cosinha, quintal e cacimba, sito na rua de Mathias Ferreira n. 12: a tratar na rua da Imperatriz n. 61.

Attenção

Lava-se e engomma-se na rua de Santa Cecilia n. 4, pelos seguintes preços:

Vestido de chita, de senhoras	400 rs.
Vestido de fustão	1$500
Vestido branco	100 rs.
Camisa de chita, de homem	120
Camisa branca	160
Camisa de senhora, passada a ferro	60
Coberta de ganga	80
Cortinado	1$500
Toalha de mesa	160 rs.
Saia branca, lisa	240
Saia de bordados	320
Paletot branco	240
Paletot pardo	320
Calça branca	240
Calça parda	160

Contrata-se por mez.

Engenho para arrendar-se

Arrenda-se o engenho Guarany, do termo da cidade da Escada, um quarto de legoa da villa de S. José da Boa Esperança, a casa é toda de tijolo, e o dito engenho tem proporções para safrejar deus mil pães, commutor a vapor, força de seis cavallos, andames para quinhentos pães, assentamento de ferro batido, e dito para retame, tem estufa, casa de bagaço, destilação, quatro balcões em corredeira e quatro ditos moveis, cercado soffrivel para animaes, casa de vivenda de tijolo, caiada, apparecendo quem queira comprar a safra proxima futura, negocia-se: quem quizer arrendar dirija-se ao Sr. Jenuino José da Rosa, á rua de Pedro Affonso n. 43, ou no engenho Preferencia, estação de Frexeiras, onde mora o Sr. José Herminio Pontual.

M. W. R. B,

Desappareceu de um bond da Magdalena um livro francez de Chagrin, verde, dourado, denominado *Lacolombe du Tabernacle*, com as iniciaes acima: roga-se a quem for offerecido de apprehendel-o e entregal-o nesta typographia, que será gratificado.

Sitio

Aluga-se um sitio com casa, tendo esta bastantes commodos para familia, na rua das Crioulas n. 59 (Capunga): a tratar na rua do Amorim n. 10, escriptorio da viuva Lages.

Cozinheira

Na praça da Independencia n. 38 a 40 se dirá quem precisa de uma mulher forra ou escrava para cozinheira de casa de familia.

A VENTUROSA

Aos 4:000$000
BILHETES GARANTIDOS
16-Rua do Cabugá-16

O abaixo assignado vendeu nos seus venturosos bilhetes garantidos os premios seguintes: 1 inteiro em quatro quartos com a sorte de 200$ no n. 3742 além de outras mais de 32$, 16$ e 8$, da loteria n. 96.

Convida aos possuidores a virem receber sem desconto algum

Acham-se á venda os venturosos bilhetes garantidos da loteria n. 97 em beneficio da Santa Casa de Misericordia do Recife, extrahirá quarta feira 31 do corrente.

PREÇOS

Inteiro	4$000
Meio	2$000
Quarto	1$000
Sendo quantidade superior a 100:000	
Inteiro	3$500
Meio	1$750
Quarto	875

Joaquim Pires da Silva

CASA DO OURO

Aos 4:000$000
BILHETES GARANTIDOS
Rua do Barão da Victoria n. 40 e casas do costume

Acham-se á venda os felizes bilhetes garantidos da 218.ª parte das loterias a beneficio da Santa Casa de Misericordia do Recife, (97.ª), que se extrahirirá na quarta-feira, 31 do corrente.

PREÇOS

Inteiro	4$000
Meio	2$000
Quarto	1$000
Em porção de 100$000 para cima	
Inteiro	3$500
Meio	1$750
Quarto	$875

João Joaquimda Costa Leite.

CASA DA FORTUNA

Aos 4:000$000
BILHETES GARANTDIDOS
Rua Primeiro de Março n. 23

O abaixo assignado tendo vendido nos seus afortunados bilhetes garantidos 4 quartos n. 1,833 com a sorte de 4:000$, 4 quartos n. 3,761 com a sorte de 100$, 4 quartos n. 3,349 com a sorte de 100$, 4 quartos n. 3,746 com a sorte de 100$, além de outras sortes de 32$, 16$ e 8$, da loteria (96.ª), que se acabou de extrahir, convida aos possuidores a virem receber na conformidade do costume sem desconto algum.

Acham-se á venda os seus afortunados bilhetes garantidos da 218.ª parte das loterias em beneficio da Santa Casa de Misericordia do Recife, (97.ª), que se extrahirá na quarta-feira, 31 do corrente.

PREÇOS

Inteiro	4$000
Meio	2$000
Quarto	1$000
Em quantidade maior de 100$	
Inteiro	3$500
Meio	1$750
Quarto	$875

Manoel Martins Fiuza

Aviso

Já chegou para o unico agente nesta provincia o acreditado kerozene imexplosivo de Ceral & Cardoso, que se acha á venda no unico deposito á rua do Bom Jesus n. 38, junto ao correio.

Bilhar

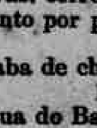
RECREIO LUSO BRASILEIRO
Rua do Imperador n. 83

Os proprietarios deste bem montado e conhecido estabelecimento, tendo recebido directamente da Europa um grande sortimento de tacos que ha de melhor neste genero, ternos de bolas de marfim, de primeira qualidade, jogos de dominó e outros artigos concernentes a este fim, e como tenham tambem feito uma reforma em seus novos bilhares, forrando-os e collocando marcadores nas tabellas de todos elles; por isso convidam aos seus freguezes e amigos, á visitarem como de costume este estabelecimento onde encontrarão tambem um completo sortimento de bebidas finas como sejam: vinhos, cervejas, licores, champagne e refrescos gelados de dizersas fructas do paiz, e o magnifico café moka a qualquer hora do dia ou da noite

Outrosim, vendem bolas, panos e tacos usado por modico preço.

AMA

Precisa-se de uma perfeita cosinheira para casa de pequena familia, que compre e não durma fóra: a tratar na rua das Cruzes n. 39, 1.° andar, de 11 ás 2 da manhã.



Quem quizer alugar o segundo andar do sobrado n. 43 á rua da Aurora poderá procurar as chaves em a casa dos Srs. Negreiros & Irmão n. 30, á rua do Imperador.

Balanceador

J. dos Santos Vieira, com pratica de balanças, contratos e distratos sociaes, offerece os seus serviços aos senhores commerciantes. Chamados á rua do Rangel n. 3, ou em sua residencia, á rua da Penha n. 7, primeiro andar.

RELOGIOS

O MUSEU DE JOIAS
DE
MIGUEL WOLFF & C.

Offerecem ao respeitavel publico um grande e variado sortimento de relogiosdos mais acreditados fabricantes, e se acham habilitados a vender mais barato do que outro qualquer, visto recebem directamente.

Todos os relogios vendidos n'esta casa são garantidos.

Rua do Cabugá n. 4

Ama

Na rua de Santa Thereza n. 32, precisa-se de uma ama para serviço interno de uma pequena familia.

No armazem do Vasconcellos, rua da Aurora n. 81

Vende como specialidade

Gomma de araruta e matarena, preparada por D. Jeronyma Cousseiro.
Vinho do Porto. qualidades finas.
Dito branco, superior.
Licores finos, diversas qualidades.
Superior chá preto.
Fino chá verde imperial.
Bonitas caixinhas com biscoutos e bolinhos.
Lindas caixinhas com passas finas, proprias para presentes.
Queijos de Minas e requeijões.

Aluga-se

o sobrado da rua do Capitão Lima n. 30, Santo Amaro, esquina da travessa da Fundição, tem commodos espaçosos para familia grande ou para collegio. Entre salas e quartos contém 24 repartimentos, copiar e quintal grande; a casa se acha muito limpa, toda pintada e caiada de novo, tem agua encanada, banheiro com tanque, e gaz; a linha dos bonds corre pela frente da casa: a tratar na mesma casa ou na rua do Marquez de Olinda n. 8, lithographia de J. E. Purcell, das 8 ás 4 horas da tarde.

--- Aluga-se a casa da rua do Fogo n. 50, a tratar na rua do Barão da Victoria n. 14.

LINHA COATS

« *Lustrosa* » *para machina, e a* « *Macia de 6 fios* » *tanto para machina como para cozer a mão*
—Não se usa mais linha em novello—
Pede linha em carretel com o nome
— J. & P. COATS —

Ama de leite

Precisa-se com toda urgencia de uma ama de leite para Olinda, casa de familia conhecida: a tratar na rua Duque de Caxias (Recife) n. 30, 1° andar, de 9 da manhã ás 3 da tarde.

Attenção

O abaixo assignado tem cassado toda e qualquer procuração sua, lavrada até esta data.

Recife, 27 de dezembro de 84.

José Vicente Godinho Filho.

VENDAS

— Vende-se a bem conhecida propriedade Trapicheira, distante da cidade de Olinda uma milha: a tratar na rua do Imperador n. 16, loja de trastes.

— Vende-se uma pequena armação de taverna á rua do Barão do Triumpho n. 11: a tratar na rua dos Guararapes n. 10.

Engenho

Vende se o engenho Maurity, antigo Gallo, na comarca de Palmares, prompto de um tudo para safrejar 4,000 pães: os pretendeutes podem ir vel-o e admirar a fertilidade do seu terreno. Aos mesmos se dirá a razão perque se vende, e trata-se com L. G. da Silva Pinto, no Recife, ou no mesmo engenho com J. Matheus Ferreira.

Carroça para carneiro

Vende-se uma bôa carroça para carneiro, a ver e tratar na rua do Bom Jesus n. 61, agencia de eilões.

Para festa

Vende se

Roupas para homens

POR

Preços baratissimos
Rua da Imperatriz n. 40
LOJA DOS BARATEIROS

Paletots de casemiras de quadrinhos, fazenda que se lava	6$000
Dites de panno preto fino, fazenda muito boa	7$000
Ditos de casemira de quadrinhos e listrinhas, forrados	8$000
Dites de casemira escura, de cordão, forrados	8$000
Ditos de flanella azul, forrados, sendo fazenda que não desbota	10$000
Ditos de casemiras de cores claras e escuras	10$000
Ditos de panno preto fino, forrados	10$000
Ditos da casemira preta de cordão 10$ e	12$000
Calças de casemira com differentespadrões, de 5$500, 6$500, 8$ e	10$000
Ditas de casemira preta sedã a 8$ e	10$000
Ditas de casemira de cordão	6$500
Ditas de casemira preta	6$000
Seronlas de creguella, obra muito bem feita a 1$200 e	1$600
Ditas de Hamburgo de linho a 1$800 e	2$000
Colletinhos para dentro, sendo de creguella e muito bem feitos a 800 e	1$000
Camisas, grande sortimento de camisas brancas, tanto francesas como inglezas, tanto de linho como de algodão, sendo de 2$, 2$500, 3$, até	6$000
Ditas de cretone de cor de 2$, 2$500 e	3$000
Meias, grande sortimento de meias cruas para homens, de 320 rs. o par, até	500
Collarinhos, grande sortimento de collarinhos, tendo de 5$ a duzia até	8$000

Toalhas, grande sortimento de toalhas, tanto para rosto como para banho, que se vendem por preços muito rasoaveis.

Tudo isto é com grande reducção de preços: na loja da esquina do becco dos Ferreiros.

Circular ao sexo amavel

E' preciso reforma!!!

A unica que não soffre contestação. Torna se indispensavel preparar o bello sexo para as grandes lutas abolicionistas. E' necessario o sexo fragil subir ao poder e ver se as finanças melhoram. Certo é que a salvação deste paiz será, quando virmos uma Exma. Sra., moça ou um pouco adiantada para o que não deve haver exclusão, cabalando para ser deputada ou mesmo senadora; então serão compridas fielmente todas as promessas feitas nos seus programmas, o progresso não se fará esperar. Torna-se urgente preparar o estado maior, para estar de accordo com as ideias das moças, e para isso o Pedro Antunes & C. offerece uma especialidade, o que poderá ser exclusivamente todos a uma só voz. A verdadeira pâte vigitale adoncisjante para embelezar a pelle, é de grande utilidade é de effeito muito agradavel! será bom previnirem-se. N. 63 rua Duque de Caxias.

Nova Esperança

A ultima hora não ha mais tempo para uma conferencia

Não é mais pomada

O verdadeiro leite de rosas brancas, e o leite virginal para amaciar e extinguir as espinhas, sardas e panos, vendem o Pedro Antunes & C., 63 rua Duque de Caxias.

Contra o cholera

E' da higiene perfumar os aposentos, e quem tem a verdadeira agua perfumada é o Pedro Antunes & C. rua Duque de Caxias. **Nova Esperança** n. 63.

Productos que recommendam-se

Quem não quizer ficar calvo na actualidade, procure comprar um vidro do verdadeiro Cama-Can, que tem a vantagem de fortificar os poros capilares o Pedro Antunes & C. é quem vende, 63 rua Duque de Caxias.

Inimigo das moscas

Balões de vidro para estinguil-as, tambem tem o Pedro Antunes & C. 63 rua Duque de Caxias.

Não são feios

Alguns leques de madeira e seda de diversas cores, e tambem de seda e madreperola para noivas, vendem o Pedro Antunes & C. 63 rua Duque de Caxias.

Será bom vel-os

Quadros de oliographia para sala e quartos, para liquidar factura vendem o Pedro Antunes & C. com relação de preço 63 rua Duque de Caxias.

Para liquidar

Bordados preguiados para casacos e saias, ditos em setinetas de cores, está o Pedro Antunes & C. vendendo por menos para acabar 63 rua Duque de Caxias.

Chambres

A' 2$500, 3$000 e 4$000
Na loja da rua da Imperatriz n. 40

Vende-se chambres de chita e cretones a 2$500, 3$000 e 4$000, para acabar, isto á esquina do becco dos Ferreiros.

— Vende-se o tivoly que está funccionando na cidade de Olinda: a tratar no mesmo ou na rua Toomé de Souza n. 4.

Economia para as Exmas. familias

Fazendas brancas
Na loja dos barateiros da Bôa-Vista
40—Rua da Imperatriz - 40

VENDE-SE

Madapolão muito largo com 20 varas a 4$ e	5$000
Dito, fazenda muito encorpada que parece cretone, com 20 varas a 5$500, 6$000 e	6$500
Dito francez, americano, fazenda muito fina e encorpada de 7$ até	12$000
Algodão enfestado com 9 palmos de largura para fazer lenções de um só panno, metro a	[illegible]
Dito trançado com a mesma largura, proprio para lençóes e toalhas de mesa, metro a	1$200
Bramante de algodão com 10 palmos de largura, proprio para fazer lenções de um só panno, metro	1$280
Dito francez, sendo de linho, metro a 1$800 e	2$000
Dito inglez de quatro larguras, sendo de linho, metro a 2$500 e	2$800
Creguellas proprias para lençóes, toalhas, ceroulas, sendo fazenda muito encorpada, cada peça com 20 varas por 10$800 e em vara a	500
Ditas com a mesma medida a 800 rs., ou vara a	400
Atoalhado adamascado para toalhas de mesa, tendo 8 palmos de largura, metro a	1$800
Assim como um completo sortimento de peças de algodãozinho americano e inglez, que se vende por peça de 3$ até	6$000

Isto na loja da esquina do becco dos Ferreiros.

Casemiras de cores

De 2:000 até 6:000 rs,

E roupa por medida

Alheiro & Silva á rua da Imperatriz n. 40, tem um immenso sortimento de casemira de cores, tanto claras como escuras, que vendem a 2$000, 2$500, até 6$ o covado, e das mesmas mandam fazer qualquer peça d'obra ou costumes, por preços muito razoaveis, assim como tem tambem um explendido sortimento de casemiras e pannos pretos até ao mais fino sedã que vem ao mercado, e dos mesmos tambem se encarregam de mandar fazer qualquer peça de roupa á vontade do freguez e com toda a perfeição e presteza: isto na loja dos barateiros da Boa-Vista, na esquina de becco dos Ferreiros.

Linhos a 160 réis

Os Barateiros da Bôa-Vista vendem muito bonitos linhos de uma só côr e de listrinhas para vestidos, sendo a 160 réis o covado e de côres fixas, isto na rua da Imperatriz n. 40, esquina do becco dos Ferreiros.

Espartilhos

a 4$ e 5$000

Na loja da rua da Imperatriz n. 40 vende-se muitos bons espartilhos para senhoras a 5$000, ditos para meninas a 4$000, assim como um bonito sortimento de fichús a 3$000; isto na loja da esquina do becco dos Ferreiros.

Papel pintado

para forrar salas de visita e jantar, quartos, alcovas, corredores, etc. Grande e variado sortimento por preços extremamente modicos

SEM COMPETIDOR

acaba de chegar para a

Livraria Industrial

á rua do Barão da Victoria n. 7.

Vende-se

tres boas propriedades em Olinda, sendo um sobrado á rua Bertioga n. 1, com sitio, cacimba, fruteiras, etc.; uma casa terrea, grande, com grande quintal, á rua do Bomfim n. 8, e um sobrado com terreno ao lado para jardim, com agua e gaz á rua Fernandes Vieira, antiga Mathias Ferreira n. 36: a tratar na rua da Madre de Deus n. 5, primeiro andar.

Maná

Vinho puro da uva, e fino da Figueira, vende o Maia na rua da Concordia n. 165, a 500 rs, a garrafa!?

59

Este é o numero de uma acreditada casa á rua Duque de Caxias, cujo sistema tem sido, vender as suas fazendas por preços baratissimos, e os seus proprietarios querendo provar a veracidade do que fica dito, apresentam uma lista dos preços dos seguintes artigos, os quaes são para admirar, como sejam:

Nova remessa de popelinas de quadrinhos a 160 rs. o covado!
Lindos padrões em cretones claros e escuros a 240 e 280 rs. o dito!
Bonito sortimento de fustões de cores a 240 rs. o dito! é bom verem.
Brins de cores para roupas de meninos a 240 rs. o dito!
Idem pardo, lona superior, a 320 rs. o dito!
Idem com quasi um metro de largura a 440 rs. o dito!
Casemiras inglezas de cores, duas larguras, a 1$200 e 1$500 o dito!
Idem pretas diagonal a 2$400 o dito!
Pannos para mesas, bonitas cores, a 600 rs 1$400 e 1$800 o dito!
Esplendido sortimento de lães para vestidos a 200 e 500 rs. o covado! é para acabar.
Setinetas francezas a 360 rs. o covado!
Setim macão branco para as Exmas. noivas a 1$200 o dito!
Idem de todas as cores a 1$400!
Merinós de duas larguras e de todas as cores a 1$200, fazenda de 2$000!
Idem preto superior a 1$200 e 1$500 o dito!
Bramantes para lençoes a 500 rs. o metro, é trançado.
Idem de quatro larguras a 1$200 o dito!
Cobertas de gangs para cama de casal a 3$!
Lençoes de bramante idem a 2$000!
Cobertores de lã, grandes, a 2$.
Seroulas de bramante bordadas a 16$ a duzia!
Meias inglezas com bocal de cor a 3$500 a dita!
Camisas francezas finas a 30$ a dita!
Lenços brancos abanhados a 2$ e 3$ a dita!
Madapolão boa vista, 24 jardas, a 6$ a peça!
Algodão largo superior a 3$800 e 4$ a dita!
Cambraia victoria e transparente a 3$500 a dita!
Espartilhos modernos a 4$800 e 5$ um!
Riquissimas toalhas de labyrintho, proprias para baptisados.
Enxovaes para ditos a 15$ (é 22$000 em outra parte).
Guarnições de crochet, o que ha de melhor, por 20$000! sempre se venderam por 30$.
Idem avulsas a 1$200, para sofá a 3$!
Colchas de dito a 10$! são lindas.
Cortinados, novos gostos em bordados, a 7$000 o par!
Fichus e sahidas de baile a 4$ e 5$ um.
Superiores redes da Bahia (são de 4 punhos) a 15$000!
Grande sortimento de roupas, bem como de outros artigos: gravatas, collarinhos modernos, punhos, saias bordadas, chales, etc.; temos deposito de fazendas proprias para os senhores negociantes do centro, e as vendos em grosso damos descontos.

59—RUA DUQUE DE CAXIAS—59
Loja de
Carneiro da Cunha & C.

Liquidação

Para acabar

Popelines lisas, de listras e lavradas.
Lãs de quadros, escossezas e lavradas.
Alpacas lisas e de listras.
Grenadines de cores e pretas.
Cambraias bordadas e abertas.
Vestuarios para meninos.
Leques.
Chapéos para senhora.
Chitas lisas e de cores.
Fichus de seda e de lã
Capas de malha de lã.

Para continuar

Collarinhos e punhos para senhora e homem, diversos feitios.
Camisas sem collarinhos e sem punhos, com punhos e com collarinhos e punhos para homem, desde n. 35 á 45.
Camisas para meninos desde n. 28 á 35; sem collarinhos, de n. 32 á 35.
Camisas, saias, penteadores, calças, gollas e punhos para senhora.
Gravatas, grande variedade.
Meias cruas, brancas, de cores e pretas.
Capachos, tapetes, malas, esteiras, bolsas, velludilhos, brins brancos e de cores, luvas, perfumarias etc.. etc.

Papoula & C.
18 - Rua do Cabugá—19
Em frente a matriz de Santo Antonio

Novas setinetas lavrada á 500

Chegou para a loja dos Barateiros da Boa-Vista, rua da Imperatriz um grande sortimento das a islindas setinetas lavradas, tendo de todas as cores mais novas que tem vindo ao mercado, inclusivamente pretas, sendo a fazenda mais bonita que tem vindo para a festa, e vende-se a 500 rs. o covado, isto na loja da esquina do becco dos Ferreiros.

Cazemiras Inglezas a 2$500 e 2$800

Na loja dos Barateiros da Boa Vista, vende-se um elegante sortimento de cazemiras de duas larguras, sendo inglezas e com bonitas cores que se vendem a 2$500 e 2$800 o covado, sendo muito proprias para costumes, e das mesmas tambem se mandam fazer costumes muito bem feito de calça palitot e collete por 30$ e 35$, é grande pecincha na loja da rua da Imperatriz n. 40 a esquina do becco dos Ferreiros.

Fustões a 400, 500 e 640

Os Barateiros da Boa-Vista, á rua da Imperatriz n. 40, vendem um grande sortimento de fustões brancos, proprios para vestidos e roupas de creanças pelos preços acima indicados; isto na esquina do becco dos Ferreiros.

Lãsinhas para vestidos

Alheiro & Silva, á rua da Imperatiz n. 40 acabam de receber um grande sortimento das mais bonitas lansinhas para vestidos, sendo alpacas de cordão com lindas cores a 500 rs. o covado, gurgurões lavrados tendo de todas as cores a 560 rs. e ditos muito finos com brilho de seda a 800 rs. todas estas lãsinhas são inteiramente modernas, e vende-se na loja da rua da Imperatriz n. 40 a esquina do becco dos Ferreiros.

Farinha Lactea

Nos primeiros mezes a alimentação mais natural e apropriada para alimentar a criança de peito é o proprio leite materno o qual em caso de necessidade deve ser substituido pela

FARINHA LACTEA DO DR. FRERICHS!

A sciencia e a pratica adoptaram a farinha Lactea como poderoso elemento nutrictivo para a infancia e distinctos medicos do Brasil e da Europa reconheceram ser á do Dr. FRERICHS a melhor n'este genero.

Deve-se pois evitar confiar o filhinho uma pessoa estranha e de comportamento não conhecido muitas vezes o germen numerosa molestias.

Vende-se a verdadeira farinha Lactea do Dr. Frerichs:

55 - RUA DO IMPERADOR 55
Estabelecimento de musicas e piano de Victor Préalle

Moenda

Vende-se uma moenda em perfeito estado, pela quinta parte de seu valor, tendo 18 pollegadas de panadura e 40 de grossura: na rua larga do Rosario n. 22, loja.

MUTILADO

LITTERATURA

O PAIO EM PÉ

POR

EUGENIO CHAVETTE

PRIMEIRA PARTE

O VIRA-TRIPAS

(*Continuação*)

VI

Aquella viajante, cujá extrema magreza tanto pasmo havia causado a Leocadia, quando pela estreita janella do celleiro o vira dirigindo-se para a *Corça Branca*, era, como o leitor já terá adivinhado, o nosso antigo conhecido Bernarbé, o *Vira-Tripas*, que, como explorador, caminhava adiante de Vasseur e dos seus dous homens, que o seguiam a meia hora de distancia.

A duzentas toezas da estalagem, como a *Ventoinha* notára, o esqueleto parou, com a mão sobre os olhos, para estudar o aspecto exterior da casa.

— Tem bôa apparencia aquella hospedaria! dizia elle comsigo. Com certeza o tenente não ha de querer parar aqui, porque Mans dista apenas uma legua e é melhor ir logo para lá; mas nada impede, que, em quanto os espero, eu refresque a guela.

N'este intento, ia continuar o seu caminho, mas deteve-se, deparando com *Julieta*, que se poz a examinar, dizendo:

— Se não fossem os nossos cavallos, seria aquelle o meio menos perigoso de viajar... Mas vão fallar n'isso ao tenente, que gosta das aventuras á tiro.

E, sorrindo, o *Vira-Tripas* concluio:

— Como eu!

Em seguida, passando em revista a tripolação do barco que estava atracado, exclamou com sincera admiração:

— Ora, alli está um cidadão, que deve gozar de excellente saúde!

Podia repartir commigo a gordura. Elle só equivale a um carregamento para o barco.

Inutil é dizer que estas palavras do *Vira-Tripas* eram motivadas pela presença do *Paio em pé*, que, sahindo exactamente n'aquelle momento de bordo atravessava a prancha, que communicava o barco com a margem do rio.

— Parece um elephante a dançar na corda! disse comsigo o esquelleto, soltando uma gargalhada com o espectaculo que se lhe offerecia.

Effectivamente a prancha, com o peso extraordinario que acabava de supportar, havia dobrado.

Era evidente que iria estalar ao menor movimento do mastodonte, que com os braços abertos não ousava avançar nem recuar e soltava gritos desesperados que denunciavam a sua pouca vontade pelo banho que estava arriscado a tomar no Sarthe.

A'quelles gritos, um homem que pescava junto da margem apressou-se em soccorrer o humunculo. Dando-lhe uma vara para se apoiar conseguio trazel-o para terra.

E ambos seguiram para a estalagem, emquanto os marinheiros que, em vez de o soccorrer, tinham assistido rindo á scena, voltavam para o convez, para onde acabava de os chamar uma sineta, que devia ser tangida pelo cozinheiro da *Julieta* que chamava para o jantar.

A meio caminho da estalagem e do rio o homunculo tinha sido abordado por uma criada que vinha a correr á desfilada. Apenas pronunciou uma curta phrase e immediatamente o *Vira-Tripas* vio o gorducho gesticular alegremente e andar a toda pressa para a *Corça Branca*.

— Acabam de communicar-lhe algum feliz acontecimento, pensou Bernabé.

Sahindo do seu posto de observação, poz-se de novo a caminho. Mas, em vez de seguir a margem do rio, fez uma curva para ganhar a estrada, afim de certificar-se se veria ao longe apontar o tenente e os seus dous homens.

— Tenho tempo de beber um caneco de vinho, disse o *Vira-Tripas* depois de ter verificado que a estrada estava deserta.

E voltou-se para a estalagem, na qual ia penetrar pela porta que dava para a rua.

De repente vio sahir do pateo da *Corça Branca* uma carruagem baixa e fechada, puchada por um vigoroso poltro, que corria a toda a desfillada na sua direcção. A rapidez da carreira era tal, que se podia julgar o animal atormentado por algum horrivel soffrimento. Passou, rinchando de dôr, por diante do *Vira-Tripas* que mal teve tempo de pular para o lado para não ser colhido pelas rodas da carruagem, que o cavallo cujas forças eram augmentadas pela furia, arrastava com tão vertiginosa carreira, que foi impossivel ver se ia alguem dentro.

— Agarre-o! Agarre-o! gritou uma voz furiosa no momento em que a carruagem passou por diante d'elle.

O *Vira-Tripas* voltou a cabeça.

Um homem que acabava de sahir da estalagem corria no encalço da carruagem.

— Conheço aquella cara de urso! disse de si para si o esqueleto, vendo o homem correr para elle.

Depois, lembrando se:

— E' o *Porco Montez*!

— E immediatamente, cheio de desespero, perguntou a si mesmo:

— Gervasia estará na carruagem?

Embora um pouco tarde, o *Porco Montez* chegava, louco de raiva e gritando sempre:

— Prendam n'o! prendam n'o!

— Seja como for? perguntou o *Vira-Tripas* ao falso realista que se dirigia a elle.

— Seja como for, respondeu o *Porco Montez*,

Rapido como um raio, o magriço pegou na espingarda.

A carruagem estava já a uma distancia de mais de oitenta passos, protegendo a caixa do carro o corpo do cavallo deixando apenas ver-se as pernas.

O *Vira-Tripas* apontou e fez fogo.

A carruagem parou subitamente.

A balla quebrara uma perna do cavallo.

— Eh! eh! não fui mal succedido, disse o *Vira-Tripas*, deitando a correr em seguida ao *Porco Montez*, que de novo recomeçara a sua corrida, gritando com uma voz, que n'este momento, tremia de alegria feroz.

— Vou estrangular-te, meu Bello Francisco!

Ao *Porco Montez* deveriam levar grande vantagem as compridas pernas do esqueleto. O *Vira-Tripas* chegou primeiro á carruagem e com o olhar percorreu rapidamente o interior.

— Depressa, disse elle.

Com effeito, na carruagem não estava pessoa alguma.

— Depressa repetiu o *Porco Montez*, que por sua vez acabava de chegar.

Deixei-me enganar pelo Bello Francisco.

— E para isto fel-o correr tanto tempo no encalço da carruagem.

Dizendo isto, o *Vira-Tripas*, mostrava na anca do animal estendido por terra e a tremer uma mecha ainda acesa na garupa e que acabava de apagar-se. Incitado pela queimadura, o cavallo teria, se não fosse a balla do *Vira-Tripas* arrastado o *Porco Montez* para uma direcção opposta áquella seguida pelo seu inimigo.

Depois de ter visto a carruagem vasia o falso realista voltou, correndo sempre caminho da estalagem. Esperava chegar ainda a tempo de alcançar o Bello Francisco.

O *Vira-Tripas* deitou a correr após elle.

O *Porco Montez* entrou na estalagem, galgou a escada e entrou nos quartos que estavam desertos. O seu terrivel furor concentrou-se.

— Nem uma mulher! pronunciou elle com sua voz louca e feroz.

Depois lançou um olhar para um dos angulos do quarto e disse:

— Nem o ouro! acrescentou elle.

Em seguida sahiu do quarto e desceu á sala, sempre seguido pelo *Vira-Tripas*, que repetia com voz angustiosa:

— Gervasia em poder do Bello Francisco!

Quando chegaram á porta da estalagem, o falso realista voltou-se para o magricela, dizendo:

— Como te chamas.

— *Vira-Tripas*.

— O *Porco Montez* nunca esquece os serviços que lhe prestam, disse elle alludindo ao tiro que fez com que o cavallo parasse.

Em seguida o seu olhar ameaçador percorreu a sala parecendo procurar alguem.

— Quanto á cumplice do Bello Francisco, accrescentou elle, a mulher do estalajadeiro que me enganou, dizendo que a adega só tinha uma sahida, não ha de perder por esperar. O *Porco Montez* não esquece nem os serviços, nem as traições. Não tenho tempo para fazer justiça á mulher, mas voltarei para torcer lhe o pescoço.

E o *Porco Montez*, sahiu da estalagem a passo largo.

O esqueleto teve bastante desejos de seguil-o. Mas o tenente Vasseur estava a chegar com os seus dous homens.

— O Bello Francisco não fugiu pelo rio, disse elle, olhando por uma janella que dava para o Sarthe, o navio *Julieta* está preso ás amarras e mais abaixo o bote do pescador conserva-se na borda do rio.

N'este momento ouviu-se uma voz que em tom piedoso balbuciava:

— A inquietação tortura-me por tal forma que parece-me que sou eu que vou morrer.

Para que o *Vira-Tripas* reconhecessé o *Porco Montez* quando se dirigiu a elle, correndo após a carruagem, era preciso que já se tivessem encontrado? Como elle podia advinhar que Gervasia era uma das duas mulheres que tinha desapparecido, tendo visto como o *Porco Montez* os quartos desertos?

Guardemos para mais tarde a explicação d'estes dous pontos.

Achou-se rapida e bruscamente envolvido no dramatico incidente que se tinha dado e o *Porco Montez* deixou-o tão de pressa que estava ainda atordoado. Tinha necessidade de recuperar o seu sangue frio e de estudar os factos. No seu espirito parava unicamente o sinistro pensamento de que Gervasia tinha cahido em poder do Bello Francisco, que o roubara ao *Porco Montez*.

Para descobrir o que se tinha passado, o valente rapaz procurava reunir os factos.

— Quando o tenente, os seus homens e eu seguiamos aquella carruagem e a fadiga de nossos cavallos impediu-nos de apanhal-a, vinha ella escoltada por dous cavalleiros; já sabemos que um d'elles era o Bello Francisco. Agora sei que o outro era o *Porco Montez*.

Raciocinando d'este modo, a reflexão conduziu Bernabé a fazer a si mesmo esta pergunta:

— Mas o que fizeram dos cavallos?

O *Porco Montez* partiu a pé na pista do seu inimigo. Porque não foi a cavallo?

Levaria o Bello Francisco os dous animaes, que, tornando-se necessarios para a fuga de Gervasia, impedia ao mesmo tempo que *Porco Montez* o alcançasse?

Sim, o Bello Francisco levou os animaes concluiu o *Vira-Tripas*.

(*Continúa*).

Echos Fluminenses

A DONA DA CASA

(Do *Paiz*)

Em meu ultimo artigo occupei-me dos maridos impertinentes, implicantes, miudinhos, que se intromettem nas minudencias do governo domestico, annullando a força moral da esposa, perante os filhos e os famulos.

Procurei demonstrar qual a posição, que o homem deve assumir em casa, e qual o papel que alli compete a mulher.

Discriminei os direitos de cada um, dando a esta o sceptro do governo absoluto nos negocios puramente de administração interna, e áquelle apenas a direcção da politica geral *extra-muros*.

A theoria não agradou certamente ao sexo, a que tenho a honra de pertencer.

Nós homens, com raras excepções, temos natureza de delegados de policia; somos despoticos, e revoltamo-nos contra todos os que procuram tirar-nos uma parcella de autoridade, por mais insignificante que seja.

Em compensação pareceu-me ouvir o sexo adorado bater palmas e exclamar jubiloso:

— Bravo! Bravo! Assim. Defenda os nossos direitos.

E creio até, se não me engano, que algumas leitoras acenaram-me com a promessa de estrondosa manifestação, obrigada a foguetes, bonds embandeirados e retrato a oleo, com dispensa do copo d'agua.

Infeliz de mim!

Estou vendo que em vez da manifestação vou incorrer no desagrado geral das adoraveis creaturas, que tanto respeito e considero.

Paciencia. A missão de quem rabisca papel tem de vez em quando esses espinhos.

* * *

O lar domestico dos tempos, que correm, é porventura o mesmo do das priscas éras em que a missão da mulher era estar dentro de casa?

Qual!

E' o caso de exclamar-se com o poeta latino:

— *Quam mutatus ab illo*!

Antigamente a mulher, trancada a sete chaves, conquistava um marido.

Era uma conquista singular; representada pelos esforços, não de dous, ou quando muito de tres; mas apenas pela simples vontade de um.

Eu me explico:

Antigamente o namoro era uma cousa impraticavel.

O *futuro* e a *futura* passados não se encontravam como os *futuros* presentes em um salão de baile, no recinto dos theatros em noites de espectaculo, ou junto á rotula, quando a rua está silenciosa.

A loja do barbeiro, o armarinho, o bilhar em frente á casa do dentista e a officina das costureiras eram ainda desconhecidos, como pontos estrategicos.

A oração matrimonial tinha apenas um unico agente—o pai.

O noivo e a noiva eram uma especie de provincia de Matto Grosso ou de Goyaz, antes da reforma eleitoral do Sr. Saraiva.

Assim como estas aceitavam de cabeça baixa os representantes, que o governo lhes impingia, assim aquelles, sem se conhecerem, apertavam resignados o terrivel nó que jamais se desata.

Um bello dia o pai trazia para a casa um sujeito, assim como quem traz um queijo de Minas ou uma lata de goiabada, mandava chamar a filha e dizia-lhe:

— Menina, aqui está o teu noivo,

E ai daquella que tentasse oppor embargos á vontade paterna. As portas do convento da Ajuda abriam se de par em par para receber a revolucianaria, que mezes depois tornava-se esposa, é verdade, mas... de Christo.

Felizmente para as leitoras esses tempos desappareceram.

A mulher de hoje vive ao ar livre como as flores.

Pensa, sente e locomove-se em plena liberdade.

A philosophia da historia, com ar grave e sizudo, dir-nos-ha que esse phenomeno social tem por causa a luz do Christianismo, que cada vez mais se irradia, alargando o perimetro de suas conquistas incruentas.

Eu, que não sou philosopho historiador direi no tom em que tenho por costume dizer as cousas, que o tal phenomeno provém, não da epopéa do Golgotha, mas pura e simplesmente do bond e do armarinho.

O bond e o armarinho mataram a dona de casa.

Outr'ora a mulher conhecia a fundo o lar domestico, desde a sala de visitas até á cozinha.

Acordava cedo.

Empunhava o molho de chaves, que era o symbolo da sua autoridade, e principiava a dar ordens.

— Vão varrer a sala.

— Ainda não puzeram a mesa?

— Negrinha, limpa a gaiola do sabiá.

— Quero o taxo bem areado.

— Andem, andem que os meninos têm que almoçar.

O jantar era feito sob a sua direcção.

Traga, dizia ella á cozinheira, dous vintens de abobora, dous de aipim, dous de couve, veja carne do peito boa para cozido; compre um frango para ensopar com quimbombô, e procure-me alli na quitandeira da esquina bananas da terra, que não sejam duras.

Do meio dia para uma hora ia provar as panellas.

Dirigia os serviços da lavadeira e da engomadeira.

As mais zelosas e impertinentes no governo domestico tinham sempre ao lado uma vara, com que despertavam as negrinhas, que cochilavam na costura.

O marido jámais encontrava uma camisa ou calça sem botão e uma meia com *dias santos*.

A antiga dona de casa era perita em fazer doces.

Não havia economia possivel, que ella não realisasse.

Cortava e cosia a roupa dos filhos, fazia as camisas do marido, e engommava até quando era preciso.

Não sentia a necessidade de sahir de casa.

Os cortes de vestidos, os aviamentos e enfeites dos ditos eram comprados ao italiano, que vinha bater-lhe á porta.

Ia-se ao theatro duas vezes por anno.

E essa ida era acontecimento de tal ordem que contava-se no dia seguinte á vizinhança todo o enredo da peça.

A vida de hoje já não é a mesma.

A dona de casa acorda tarde.

E levanta-se já convenientemente vestida e prompta para embarcar no primeiro bond e ir fazer as suas commissões.

Não tem tempo de saber o que vai pela sala de visitas, pela de jantar e pela cozinha

A cozinheira já não é á mesma preta velha, que criou a sinhá moça, e que recebe dinheiro contado e ordens para o *menú* do almoço e jantar.

Ou é uma franceza ou allemã de cabellinho na venta, ou um cidadão de barrete branco e avental, que não aceita imposições.

A moderna dona de casa, portanto, limita-se apenas a dar o dinheiro para as despezas, e receber no fim do dia a nota do que se gastou.

Os filhos, ou estão no collegio como pencionistas, ou são educados em casa por uma *gouvernante*, que ensina-lhes francez, inglez, allemão, italiano, piano, desenho, tudo, menos portuguez.

O marido já não precisa de quem lhe côsa os botões da camisa. O progresso, que é previdente, inventou as camisas só com casas, substituindo o antigo botão fixo pelos botões postiços, como o vulgo os chama.

A mulher e as filhas sahem para a rua.

Os lares ficam desertos, os armarinhos enchem-se.

A dona de casa......

Mas agora é que reparo que metti-me n'um cipoal tremendo.

Estou vendo todas as leitoras, com os narizinhos torcidos a perguntarem-me:

— O que tem o senhor com isto?

— Incommoda-o muito ver-nos todos os dias no bond ou no armarinho? Quem é que ha de comprar-nos as fitas, as gregas, as rendas, a linha, aquillo, emfim, de que precisamos? Os senhores? Pois não! Quando lhes fazemos alguma encommenda respondem-nos logo: —Não estou para maçadas; tenho muito que fazer.—Pobres mulheres!

Têm razão, leitoras, não se zanguem commigo, pelo amor de Deus, e dêm o dito por não dito.

Destorçam-se todos os narizinhos, que ahi vai o ponto final.

Tenho muito medo de Vv. Excs.

FRANÇA JUNIOR.

VARIEDADES

O trabalho

(*Extrahido*)

(Conclusão)

Porém senhor! que significa isto? perguntou Mr. Kent, que não tinha sahido do seu assombro.

— Vou dizer-vos, meu querido patrão, si as forças que me restam o permittirem e espero que tornando publica a minha historia em vossa fabrica, vossos operarios, meus companheiros, tirem della uma lição proveitosa. Meu pai, o duque de M... morreu quando estava eu no collegio seguindo com aproveitamento meus estudos; eu era o filho unico, e aos 13 annos recahio sobre mim o enorme peso de levar dignamente um dos titulos mais illustres da Inglaterra. Porém ah! ainda quando meus desejos eram bons, a fatalidade dispôz tudo ao contrario. Dono em uma idade prematura, de uma immensa fortuna, e com toda a impetuosidade e orgulho da minha raça, me lancei no grande mundo, avido de gosos e de liberdade. Não tenho que esforçar-me muito para demonstrar-vos que em oito annos commetti todas as loucuras, que aniquillam o corpo, debilitam a alma, matam a fé, e arruinam a fortuna melhor cimentada.

Aos 24 annos me achei enfastiado de tudo, tendo conhecido a ingratidão dos homens e a frivolidade das mulheres. Já não havia em minha alma uma corda que vibrasse ao impulso de nenhum sentimento nobre minha fé religiosa, tam ardente em outro tempo, tinha desapparecido, votava repugnancia á vida, e alimentava desejos da tranquillidade do sepulchro. Sob a impressão de tão fataes idéas, tomei um dia uma pistola, e dizendo um adeus a meu palacio, me dirigi ao campo para fazer saltar os miolos, quando ao passar por vossa fabrica vi que todos os operarios sahiam alegres satisfeitos, com a tranquillidade do homem que tem empregado bem o dia. — Que é isto! — disse a mim mesmo assombrado. —Isto é o Trabalho — echoou uma voz em meu interior. —Eis aqui um novo goso que deveis experimentar antes de sahir deste mundo pela sombria porta do suicidio. —Aquillo foi minha salvação: meus estudos de chimica deviam de servir-me de muito: no dia seguinte comprei um trajo adequado e... já sabeis o mais. Passei vinte annos em vossa casa, sendo operario seis dias na semana, e duque no domingo, o santo e nobre trabalho do operario me devolveu a robustez de corpo que já tinha perdido; a tranquillidade d'alma voltou outra vez com a fé religiosa, e creio que meu pai, á quem dentro de pouco vou vêr no céo — será contente de mim. Si o homem soubesse o que devo ao trabalho, não haveria nenhum folgazão sobre a terra, nem haveria tão pouco nenhum desesperado!

Jorge fez uma pausa para recuperar suas forças, que já o abandonavam para sempre; depois apontando para uma meza que havia no gabinete cheia de toda classe de moedas, proseguio:

Ahi tendes, Mr. Kent, esses são os jornaes que ganhei em vossa casa, os mesmos que recebi: eu duque, eu homem rico, não podia, nem devia gastar commigo esse dinheiro por mais que bem o tivesse ganho.

Oh, muito bem! interrompeu o pobre fabricante com os olhos inundados de lagrimas.

— Distribui-o equitativamente entre meus companheiros; além disto, reservo uma parte de meus bens para dotar ás suas filhas e estabelecer á seus filhos dizei-lhes que morro bemdizendo-os, por que elles contribuiram para que o suicida se arrependesse, entrando na senda do dever; porque elles me ensinaram a trabalhar, e mais que isso, á honrar e santificar o trabalho; como vereis por meu testamento me encarrego tambem do dote de vossa filha; vós que tendes sido para mim um amo desvelado e bondadoso, consentireis este testemunho de agradecimento.

Jorge não pôde proseguir naquelle momento entrava na agonia.

Mr. Kent permaneceu alli até que expirou; e depois de cerrar-lhe os olhos com piedosa mão, sahio com o coração angustiado do palacio daquelle operario.

No dia seguinte, entre duques e pares, quatro trabalhadores da fabrica de Mr. Kent conduziam nos hombros desde a igreja até o pantheon de sua familia o luxuoso ataúde que continha os restos mortaes de seu nobre companheiro.

PEDRO ESCAMILLA.

FOLHETIM

O FILHO DE ANTONY

POR

ALEXIS BOUVIER

QUARTA PARTE

Pertences-me como o homem á desgraça

(Continuação do n. 300)

CAPITULO II

O calvario de uma mulher

Aquelles poucos mezes de amores, de felicidade e de paixão feroz, Antony teria pago com a vida.

O general d'Hervey já não existia, porque ella sabia que seu marido tinha se deixado matar.

Hoje era seu filho que pelo seu passado arriscar a vida.

Era tempo que ella pagasse a sua falta; tinha chegado a sua vez de sacrificar-se para resgatar o mal que tinha feito, principalmente para evitar o que ia ainda fazer.

Que faria? ignorava... Mas estava decidida a tudo!

Quando o coupé entrou no palacete, logo as duas senhoras se apeiaram d'elle, e Adelia mandou chamar Vernet.

Recusando-se este a comparecer, sempre com o pretexto da sua indisposição, a baroneza dirigio-se para os aposentos de seu filho.

Foi Mme. de Lancy quem insistio, dizendo que assim era preciso a todo o custo.

Mas como elle dizia que não podia andar, a baroneza deu ordem que o trouxessem ao collo e o levassem para o salão.

Alguns minutos depois o antigo hussard appareceu muito bem preparado para representar o seu papel; tinha a cabeça envolvida em pannos e coxeava quando andava.

Vendo-o em tão lastimavel estado, a baroneza mandou-o sentar e disse-lhe immediatamente:

— Meu rapaz, se exigi que o trouxessem, apezar do doloroso estado em que se acha, é que tenho uma cousa muito grave a perguntar-lhe, é que se trata da vida do teu amo, de meu filho, por quem, bem sei, tens uma grande amizade.

Estou ás suas ordens, minha senhora, balbuciou Vernet.

A um signal da baroneza os dous criados que haviam trazido Vernet retiraram-se.

A baroneza disse então:

— Vernet, sei que Felippe lhe recommendou para commigo o maior segredo. Ha quatro dias que, o adivinho, só evita a minha presença por causa disso. Mandei-o chamar muitas vezes sem que fosse ao meu chamado.

— Sra. baroneza, gemeu Vernet, não posso...

Não se justifique, fez bem em obedecer a seu amo. Se hoje reclamo que falte á promessa que lhe fez, é que se trata da sua vida e mais ainda da nossa honra!

Vernet comprehendeu a cousa lá a seu modo e disse:

— Oh! Sra. baroneza, não tenha receio; é meu discipulo, e saberá defender a sua honra; é aquelle canalha, aquelle patife de Antony que ha de pagar os seus crimes passados. Elle vai castigal-o.

— Cale-se, desgraçado, cale-se, disse a baroneza. Falle com mais respeito do conde de Sancy.

A estas palavras, Vernet, completamente transtornado, cahio na cadeira, pensando que ia ficar realmente doente. Não podia acreditar nos seus ouvidos. A sua admiração foi ainda maior quando ouvio a baroneza d'Hervey continuar:

— Vernet, é em nome do seu chefe, em nome do general d'Hervey, é em meu nome que lhe ordeno de me dizer o que se tem passado. Sei que você é a causa do que está acontecendo: foi você quem entregou a Felippe uma carta, que eu havia recommendado que não lhe entregassem. Foi você, velho criado da familia, quem veio trazer a desordem e talvez a morte.

Vernet estava aterrado, olhava para sua ama com os olhos desvairados: na ingenuidade do seu coração acreditava em tudo quanto ouvia e julgava-se realmente culpado. Verdade é que tinha sido elle quem, mais zeloso da honra da familia do que ella mesma, tinha provocado pelo seu zelo exagerado o terrivel duello.

Sómente n'este momento pensava na morte possivel de seu amo.

Tinha lagrimas na voz quando respondeu:

— Obedeci ao meu general, Sra. baroneza; mas realmente é horrivel, perdôe-me, ordene que obedecerei. Sim, é verdade, é a senhora que é minha ama. Que devo fazer?

Diga-me a verdade.

Vernet, então, completamente transformado, depois de ter querido que seu amo se batesse com Antony, só pensava em impedir o duello.

Contou á baroneza d'Hervey todos os preparativos do duello, contou-lhe o que sabemos, que n'essa mesma noite uma nova entrevista das testemunhas devia ter lugar, na qual se devia decidir se em vez de ser o duello á espada, devia ser á pistola.

E Vernet chorava, dizendo que n'aquella arma não podia responder pela vida de seu amo.

E era isso o que era preciso evitar.

A' espada o discipulo de Vernet não corria o menor risco. Emquanto o velho servidor se desesperava, a viscondessa de Lancy dizia á sua amiga:

— Comprehendo agora o que se vai passar, Adelia? Batem-se á pistola e a curta distancia. Vernet acaba de lh'o dizer: Antony não atira e deixa-se matar, por Felippe. Eis a razão por que elle lhe disse adeus!

Não, não! é impossivel! exclamou Adelia, sem se lembrar de Vernet.

— Onde vamos!

— Vamos outra vez á casa do conde de Sancy.

Vernet olhava para as duas senhoras sorprehendido com o que acabava de ouvir.

Pois que! as duas mulheres entendiam-se com aquelle que se devia bater com Felippe! Tinham estado em sua casa e voltavam para lá. Não se atrevia a fallar, mas estava aterrado...

Mme. de Lancy, seguia a sua amiga que a levava, não procurando desvial-a do seu projecto, comprehendendo bem que era n'essa noite que precisavam agir.

Uma vez que a entrevista tinha lugar n'essa noite, é que estavam decididos a baterem-se no dia immediato. Era, pois immediatamente que deviam impedir o duello.

Adelia não duvidava mais. Quando o coupé, para o qual tinham subido, se dirigio de novo para o palacio do conde de Sancy, a baroneza d'Hervey disse á sua amiga:

Tinha razão, o desgraçado ainda se sacrificava. Oh! comprehendo agora a sua expressão, o accento de sua voz quando me disse adeus! Elle dizia comsigo: seu filho nada tem a temer; sou eu quem succumbirá.

A baroneza d'Hervey estava em um estado indescriptivel. Não era mais a logica e o bom senso que a dirigiam; obedecia unicamente á sua vontade, de impedir por todos os meios o duello que devia ter lugar. Pensava com muita razão que não era mais um combate, mas o suicidio de uma parte, um assassinato inconsciente da outra.

A viscondessa de Lancy, partilhando da sua emoção, procurava acalmal-a; mas Adelia respondia sempre:

Tenho medo: queira Deus que cheguemos antes de terem partido!

Quando a baroneza d'Hervey sahia de casa do conde de Sancy, vimos que ella recebia as suas testemunhas.

O capitão Casenac tinha proposto que o duello fosse á pistola: por isso tinha-se dirigido á casa do conde de Sancy para receber as suas ultimas instrucções, e como queriam terminar todos os arranjos durante a noite, para que o duello tivesse lugar pela manhã, o capitão combinou com as testemunhas do barão d'Hervey encontrarem-se em casa de Antony.

N'esta ultima entrevista as condições seriam decididas, e o encontro marcado para o dia seguinte.

O capitão Casenac, homem de poucas palavras, como já vimos, expoz rapidamente a Antony as razões pelas quaes a pistola era preferivel á espada.

— A' espada, dizia elle, sendo ambos de primeira força, depois de um demorado combate, estão arriscados a ferirem-se gravemente, mas não mortalmente.

Tornar-se-hia necessario um novo encontro, que podia trazer o mesmo resultado. O contrario acontece á pistola: sendo ambos bons atiradores, infallivelmente ficará um no lugar do combate. Isto era dito com a maior calma do mundo.

Antony ouvio o capitão com todo sangue frio. Parecia que não se tratava da sua pessoa.

Respondeu:

— Meu caro capitão, sou absolutamente da sua opinião. Um duello á pistola é preferivel. Aquelles senhores não devem tardar; retiro-me e receba-os no meu escriptorio. Redija a acta d'esta entrevista. E' preciso absolutamete que este negocio esteja concluido amanhã, antes das dez horas. Bater-nos-hemos onde elles quizerem. Se o duello tiver de ser no estrangeiro, precisamos partir esta noite, e devemos estar todos promptos. A não ser no estrangeiro, amanhã pela manhã. Este ponto está entendido?

Perfeitamente, respondeu o capitão.

— Eis as condições que exijo: Naturalmente atiraremos tantos tiros quantos forem necessarios até que um de nós caia morto.

— Sim.

A quinze passos.

— Sim.

Tiro á vontade.

— Sim.

— Cada um dos adversarios poderá dar cinco passos...

Apezar de muito calmo o capitão, recuou um passo e exclamou:

Enlouqueceu! ficam apenas cinco passos: é a queima roupa!

— Exactamente.

— E' impossivel!

— Assim o quero.

O capitão olhou fixamente para Antony, depois trocou um olhar com o seu companheiro, e, resignado, disse:

— Seja! Mas não sei o que dirão os nossos adversarios quando tiverem conhecimento d'estas condições.

Se têm realmente desejo de um duello de morte, não podem recusar... mas parece-me uma cousa horrivel.

— Ora, capitão! o senhor mesmo comprehendeu que um duello á espada podia não ser sério.

— E' verdade, mas d'ahi a atirar a cinco passos e á vontade, com os diabos, e vai muito.

— E' a minha vontade absoluta.

— Isso é lá com os senhores. Pela nossa parte, como no momento em que nos fallou, marcharemos.

Obrigado, disse Antony, pegando-lhe na mão.

— Faremos todo o possivel para que o duello se realise em Pariz.

— Como quizerem.

N'este momento Luiz bateu á porta do gabinete; seu amo foi abrir-lhe.

O velho criado disse:

— São aquelles senhores que desejam fallar ao capitão Casenac.

— Espera; mandal-os-has entrar d'aqui a pouco.

E dirigindo-se ao capitão:

Elles ahi estão; deixo-o, vou para o meu quarto, onde vou acabar de pôr em ordem os meus negocios. Repito, pois: conto que partiremos hoje á noite ou amanhã pela manhã.

Fique tranquillo.

Antony entrou para o seu quarto, e Luiz introduzio no gabinete o Sr. Croissy e o duque de Gesvres.

Aquelles senhores vinham declarar que o seu cliente, Felippe d'Hervey, aceitava o duello á pistola e que elles vinham regular as condições.

(*Continúa*)

Typ. do *Diario*—rua Duque de Caxias n. 42

MUTILADO

ILEGÍVEL